

PREFEITURA MUNICIPAL DE LEOPOLDINA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 01/2010

ALTERADO PELAS ERRATAS 01 E 02

O PREFEITO MUNICIPAL DE LEOPOLDINA, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Município, resolve tornar públicas as instruções especiais destinadas à realização do Concurso Público para o preenchimento dos cargos públicos existentes na Prefeitura Municipal de Leopoldina, conforme o Edital a seguir:

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido por este Edital e executado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM.

1.2. Os cargos objeto do Concurso Público, os requisitos necessários para habilitação, os valores dos respectivos vencimentos, o número de vagas e a jornada de trabalho são os constantes do Anexo I deste Edital.

1.2.1. A Prefeitura Municipal de Leopoldina - MG admitirá o número total dos candidatos aprovados em relação às vagas quantificadas no Anexo I deste Edital, durante a validade do concurso público, respeitada a ordem de classificação.

1.3. A descrição sumária dos cargos, a definição de conteúdos programáticos e as demais informações próprias de cada cargo constarão de instruções específicas, expressas nos Anexos I, II e III do presente Edital.

1.4. No ato da inscrição o candidato deverá registrar, no espaço destinado na ficha de inscrição, a denominação do cargo ao qual se candidatará.

1.5. As candidatas grávidas deverão declarar, no ato da inscrição, sua condição para disponibilização de sala especial no dia de aplicação das provas.

1.6. Para efeito do que dispõe o inciso VIII do art. 37 da Constituição Federal, serão reservados aos candidatos com deficiência 5% (cinco por cento) do número de vagas de cada cargo.

1.7. O disposto no item 1.6 não terá incidência nos casos em que a aplicação do percentual de 5% (cinco por cento) implique, na prática, majoração indevida do percentual mínimo fixado.

1.8. Caso não haja nomeação e posse conjunta de todos os aprovados, a cada 19/20 de candidatos sem deficiência, o último vigésimo será nomeado oriundo da lista de candidatos com deficiência aprovados, independentemente de sua classificação geral, respeitando-se a ordem de classificação da lista de candidatos aprovados com deficiência.

1.9. Os candidatos aprovados no Concurso Público poderão ser designados para as vagas existentes em qualquer unidade de serviço, de acordo com as necessidades da Prefeitura Municipal de Leopoldina.

2. REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

2.1. Ter nacionalidade brasileira ou equivalente;

2.2. Estar em pleno gozo dos direitos políticos;

2.3. Estar quites com as obrigações militares e eleitorais;

2.4. Ter nível de escolaridade e capacitação técnica exigida para o exercício do cargo;

2.5. Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até a data da posse;

2.6. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;

2.7. Apresentar, quando se tratar de profissão regulamentada, no ato da posse, o competente registro de inscrição no respectivo órgão fiscalizador;

2.8. Apresentar declaração de não possuir acúmulo de cargo ou emprego público, exceto aqueles previstos legalmente.

3. VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

3.1. É considerada pessoa com deficiência a que se enquadra nas categorias descritas no art. 40 do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

3.2. Ao candidato abrangido pelo Decreto Federal nº 3.298/99, é assegurado o direito de inscrever-se na condição de deficiente, desde que declare essa condição no ato da inscrição e a deficiência de que é portador seja compatível com as atribuições do cargo ao qual concorre.

3.3. O candidato com deficiência deverá declarar tal condição em local apropriado, na ficha de inscrição.

3.4. Conforme disposto pelo art. 39 do Decreto Federal nº 3.298/99, o candidato deverá apresentar no ato de inscrição laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como a provável causa da deficiência.

3.5. O candidato que tenha declarado sua deficiência será encaminhado, antes da realização das provas, em data a ser amplamente divulgada, a uma junta oficial para avaliação da compatibilidade da deficiência com o cargo a que concorre, sendo lícito à Prefeitura Municipal de Leopoldina programar a realização de quaisquer outros procedimentos prévios, se a junta de especialistas assim o requerer, para a elaboração de seu laudo.

3.6. A junta oficial será composta conforme disposto no Decreto Federal nº 3.298/99.

3.7. Compete à junta oficial, além da emissão do laudo, declarar, conforme a deficiência do candidato, se este deve ou não usufruir do benefício previsto no item 1.6, concorrendo à totalidade

das vagas.

3.8. A avaliação em questão será realizada sem ônus para o candidato, garantido recurso em caso de decisão denegatória, na forma estabelecida no item 7 deste Edital.

3.9. Os portadores de deficiência somente poderão disputar cargos cujas atividades sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores.

3.10. Caso a deficiência do candidato seja avaliada pela junta oficial como incompatível com o cargo para o qual se inscreveu, o candidato poderá inscrever-se para outro cargo compatível com sua deficiência. Caso não haja essa possibilidade, o candidato receberá de volta o valor pago a título de inscrição.

3.11. A não observância do disposto nos itens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

3.12. Os portadores de deficiência participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

3.13. O candidato portador de deficiência que necessitar de tratamento diferenciado no dia do Concurso deverá especificá-lo na ficha de inscrição, indicando as condições de que necessita para a realização da prova, como, por exemplo, prova em braile ou ampliada.

3.14. A não solicitação de recursos especiais, tempestivamente, conforme disposto no item 3.13, implica sua não concessão no dia da realização das provas.

3.15. A realização das provas por esses candidatos, em condições especiais, ficará condicionada à possibilidade de fazê-las de forma que não importe quebra de sigilo ou não enseje seu favorecimento.

3.16. O candidato que, no ato de inscrição, se declarar portador de deficiência, se aprovado no Concurso, além de figurar na lista geral de classificação, terá seu nome publicado em relação à parte, observada a respectiva ordem de classificação.

4. INSCRIÇÃO NO CONCURSO

4.1. As inscrições serão realizadas no período de 27/07/2010 a 27/08/2010, pela Internet, através do site (www.ibam-concursos.org.br) ou presencialmente no local definido neste Edital.

4.1.1. Os valores das inscrições são os dispostos na tabela abaixo:

CARGO/ESCOLARIDADE
- Cargos de Nível Superior R\$ 72,00 - setenta e dois reais
- Cargos de Nível Médio R\$ 52,00 - cinquenta e dois reais
- Cargos de Nível Fundamental Completo e Incompleto R\$ 35,00 - trinta e cinco reais

4.2. Procedimentos para inscrição

4.2.1 Para os candidatos que optarem pela inscrição via Internet:

O candidato deverá acessar o site (www.ibam-concursos.org.br) onde terá acesso ao presente Edital e seus Anexos, à ficha de inscrição e procedimentos necessários à efetivação da inscrição, que estará disponível no período previsto entre 0 (zero) hora do dia 27/07/2010 e 20:00 horas do dia 27/08/2010.

4.2.2. As inscrições efetuadas via Internet somente serão aceitas após o banco confirmar o efetivo pagamento do valor da inscrição. O candidato poderá verificar a aceitação de sua inscrição no endereço eletrônico (www.ibam-concursos.org.br) através da opção Área do Candidato.

4.2.3. O pagamento da inscrição através do Boleto Bancário deverá ser feito em espécie, não sendo aceito pagamento em cheque ou agendamento bancário.

4.2.4. O pagamento deverá ser efetivado, impreterivelmente, até o último dia previsto para o

encerramento das inscrições, até o horário definido no item 4.2.1., caso contrário não será considerado.

4.2.5. Os candidatos com deficiência inscritos pela Internet deverão enviar, através de Sedex ou AR, os documentos mencionados nos itens 3.4 e 3.13 deste Edital, durante o período de inscrição, para o Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM, Núcleo de Concursos, situado no Largo do IBAM, nº 01 sala 206 - Humaitá, Rio de Janeiro/ RJ, CEP.: 22271- 070 ou entregar pessoalmente no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Leopoldina (Assessoria de Apoio Técnico - APT), situado na Rua Lucas Augusto nº 68 - Centro, Leopoldina/ MG, ou através de via postal com AR para o endereço da Prefeitura Municipal.

4.2.6. O candidato inscrito pela Internet responsabilizar-se-á pela informação dos dados cadastrados no ato de inscrição, sob as penas de lei.

4.2.7. O candidato inscrito pela Internet receberá seu cartão de confirmação via postal e também poderá retirá-lo no endereço eletrônico (www.ibam-concursos.org.br) através da opção Área do Candidato.

4.2.8. O descumprimento de qualquer das instruções para inscrição via Internet implicará cancelamento da inscrição.

4.2.9. As inscrições pela Internet devem ser feitas com antecedência, evitando o possível congestionamento de comunicação do site (www.ibam-concursos.org.br) nos últimos dias de inscrição.

4.2.10. O Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM e a Prefeitura Municipal de Leopoldina não se responsabilizam por qualquer problema na inscrição via Internet motivada por falhas de comunicação, falta de energia elétrica, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a conexão ou a transferência de dados, salvo quando o motivo da falha for comprovadamente de responsabilidade das entidades organizadoras do concurso.

4.2.11. Informações complementares sobre inscrição via Internet estarão disponíveis no endereço eletrônico (www.ibam-concursos.org.br).

4.2.12. Para os candidatos que optarem pela inscrição presencial:

Local: Ginásio Poliesportivo Carlota Mendonça Gama

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 833 - Centro, Leopoldina/ MG.

Horário: de 9h às 17h, de segunda à sexta-feira.

4.2.13. Os pedidos de inscrição obedecerão aos seguintes procedimentos:

a) Recolher, através de depósito bancário, nas agências do Banco do Brasil, Banco Bradesco e Banco Itaú a quantia especificada no item 4.1.1.

- Banco do Brasil S/A - agência: 2234-9 - Conta IBAM - Concursos nº 5677-4

- Banco Bradesco S/A - agência: 3369-3 - Conta IBAM - Concursos nº 20-5

- Banco Itaú S/A - agência: 0311 - Conta IBAM nº 77393-1

b) Dirigir-se ao posto de atendimento definido no item 4.2.12, portando o comprovante de depósito bancário.

c) Efetuar o preenchimento, sem emendas ou rasuras e de forma legível, da ficha de inscrição, na qual o candidato se compromete a apresentar, em época própria, os documentos comprobatórios dos requisitos previstos no item 2 deste Edital.

d) Apresentar documento de identidade sempre oficial, original e com fotografia, que será devolvido ao candidato após as devidas anotações na ficha correspondente. Serão considerados documentos de identidade: Cédula Oficial de Identidade (RG); Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (CREA, CRA, OAB, etc.); Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Carteira de Motorista com foto e Passaporte.

4.2.14. Cumpridas as exigências do subitem 4.2.13, o candidato receberá o seu cartão de confirmação de inscrição através de envio postal.

4.2.15. O candidato, no ato do recebimento do cartão de confirmação de inscrição, se responsabilizará pela conferência de todos os dados, verificando sua exatidão e solicitando correção, se for o caso, não cabendo aos organizadores qualquer responsabilidade.

4.2.16. O candidato que não receber o cartão de confirmação de inscrição até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data da prova deverá verificar através do site do IBAM (www.ibam-concursos.org.br) na Área Documentação do Concurso, ou pelos telefones (0XX21) 2536-9813, 2536-9815 e 2536-9817, as informações sobre a data da prova, horário e local de realização da mesma.

4.2.17. Independentemente do recebimento ou não da comunicação pessoal, o candidato tem o dever de acompanhar a divulgação das informações sobre a realização da prova.

4.2.18. Os candidatos impossibilitados de preencher a ficha de inscrição serão auxiliados por pessoa devidamente designada para esse fim, que lerá todos os dados constantes da referida ficha, antes de o candidato formalizar seu pedido de inscrição.

4.2.19. Será admitida a inscrição por intermédio de procurador, desde que seja apresentado instrumento público ou particular, que lhe confira os poderes específicos necessários, acompanhado de cópias autenticadas dos documentos de identidade do candidato e do Procurador.

4.2.20. No caso de instrumento particular, não há necessidade de reconhecimento de firma.

4.2.21. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as consequências de erros no preenchimento do formulário de inscrição e na efetivação da inscrição.

4.2.22. Não haverá inscrição condicional ou extemporânea nem inscrição por correspondência.

4.2.23. O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição, não sendo permitido pedido de retificação após o encerramento do prazo das inscrições, exceto na situação prevista no item 4.2.15.

4.2.24. O valor pago a título de inscrição somente será devolvido em caso de suspensão, anulação e cancelamento do concurso ou na situação prevista no item 3.10., descabendo qualquer outra hipótese de devolução.

4.2.25. Fica dispensado do pagamento do valor de inscrição o cidadão que comprovadamente enquadrar-se nas normas previstas na Lei Municipal nº 3.845, de 02 de setembro de 2008.

4.2.26. Para as inscrições amparadas pelo subitem anterior, os candidatos deverão realizar o pré-cadastramento de seus dados pessoais no período previsto entre os dias 27 a 30 de julho de 2010 no Ginásio Poliesportivo Carlota Mendonça Gama, situado na Avenida Getúlio Vargas, nº 833 - Centro, Leopoldina/ MG, no horário de 9h às 17h, de segunda à sexta-feira.

4.2.27. De acordo com o art. 2º da Lei Municipal nº 3.845, de 02 de setembro de 2008, o candidato deverá apresentar no ato da inscrição os comprovantes das duas últimas doações de sangue realizadas nos últimos 12 (doze) meses a contar da inscrição do concurso.

4.2.28. A Prefeitura Municipal de Leopoldina se reserva o direito de confirmar, em qualquer época, as informações e documentos apresentados, indeferindo as inscrições cujos documentos não sejam comprovadamente válidos.

4.2.29. A análise dos pedidos de isenção das inscrições e o deferimento ou não destas são de competência da Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Leopoldina.

4.2.30. O resultado da análise da documentação apresentada na inscrição do candidato será dado a conhecer através dos sites do IBAM e da Prefeitura, cabendo exclusivamente ao candidato a responsabilidade de conferir, na data prevista de 09/08/2010, se teve seu pedido de isenção do valor de inscrição deferido.

4.2.31. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de inscrição via Internet ou via fax.

4.2.32. É assegurado recurso em caso de decisão denegatória do pedido de isenção no dia útil subsequente à divulgação da referida decisão.

4.2.33. Os recursos deverão ser dirigidos ao Presidente da Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Leopoldina e entregues para registro no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal (Assessoria de Apoio Técnico - APT), situado na Rua Lucas Augusto nº 68 - Centro, Leopoldina/ MG, no horário de 12h às 17h.

4.2.34. Os candidatos que tiverem a pré-inscrição deferida estarão, automaticamente, inscritos no Concurso Público, para o cargo informado na Ficha de Inscrição.

4.2.35. O candidato que tiver a sua pré-inscrição indeferida poderá participar do Concurso Público, fazendo sua inscrição, nos termos do item 4 e subitens do Edital 01/2010.

4.2.36. Os candidatos que tiverem a pré-inscrição indeferida e que não efetuarem a inscrição nos termos do item 4 do Edital 01/2010, estarão automaticamente excluídos do mesmo.

5. PROCESSO SELETIVO

5.1. Provas Escritas

5.1.1. As provas escritas objetivas serão eliminatórias e se constituirão de questões objetivas de múltipla escolha, conforme descrito no Anexo II deste Edital.

5.1.2. O valor de cada prova escrita objetiva é o constante do Anexo II deste Edital.

5.1.3. Nas provas escritas objetivas eliminatórias, serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior ao limite mínimo estabelecido no Anexo II deste Edital.

5.1.4. O conteúdo das questões variará de acordo com o grau de escolaridade exigido para o preenchimento do cargo ao qual o candidato concorrer.

5.1.5. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada destas provas.

5.2. Realização das Provas Objetivas

5.2.1. As provas objetivas serão realizadas, para todos os cargos, no dia 26 de setembro de 2010, em dois períodos a saber:

- 1º período para os cargos de Nível Superior; Professor de Educação Básica II (PEB II) e Nível Fundamental Incompleto, com abertura dos portões às 8h00 e fechamento às 9h00, para início das mesmas, sendo de 3 (três) horas o período de duração.

- 2º período para os cargos de Professor de Educação Básica III (PEB III) - Ciências; Educação Física; Geografia; História; Matemática e Português; Nível Médio e Nível Fundamental Completo, com abertura dos portões às 14h00 e fechamento às 15h00, para início das mesmas, sendo de 3 (três) horas o período de duração.

5.2.2. O local da realização das provas, além de ser divulgado nos sites do IBAM (www.ibam-concursos.org.br) e da Prefeitura Municipal de Leopoldina (www.leopoldina.mg.gov.br), constará do cartão de confirmação de inscrição a ser enviado pelo correio - via postal - ou via Internet, conforme o caso, e no Mural Oficial de Atos da Prefeitura Municipal de Leopoldina.

5.2.3. As provas serão realizadas na cidade de Leopoldina, nos locais especificados pela organização do concurso.

5.2.4. O candidato que chegar após o horário estabelecido no subitem 5.2.1 não poderá em hipótese alguma ingressar no local de prova, ficando, automaticamente, excluído do Concurso Público.

5.2.5. Para evitar atrasos, recomenda-se que os candidatos compareçam aos locais de prova com antecedência de uma hora do horário previsto para o fechamento dos portões.

5.2.6. O candidato deverá comparecer aos locais de provas munido do cartão de confirmação de

inscrição, do documento original de identidade, sempre oficial e com foto, e de 2 (duas) canetas esferográficas de tinta azul ou preta.

5.2.7. Serão considerados documentos de identidade: Cédula Oficial de Identidade (RG); Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (CREA, CRA, OAB, etc.); Carteira de Trabalho e Previdência Social, Certificado de Reservista, Carteira de Motorista com foto e Passaporte, conforme já mencionado na letra "d" do item 4.2.13 do presente Edital.

5.2.8. O candidato, ao ingressar no local de realização da prova, deverá obrigatoriamente manter desligado qualquer aparelho eletrônico que esteja sob sua posse, incluindo os sinais de alarme. O uso de quaisquer funcionalidades de aparelhos, tais como bip, telefone celular, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, notebook, calculadora, palm-top, relógio digital com receptor, Ipod, MP3, entre outros, incorrerá na exclusão imediata do candidato do certame, com recolhimento da prova e posterior retirada do candidato do local de prova, mediante registro da ocorrência em ata própria.

5.2.9. Nos locais de prova poderá haver rastreamento eletrônico.

5.2.10. Caso o candidato não possa apresentar nenhum dos documentos de identidade relacionados no subitem 5.2.7, no dia de realização da prova, por motivo de perda, furto ou roubo de todos eles, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias.

5.2.11. Os candidatos só poderão sair do local de realização do certame após 1 (uma) hora do início da prova, podendo levar o caderno de prova.

5.2.12. Os 3 (três) últimos candidatos a terminar as provas só poderão deixar o local juntos.

5.2.13. A Comissão de Concurso Público poderá, justificadamente, alterar, antes da realização do presente Concurso, as normas previstas no item 5 e seus desdobramentos, desde que com a finalidade de preservar o bom andamento do certame.

5.3. Títulos

5.3.1. Serão atribuídos pontos aos títulos, que serão adicionados ao total de pontos obtidos pelos candidatos nas demais provas.

5.3.1.1. A contagem dos pontos referida no item anterior obedecerá aos critérios a seguir: Para os cargos de nível superior, será considerado um título por categoria a saber:

. Curso de especialização com o mínimo de 360 (trezentas e sessenta) horas/aula, desde que não seja requisito exigido para provimento e guarde relação direta com as atribuições do cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório de certificado de conclusão e/ou histórico escolar: 01 (um) ponto;

- Mestrado: reconhecido pelo MEC - Ministério da Educação, desde que guarde relação direta com o cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório do certificado de conclusão e título de Mestre: 02 (dois) pontos;

- Doutorado: reconhecido pelo MEC - Ministério da Educação, desde que guarde relação direta com as atribuições do cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório do certificado de conclusão e título de Doutor: 02 (dois) pontos.

5.3.2. Não haverá desclassificação do candidato pela não apresentação de títulos.

5.3.3. Apresentação dos títulos:

5.3.3.1. Para fins de cumprimento dos prazos legais para homologação, os títulos deverão ser enviados para análise, durante o período de inscrição, para o Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM, situado no Largo IBAM, no 1 - Humaitá, Rio de Janeiro, CEP.: 22271-070, através de Sedex, AR ou pessoalmente no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Leopoldina (Assessoria de Apoio Técnico - APT), situado na Rua Lucas Augusto nº 68 - Centro, Leopoldina/ MG, contra entrega de recibo.

5.3.3.2. Os títulos deverão ser apresentados em envelope fechado, contendo na sua parte externa

o número da inscrição, o nome do candidato, o cargo para o qual esta concorrendo e a descrição dos títulos contidos no envelope, sob responsabilidade pessoal do candidato.

5.4. Provas Práticas

5.4.1. Serão aplicadas provas práticas, com caráter eliminatório e classificatório, aos candidatos aos cargos de Agente de Serviços Auxiliares (obras públicas e serviços urbanos); Agente de Serviços Operacionais - Padeiro; Agente de Serviços Operacionais - Motorista e Agente de Serviços Operacionais - Operador de Máquinas.

5.4.2. Serão convocados para as provas práticas os candidatos que tenham sido aprovados nas provas objetivas e classificados até 03 (três) vezes o número de vagas para cada cargo.

5.4.3. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem no mínimo 60 (sessenta) pontos nas provas práticas.

5.4.4. A elaboração, aplicação e correção das provas práticas serão de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Leopoldina, exceto as provas práticas para os cargos de Agente de Serviços Operacionais - Motorista e Agente de Serviços Operacionais - Operador de Máquinas, que serão de responsabilidade do IBAM.

5.4.5. A Prefeitura Municipal convocará os candidatos para realização das provas práticas por meio de comunicação via postal e o Edital de Convocação será divulgado nos sites www.ibam-concursos.org.br e www.leopoldina.mg.gov.br

5.4.6. O Edital de Convocação conterá os procedimentos, os conteúdos programáticos, as datas, os horários e os locais de realização destas provas.

5.4.7. A critério da Prefeitura Municipal de Leopoldina, os candidatos aos cargos mencionados no item 5.4.1. que tenham sido aprovados nas provas escritas objetivas e classificados após o critério definido no item 5.4.2 poderão ser convocados no prazo de validade deste concurso para as provas práticas, obedecida a ordem rigorosa de classificação.

5.4.8. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada destas provas.

6. CONTAGEM DE PONTOS

6.1. A contagem de pontos obedecerá aos critérios a seguir:

a) Para os candidatos aos cargos de Nível Superior:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas, sendo adicionada a esse total a nota obtida com títulos.

b) Para os candidatos aos cargos de Agente de Serviços Auxiliares (obras públicas e serviços urbanos); Agente de Serviços Operacionais - Padeiro; Agente de Serviços Operacionais - Motorista e Agente de Serviços Operacionais - Operador de Máquinas:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas, sendo adicionada a esse total a nota obtida na prova prática.

c) Para os demais cargos:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas.

7. RECURSOS E REVISÕES

7.1. Aos candidatos serão assegurados recursos em todas as etapas do Concurso.

7.2. O candidato que se sentir prejudicado em qualquer das etapas do Concurso, poderá interpor recurso, mediante requerimento individual, desde que:

a) seja dirigido ao Presidente da Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Leopoldina e entregue pessoalmente para registro no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal (Assessoria de Apoio Técnico - APT), situado na Rua Lucas Augusto nº 68 - Centro, Leopoldina/

MG no horário de 12h às 17h, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados após o ato que motivou a reclamação. No caso de envio postal, o candidato deverá encaminhar o recurso para o endereço abaixo. A tempestividade do recurso será verificada através da sua data de postagem, com aviso de recebimento (AR).

Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Núcleo de Concursos
Largo do IBAM, nº 01 sala 206 - Humaitá
Rio de Janeiro - RJ CEP.: 22271- 070

b) constem obrigatoriamente do recurso: nome completo do candidato, número da inscrição, cargo ao qual se candidatou, fundamentação clara e ampla dos motivos e, no caso de recursos contra questões ou gabaritos, a bibliografia pesquisada. O referido recurso deverá ser devidamente firmado pelo candidato em todas as folhas.

c) seja apresentado datilografado ou digitado, devendo ser uma folha para cada questão recorrida, no caso de recursos contra questões, conforme modelo constante do Anexo IV deste Edital.

7.3. Será indeferido, liminarmente, o requerimento que não estiver fundamentado ou for apresentado fora do prazo estabelecido na letra "a" do item 7.2.

7.4. Não serão aceitos recursos interpostos por telegrama, procuração, Internet ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

7.5. Se do exame de recursos resultar anulação de questão ou item de questão, a pontuação correspondente será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

7.6. No caso de o gabarito da prova ser fornecido incorretamente por falha de digitação, publicação ou outra, a questão não será anulada, procedendo-se à sua correção e publicação.

7.7. Será dada publicidade às decisões dos recursos, através dos sites www.ibam-concursos.org.br e www.leopoldina.mg.gov.br e do Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Leopoldina.

8. RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO

8.1. Considerar-se-á aprovado o candidato que, submetido ao processo seletivo descrito no item 5 do presente Edital, satisfizer todas as condições lá estabelecidas.

8.2. Em caso de igualdade de pontos na classificação, serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios para o desempate dos candidatos:

a) para os cargos de Nível Superior.

1º) maior número de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior número de pontos na prova de Legislação, de acordo com a área de atuação (Legislação Municipal, Legislação do SUS ou Aspectos Legais da Política Educacional);

3º) maior número de pontos na prova de Português;

4º) maior idade.

b) para os cargos de Nível Médio.

1º) maior número de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior número de pontos na prova de Legislação Municipal ou na prova de Noções de Informática, conforme o caso;

3º) maior número de pontos na prova de Português;

4º) maior idade.

c) para os cargos de Nível Fundamental Completo.

1º) maior número de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior número de pontos na prova de Matemática;

3º) maior número de pontos na prova de Português;

4º) maior idade.

d) para os cargos de Nível Fundamental Incompleto.

1º) maior número de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior número de pontos na prova de Matemática;

3º) maior número de pontos na prova de Português;

4º) maior idade.

8.2.1. Quando a igualdade de pontos na classificação envolver, pelo menos, 01 (um) candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, o desempate far-se-á considerando como primeiro critério o mais idoso, após o qual serão aplicados os critérios estabelecidos no item 8.2.

8.3. Apurada a classificação, esta será publicada como resultado final do Concurso, em ordem decrescente dos pontos, em duas listas, contendo, a primeira, a pontuação de todos os candidatos aprovados, inclusive a dos candidatos com deficiência, e a segunda, somente a pontuação destes últimos.

8.3.1. O resultado final do concurso será divulgado nos sites www.ibam-concursos.org.br e www.leopoldina.mg.gov.br, no Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Leopoldina e em jornal de ampla circulação do Município.

8.4. Os candidatos aprovados passarão a constituir um cadastro de reserva pelo período de validade do Concurso, cabendo-lhes a responsabilidade de manter atualizado seu endereço para fins de convocação, sob pena de serem considerados desistentes.

8.5. Os gabaritos serão divulgados no 1º dia útil após a aplicação das provas, nos sites do IBAM (www.ibam-concursos.org.br) e da Prefeitura Municipal de Leopoldina (www.leopoldina.mg.gov.br) e no Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Leopoldina.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. A classificação dos candidatos aprovados será feita em ordem decrescente dos pontos obtidos.

9.2. A homologação do Concurso será feita por ato do Prefeito de Leopoldina, mediante a apresentação das listagens finais dos resultados do certame.

9.3. O Concurso Público terá validade de 2 (dois) anos, a contar da data da publicação:

- dos resultados finais dos candidatos aos cargos que não dependem de provas práticas; e
- dos resultados finais dos candidatos aos cargos que dependem de provas práticas.

9.3.1. O prazo estipulado no item 9.3. poderá ser prorrogado, uma vez, por igual período, por ato do Prefeito de Leopoldina.

9.4. Os candidatos aprovados e classificados no Concurso, inclusive os deficientes, serão convocados para o exame médico realizado por junta médica oficial e para a comprovação dos requisitos exigidos nos itens 2.1 a 2.8 do presente Edital, através da imprensa oficial e de telegrama.

9.4.1. Os exames médicos são eliminatórios, sendo excluídos do Concurso os candidatos que não apresentarem aptidão física e/ou mental para o exercício do cargo para o qual se inscreveram.

9.5. Os candidatos que não atenderem aos requisitos exigidos neste Edital serão automaticamente

eliminados do processo seletivo em qualquer de suas fases.

9.6. Será também excluído do certame o candidato que:

- a) faltar a qualquer uma das fases do processo seletivo;
 - b) portar-se de maneira inadequada nos locais de realização das provas, de modo a prejudicar o andamento normal do Concurso;
 - c) for surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com outro candidato;
 - d) for apanhado em flagrante tentativa de burla, fraude ou falsificação na realização da prova, sem prejuízo da deflagração do procedimento cabível;
 - e) prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - f) deixar de apresentar qualquer documento comprobatório dos requisitos exigidos neste Edital.
- 9.7. O presente Concurso objetiva o preenchimento de cargos, sob a égide do Regime Estatutário, na forma da Lei Municipal nº 148, de 23 de agosto de 1951 e atualizações.

9.7.1. Os aprovados no Concurso Público serão submetidos às regras dispostas na legislação de pessoal da Prefeitura Municipal de Leopoldina que estiver vigorando a época da posse e serão enquadrados na nova estrutura de cargos permanente da Prefeitura, a ser aprovada em lei, observados as atribuições e os requisitos para provimento dos cargos.

9.8. A inscrição do candidato implicará conhecimento do presente Edital, bem como o compromisso tácito de aceitar as condições do Concurso, tais como se acham estabelecidas.

9.9. Não poderão inscrever-se pessoas que possuam qualquer vínculo com o IBAM, instituição organizadora deste Concurso, bem como seus ascendentes, descendentes ou colaterais.

9.10. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar pelos sites do IBAM (www.ibam-concursos.org.br) e da Prefeitura Municipal de Leopoldina (www.leopoldina.mg.gov.br), ou qualquer outro meio de divulgação definido pela Comissão de Concurso Público, a publicação de todos os atos e editais relativos ao Concurso, inclusive alterações que porventura ocorram durante sua realização.

9.11. O candidato deverá manter atualizado seu endereço junto ao IBAM, enquanto estiver participando do Concurso, e à Prefeitura Municipal de Leopoldina, após a homologação do Concurso, sendo de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não-atualização desta informação.

9.12. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público, competente também para julgar, em decisão irrecorrível, quaisquer que sejam os recursos interpostos pelos candidatos.

9.13. São partes integrantes e inseparáveis deste Edital os Anexos I, II, III e IV que o acompanham.

9.14. O presente Edital estará disponibilizado no Mural Oficial de Atos da Prefeitura Municipal de Leopoldina, bem como nos sites do IBAM (www.ibam-concursos.org.br) e da Prefeitura Municipal de Leopoldina (www.leopoldina.mg.gov.br) e na imprensa oficial do Município.

9.15. A publicidade de todos os atos relativos ao concurso público será feita através dos sites www.ibam-concursos.org.br e www.leopoldina.mg.gov.br e do Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Leopoldina.

Leopoldina, 30 de abril de 2010.

Benedito Rubens Renó Bené Guedes
Prefeito Municipal

ANEXO I

* Esta versão já contempla as alterações publicadas nas Erratas 01 e 02 do Edital 01/2010.

CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE / FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	Vagas, em relação ao total de cada cargo, reservadas aos deficientes.	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO BASE R\$
NÍVEL SUPERIOR						
001	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ADVOGADO	Curso de Nível Superior em Direito e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	-	30h	1.088,69
002	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ANALISTA DE SISTEMAS	Curso de Nível Superior na Área de Informática.	01	-	30h	1.088,69
003	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ASSISTENTE SOCIAL	Curso de Nível Superior em Serviço Social e registro no respectivo Conselho de Classe.	06	-	30h	1.088,69
004	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - CONTADOR	Curso de Nível Superior em Ciências Contábeis e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	30h	1.088,69
005	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ENFERMEIRO	Curso de Nível Superior em Enfermagem e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	30h	1.088,69
006	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ENFERMEIRO PLANTONISTA	Curso de Nível Superior em Enfermagem e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	-	plantões de 12h cada	128,46 (dias úteis) 137,04 (fins de semana e feriados)
007	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ENGENHEIRO CIVIL	Curso de Nível Superior em Engenharia Civil e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	30h	1.088,69
008	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - FARMACÊUTICO	Curso de Nível Superior em Farmácia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	30h	1.088,69
009	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - FISIOTERAPEUTA	Curso de Nível Superior em Fisioterapia e registro no respectivo Conselho de Classe.	04	-	30h	1.088,69
010	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO CARDIOLOGISTA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Cardiologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	20h	1.088,69
011	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO MASTOLOGISTA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Mastologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	20h	1.088,69
012	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO PEDIATRA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Pediatria e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	20h	1.088,69
013	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO PLANTONISTA	Curso de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo Conselho de Classe.	03	-	plantões de 12h cada	342,61 (dias úteis) 368,30 (fins de semana e feriados)
014	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO PSIQUIATRA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Psiquiatria e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	20h	1.088,69
015	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO ORTOPEDISTA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Ortopedia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	20h	1.088,69
016	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - NUTRICIONISTA	Curso de Nível Superior em Nutrição e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	-	30h	1.088,69

017	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - - PSICÓLOGO	Curso de Nível Superior em Psicologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	-	30h	1.088,69
018	CIRURGIÃO-DENTISTA - ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS	Curso de Nível Superior em Odontologia, acrescido de Especialização em Atendimento a Pacientes Especiais e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	20h	1.063,96
019	CIRURGIÃO-DENTISTA - BUCO MAXILOFACIAL	Curso de Nível Superior em Odontologia, acrescido de Especialização em Buco maxilofacial e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	20h	1.063,96
020	CIRURGIÃO-DENTISTA - ENDODONTISTA	Curso de Nível Superior em Odontologia, acrescido de Especialização em Endodontia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	20h	1.063,96
021	CIRURGIÃO-DENTISTA - PERIODONTISTA	Curso de Nível Superior em Odontologia, acrescido de Especialização em Periodontia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	20h	1.063,96
022	CIRURGIÃO-DENTISTA - SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	Curso de Nível Superior em Odontologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	12	-	40h	R\$ 996,16 acrescido de Adicional de Extensão de Jornada no valor de R\$ 332,05 e Gratificação de Dedicação ao Programa Saúde no valor de R\$ 1.437,03.
023	ENFERMEIRO - SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	Curso de Nível Superior em Enfermagem e registro no respectivo Conselho de Classe.	12	-	40h	R\$ 996,16 acrescido de Adicional de Extensão de Jornada no valor de R\$ 332,05 e Gratificação de Dedicação ao Programa Saúde no valor de R\$ 1.109,92.
024	MÉDICO - SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	Curso de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo Conselho de Classe.	12	-	40h	R\$ 996,16 acrescido de Adicional de Extensão de Jornada no valor de R\$ 996,16 e Gratificação de Dedicação ao Programa Saúde no valor de R\$ 2.883,95.
MAGISTÉRIO						
025	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II (PEB II) - EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ O 5º ANO, EJA.	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	35	01	22h	690,20
026	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - ARTES	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	02	-	Máximo de 27h	8,02 hora/ aula
027	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - CIÊNCIAS	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	02	-	Máximo de 27h	8,02 hora/ aula

028	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - EDUCAÇÃO FÍSICA	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	02	-	Máximo de 27h	8,02 hora/ aula
029	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - GEOGRAFIA	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	01	-	Máximo de 27h	8,02 hora/ aula
030	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - HISTÓRIA	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	02	-	Máximo de 27h	8,02 hora/ aula
031	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - INGLÊS	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	01	-	Máximo de 27h	8,02 hora/ aula
032	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - MATEMÁTICA	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	02	-	Máximo de 27h	8,02 hora/ aula
033	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - PORTUGUÊS	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	02	-	Máximo de 27h	8,02 hora/ aula
034	ESPECIALISTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SUPERVISÃO PEDAGÓGICA).	Licenciatura Plena em Pedagogia com Especialização em Supervisão Pedagógica.	04	-	Máximo de 27h	1.135,15
NÍVEL MÉDIO/ CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO						
035	OFICIAL DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ensino Médio completo.	12	-	30h	655,30
036	OFICIAL DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS AUXILIAR DE SECRETARIA	Ensino Médio completo.	03	-	30h	655,30
037	OFICIAL DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS FISCAL DE OBRAS E POSTURAS	Ensino Médio completo.	02	-	30h	655,30
038	OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	Curso Técnico de Nível Médio em Edificações e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	30h	688,07
039	OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	30h	688,07
040	OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM INFORMÁTICA	Curso Técnico de Nível Médio em Informática.	01	-	30h	688,07
041	OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	Curso Técnico de Nível Médio na Área de Meio Ambiente, Saneamento ou Afins.	01	-	30h	688,07
042	OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS	Curso Técnico de Nível Médio na Área de Recursos Humanos ou Afins.	01	-	30h	688,07
043	OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO AGRÍCOLA	Curso Técnico de Nível Médio na Área de Agricultura e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	-	30h	688,07

044	OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM TURISMO	Curso Técnico de Nível Médio na Área de Turismo ou Afins.	01	-	30h	688,07
045	TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	Curso Técnico de Nível Médio em Higiene Dental e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	-	40h	525,51
046	SUPERVISOR DO PROGRAMA DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	Ensino Médio Completo.	02	-	40h	559,58
047	EDUCADOR EM SAÚDE DO PROGRAMA DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	Ensino Médio Completo.	01	-	40h	559,58
048	AUXILIAR DE ENFERMAGEM - SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	Ensino Médio Completo, acrescido de formação específica e registro no respectivo Conselho de Classe.	12	-	40h	699,64
NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO						
049	AGENTE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - OPERADOR DE TELEIMPRESSORA E TELEFONE	Ensino Fundamental Completo.	01	-	30h	571,18
050	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO - SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	Ensino Fundamental Completo, acrescido de curso para qualificação profissional de Auxiliar de Consultório Dentário, com carga horária mínima de 600 horas e máxima de 800 horas e registro profissional correspondente ou inscrição profissional provisória no CRO obtida mediante declaração de Cirurgião-dentista	12	-	40h	510,00

* A Prefeitura oferece a todos os cargos Auxílio Alimentação no valor de R\$ 150,00, exceto para o cargo de Médico - Saúde da Família e Comunidade .

CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	Vagas, em relação ao total de cada cargo, reservadas aos deficientes.	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO BASE R\$
NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO						
051	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS BOMBEIRO HIDRÁULICO	Ensino Fundamental Completo.	02	-	44h	571,18
052	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS CALCETEIRO	Ensino Fundamental Completo.	02	-	44h	571,18
053	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS ELETRICISTA	Ensino Fundamental Completo.	02	-	44h	571,18
054	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS JARDINEIRO	Ensino Fundamental Completo.	03	-	44h	571,18
055	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS MARCENEIRO	Ensino Fundamental Completo.	01	-	44h	571,18
056	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS MOTORISTA	Ensino Fundamental Completo, acrescido de Carteira de Habilitação Profissional Categoria D.	12	-	44h	571,18

057	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS OPERADOR DE MÁQUINAS	Ensino Fundamental Completo, acrescido de habilitação para a condução de máquinas pesadas.	02	-	44h	571,18
058	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS PADEIRO	Ensino Fundamental Completo.	01	-	44h	571,18
059	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS PEDREIRO	Ensino Fundamental Completo.	01	-	44h	571,18
060	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS PINTOR	Ensino Fundamental Completo.	01	-	44h	571,18
NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO						
061	AGENTE DE SERVIÇOS AUXILIARES (limpeza interna e preparo de refeições)	Ensino Fundamental Incompleto, 6º ao 9º ano.	30	01	44h	528,50
062	AGENTE DE SERVIÇOS AUXILIARES (limpeza predial, entrega de documentos e ronda e vigilância das dependências da Prefeitura)	Ensino Fundamental Incompleto, 6º ao 9º ano.	10	-	44h	528,50
063	AGENTE DE SERVIÇOS AUXILIARES (obras públicas e serviços urbanos)	Ensino Fundamental Incompleto, 6º ao 9º ano.	04	-	44h	528,50

ANEXO I (continuação) - DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS CARGOS

Esta versão já contempla as alterações publicadas nas Erratas 01 e 02 do Edital 01/2010.

CARGO	DESCRIÇÃO SINTÉTICA
Nível Superior	
Técnico de Nível Superior - Advogado	Prestar assistência em assuntos de natureza jurídica, bem como representar judicial e extrajudicialmente a Prefeitura.
Técnico de Nível Superior - Analista de Sistemas	Estudar e analisar sistemas com o propósito de automação, bem como elaborar, operacionalizar e implementar sistemas informatizados.
Técnico de Nível Superior - Assistente Social	Planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar estudos e pesquisas, planos, programas e projetos de assistência social à população do Município e aos servidores municipais, identificando, analisando e contribuindo para a solução de problemas de natureza social, bem como para a garantia dos direitos sociais, civis e políticos da população.
Técnico de Nível Superior - Contador	Planejar, gerenciar e executar os trabalhos de análise, registro e perícias contábeis, estabelecendo princípios, normas e procedimentos, obedecendo às determinações de controle externo, para permitir a administração dos recursos patrimoniais e financeiros.
Técnico de Nível Superior - Enfermeiro/ Enfermeiro Plantonista	Planejar, organizar, supervisionar e executar os serviços de enfermagem na rede municipal de saúde bem como participar da elaboração e execução de programas de saúde pública. Realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e emergências clínicas, fazendo a indicação para a continuidade da assistência prestada.
Técnico de Nível Superior - Engenheiro Civil	Estudar, avaliar e elaborar projetos de engenharia, bem como coordenar e fiscalizar sua execução.
Técnico de Nível Superior - Farmacêutico	Preparar produtos farmacêuticos, segundo fórmulas estabelecidas, desenvolver estudos visando a padronização de medicamentos, bem como orientar as unidades quanto ao uso, à diluição e à armazenagem de medicamentos.
Técnico de Nível Superior - Fisioterapeuta	Promover, tratar e recuperar a saúde de pacientes, mediante a aplicação de métodos e técnicas fisioterápicos, para reabilitá-los às suas atividades normais da vida diária.
Técnico de Nível Superior - Médico/ Médico Plantonista	Prestar assistência médica em postos de saúde e demais unidades assistenciais da Prefeitura, bem como elaborar, executar e avaliar planos, programas e subprogramas de saúde pública.
Técnico de Nível Superior - Nutricionista	Pesquisar, elaborar, executar, dirigir e controlar os programas e serviços de nutrição nas diversas unidades da Prefeitura.
Técnico de Nível Superior - Psicólogo	Aplicar conhecimentos no campo da psicologia para o planejamento e execução de atividades nas áreas clínica, educacional e do trabalho.

Cirurgião-dentista (Atendimento a Pacientes Especiais; Buco maxilofacial; Endodontista; Periodontista)	Realizar os procedimentos clínicos definidos na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde - NOB/SUS 96 - e na Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS); Assegurar a integralidade do tratamento especializado para a população adstrita; Realizar cirurgias; Prescrever medicamentos e outras orientações na conformidade dos diagnósticos efetuados; Emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; Executar as ações de assistência integral, aliando a atuação clínica à de saúde coletiva, assistindo as famílias, indivíduos ou grupos específicos, de acordo com plano de prioridades locais; Supervisionar o trabalho desenvolvido pelo Técnico em Higiene Dental - THD; Registrar na Ficha de Referência e Contra-Referência o tratamento realizado.
Cirurgião-dentista - Saúde da Família e Comunidade	Além das atividades comuns a todos os profissionais integrantes das equipes de Saúde da Família, estabelecidas na legislação federal, são consideradas como atribuições do Cirurgião-Dentista da Família: Realizar exame clínico com a finalidade de conhecer a realidade epidemiológica de saúde bucal da comunidade; Realizar os procedimentos clínicos definidos na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde - NOB/SUS 96 - e na Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS); Assegurar a integralidade do tratamento no âmbito da atenção básica para a população adscrita; Encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; Realizar atendimentos de primeiros cuidados nas urgências; Realizar pequenas cirurgias ambulatoriais; Prescrever medicamentos e outras orientações na conformidade dos diagnósticos efetuados; Emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; Executar as ações de assistência integral, aliando a atuação clínica à de saúde coletiva, assistindo as famílias, indivíduos ou grupos específicos, de acordo com plano de prioridades locais; Coordenar ações coletivas voltadas para a promoção e prevenção em saúde bucal; Programar e supervisionar o fornecimento de insumos para as ações coletivas; Supervisionar o trabalho desenvolvido pelo Técnico em Higiene Dental - THD e o Atendente de Consultório Dentário - ACD; Capacitar as equipes de saúde da família no que se refere às ações educativas e preventivas em saúde bucal; Registrar na Ficha D - Saúde Bucal, do Sistema de Informações da Atenção Básica - SIAB - todos os procedimentos realizados.
Enfermeiro - Saúde da Família e Comunidade	Além das atividades comuns a todos os profissionais integrantes das equipes de Saúde da Família, estabelecidas na legislação federal, são consideradas como atribuições do cargo de Enfermeiro de Família: Executar, no nível de suas competências, ações de assistência básica de vigilância epidemiológica e sanitária nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador e ao idoso; Desenvolver ações para capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares de Enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções junto ao serviço de saúde; Oportunizar os contatos com indivíduos sadios ou doentes, visando promover a saúde e abordar os aspectos de educação sanitária; Promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente torne-se mais saudável; Discutir de forma permanente, junto à equipe de trabalho e comunidade, o conceito de cidadania, enfatizando os direitos de saúde e as bases legais que os legitimam; Participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das Unidades de Saúde da Família (USF); Exercer outras atividades afins.
Médico - Saúde da Família e Comunidade	Além das atividades comuns a todos os profissionais integrantes das equipes de Saúde da Família, estabelecidas na legislação federal, são consideradas como atribuições do Médico de Família: Cumprir as metas a serem alcançadas em relação aos indicadores de saúde definidos pelo gestor local do Sistema Único de Saúde; Realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção de saúde) aos indivíduos e famílias em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade; Realizar consultas clínicas e procedimentos na unidade de saúde e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc); Realizar atividades de demanda espontânea e programada em clínica médica, pediatria, ginecoobstetrícia, cirurgias ambulatoriais, pequenas urgências clínico cirúrgicas e procedimentos para fins de diagnósticos; Encaminhar, quando necessário, usuários a serviços de média e alta complexidade, respeitando fluxos de referência e contra referência locais, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário, proposto pela referência; Indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário, proposto pela referência; Contribuir e participar das atividades de Educação Permanente dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde), Auxiliares de Enfermagem, ACD (Auxiliares de Cirurgião Dentista) e THD (Técnico de Higiene Bucal); Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da unidade de saúde.
Magistério	
Professor de Educação Básica II (PEB II)	Executar atividades docentes na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e nos termos iniciais da Educação de Jovens e Adultos, bem como à execução de trabalhos relativos à implementação das grades curriculares e à coordenação de disciplinas.
Professor de Educação Básica III (PEB III)	Executar atividades docentes nos anos finais do ensino fundamental, bem como à execução de trabalhos relativos à implementação das grades curriculares e à coordenação de disciplinas.
Especialista de Educação Básica (Supervisão Pedagógica)	Realizar atividades de suporte pedagógico direto à docência na educação básica, na área de supervisão pedagógica, sob orientação da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação.
Nível Médio/ Curso Técnico de Nível Médio	

Oficial de Serviços Administrativos - Auxiliar Administrativo	Executar tarefas de apoio administrativo aos trabalhos e projetos das unidades organizacionais do Poder Executivo. Prestar atendimento ao público em geral.
Oficial de Serviços Administrativos - Auxiliar de Secretaria	Desempenhar procedimentos de cunho administrativo nos estabelecimentos de ensino.
Oficial de Serviços Administrativos - Fiscal de Obras e Posturas	Orientar e fiscalizar o cumprimento das leis, regulamentos e normas que regem a execução de obras públicas e particulares, bem como as posturas municipais.
Oficial de Serviços Especializados – Técnico em Edificações	Executar tarefas auxiliares na elaboração de estudos e projetos de engenharia, bem como coordenar e supervisionar a execução de obras de construção civil.
Oficial de Serviços Especializados – Técnico em Enfermagem	Executar tarefas de enfermagem e atendimento ao público, auxiliando Médicos e Enfermeiros em suas atividades específicas.
Oficial de Serviços Especializados – Técnico em Informática	Oferecer suporte técnico ao usuário de microcomputadores. Acompanhar, orientar e supervisionar as atividades nos laboratórios de informática.
Oficial de Serviços Especializados – Técnico em Meio Ambiente	Elaborar, supervisionar, avaliar e realizar estudos, projetos ou pesquisas relacionados à conservação, saneamento e melhoria do meio ambiente.
Oficial de Serviços Especializados – Técnico em Recursos Humanos	Planejar, coordenar, supervisionar e executar tarefas que envolvam as funções de administração de recursos humanos; Identificar as necessidades e propor medidas que visem ao desenvolvimento e treinamento dos servidores; Elaborar, aplicar, monitorar e registrar a Avaliação de Desempenho utilizada junto aos servidores; Gerenciar o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Prefeitura; Cuidar do Recrutamento e Seleção de servidores seja internamente ou externamente; Pesquisar e manter os servidores informados sobre a legislação pertinente; Executar outras tarefas correlatas com a formação, com a função e com a área de atuação, colaborando para o permanente aprimoramento da prestação de serviços à população.
Oficial de Serviços Especializados – Técnico Agrícola	Executar tarefas de caráter técnico, relativas à programação, assistência técnica e controle dos trabalhos agrícolas; Orientar os trabalhos agrícolas dos agricultores nas tarefas de preparação de solo, plantio e beneficiamento de espécies vegetais, combate a parasitas e outras pragas; Participar de programas de desenvolvimento rural sustentável, dirigido às comunidades de agricultores do Município, ministrando palestras e cursos técnicos e dando suporte a ações associativistas; Auxiliar os especialistas de formação superior no desenvolvimento da produção agrícola; Ajudar nas atividades específicas da criação e reprodução de gado de grande, médio ou pequeno porte, assim como a preparação de pastagens e ferragens para a alimentação dos animais; Executar outras tarefas correlatas com a formação, com a função e com a área de atuação, colaborando para o permanente aprimoramento da prestação de serviços à população.
Oficial de Serviços Especializados – Técnico em Turismo	Realizar pesquisas sobre os pontos turísticos do Município para subsidiar a elaboração de planos que desenvolvam atividades turísticas e materiais de divulgação; Elaborar planos para organização, funcionamento e exploração de empreendimentos turísticos no Município; Realizar estudos para explicar fenômenos turísticos, suas origens, mudanças e evoluções, bem como analisar os efeitos dos polos emissores e receptores de turismo sobre indivíduos, grupos e categorias sociais e interpretar dados sobre costumes, práticas e hábitos de correntes turísticas; Preparar calendário dos eventos festivos do Município e das localidades circunvizinhas, bem como elaborar textos de interesse turístico e folhetos ilustrativos para divulgação dos atrativos do Município; Efetuar o levantamento de rede hoteleira do Município e cidades vizinhas, para informar aos turistas a classificação dos hotéis e facilidades oferecidas; Executar outras tarefas correlatas com a formação, com a função e com a área de atuação, colaborando para o permanente aprimoramento da prestação de serviços à população.
Técnico em Higiene Dental	Realizar, sob a supervisão do cirurgião dentista, procedimentos preventivos nos usuários para o atendimento clínico; Realizar procedimentos reversíveis em atividades restauradoras, sob supervisão do Cirurgião-dentista; Auxiliar o Cirurgião-dentista trabalhando a quatro mãos; Cuidar da manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos, Registrar na Ficha de Referência e Contra-Referência o tratamento realizado.

Supervisor do Programa de Combate às Endemias	Acompanhar as programações, quanto a sua execução, tendo em vista não só a produção, mas também a qualidade de trabalho; Organizar e distribuir os agentes dentro da área de trabalho, acompanhamento do cumprimento de itinerários, verificação do estado dos equipamentos, assim como da disponibilidade de insumos; Capacitar o pessoal sob sua responsabilidade, de acordo com estas instruções, principalmente no que se refere a conhecimento, manejo e manutenção dos equipamentos de aspersão; noções sobre inseticidas, sua correta manipulação e dosagem; técnica de pesquisa larvária e tratamento (focal e perifocal); orientação sobre o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI). Controlar e supervisionar periodicamente os agentes de saúde; Acompanhar o registro de dados e fluxo de formulários; Controlar a frequência e a distribuição de materiais e insumos; Trabalhar em parceria com as associações de bairros, escolas, unidades de saúde, igrejas, centros comunitários, lideranças sociais, clubes de serviços, entre outros, que estejam localizados em sua área de trabalho; Avaliação periodicamente, junto com os agentes, as ações realizadas; Avaliar, juntamente com o Coordenador, o desenvolvimento das áreas com relação ao cumprimento de metas e qualidade das ações empregadas.
Educador em Saúde do Programa de Combate às Endemias	Desenvolver atividades que proporcionem a comunidade conhecimento sobre o Programa Municipal de Combate a Dengue; Organizar e divulgar palestras, gincanas, caminhadas, mutirões de limpeza, mobilização comunitária, visitas domiciliares, reuniões técnicas, reuniões comunitárias, entrevistas, peças teatrais, produção e distribuição de material (folders, cartazes, cartilhas); Trabalhar em conjunto com os agentes comunitários, supervisores e coordenador do programa; Trabalhar em conjunto com os órgãos públicos e privados na divulgação do programa especialmente nas áreas de educação, saúde, saneamento, higiene e meio ambiente; Manter contato permanente com órgãos governamentais da União e do Estado visando o desenvolvimento do seu trabalho em meio à comunidade.
Auxiliar de Enfermagem - Saúde da Família e Comunidade	Além das atividades comuns a todos os profissionais integrantes das equipes de Saúde da Família, estabelecidas na legislação federal, são consideradas como atribuições do cargo de Auxiliar de Enfermagem de Família: Participar das atividades de assistência básica realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações, etc); Realizar ações de educação em saúde a grupos específicos e a famílias em situação de risco, conforme planejamento da equipe; Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.
Nível Fundamental Completo	
Atendente de Consultório Dentário - Saúde da Família e Comunidade	Auxiliar o Cirurgião-dentista no atendimento a pacientes em visitas domiciliares, consultórios, clínicas, ambulatórios odontológicos e em unidades móveis de serviço de odontologia, bem como executar tarefas administrativas.
Agente de Serviços Operacionais - Bombeiro Hidráulico	Executar trabalhos relativos à instalação, manutenção e reparo de encanamentos, tubulações e outros condutos hidráulicos.
Agente de Serviços Operacionais - Calceteiro	Realizar serviços de pavimentação, utilizando pedras ou elementos de concreto pré-moldados.
Agente de Serviços Operacionais - Eletricista	Executar trabalhos de montagem, reparo e manutenção de sistemas elétricos.
Agente de Serviços Operacionais - Jardineiro	Executar trabalhos de jardinagem e horticultura simples em praças, parques, jardins e demais logradouros públicos municipais.
Agente de Serviços Operacionais - Marceneiro	Confeccionar e reparar móveis e peças de madeira, dando-lhes o acabamento requerido, guiando-se por desenhos e utilizando plainas, furadeiras, lixadeiras, serras, tornos e outras máquinas e ferramentas apropriadas, para atender às necessidades de instalações de escolas, escritórios e outros setores da Municipalidade.
Agente de Serviços Operacionais - Padeiro	Executar trabalhos de fabricação de pães, doces e outros alimentos para abastecer centros comunitários, escolas e outros estabelecimentos credenciados pela Prefeitura bem como, fornecer os alimentos produzidos à população integrante dos programas de alimentação promovidos pelo Município.
Agente de Serviços Operacionais - Pedreiro	Realizar trabalhos de alvenaria, concreto e revestimentos em geral.
Agente de Serviços Operacionais - Pintor	Executar trabalhos de preparação e pintura de superfícies diversas.
Agente de Serviços Operacionais - Motorista	Dirigir veículos automotores de transporte de cargas leves e pesadas e de ambulâncias e manter a sua conservação em perfeitas condições de aparência e funcionamento.

Agente de Serviços Operacionais - Operador de Máquinas	Operar máquinas montadas sobre rodas ou esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar, escavar, mexer ou carregar terra, pedra, areia, cascalho e similares.
Agente de Serviços Administrativos - Operador de Teleimpressora e Telefone	Manejar teleimpressora ou mesa telefônica ou uma seção da mesa, movimentando chaves, interruptores e outros dispositivos, para estabelecer comunicações internas e externas.
Nível Fundamental Incompleto	
Agente de Serviços Auxiliares (limpeza interna e preparo de refeições)	Preparar e distribuir refeições para atender aos programas alimentares conduzidos pela rede municipal de ensino. Realizar serviços de limpeza e higienização dos equipamentos e ambientes das cozinhas e refeitórios.
Agente de Serviços Auxiliares (limpeza predial, entrega de documentos e ronda e vigilância das dependências da Prefeitura)	Executar serviços de limpeza predial, de arrumação e de zeladoria nos prédios públicos do Município. Entregar documentos, processos e outros entre órgãos internos e externos. Apoiar e executar transporte de móveis, equipamentos e ferramentas. Realizar a ronda e vigilância das dependências da Prefeitura.
Agente de Serviços Auxiliares (obras públicas e serviços urbanos)	Executar, sob supervisão, tarefas braçais simples, tais como varrição de ruas, parques e jardins, limpeza de ralos, caixas de passagem e bocas-de-lobo, capina e roçada de terrenos, transporte de materiais de construção, móveis, equipamentos e ferramentas, carga e descarga de veículos. Realizar, sob supervisão direta, tarefas braçais auxiliares nos trabalhos de alvenaria, pintura, instalação e conserto de sistemas elétricos, montagem e manutenção de encanamentos, tubulação e demais condutos, confecção e conserto de peças de madeira em geral; solda de peças e ligas metálicas.

ANEXO II - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS

* Esta versão já contempla as alterações publicadas nas Erratas 01 e 02 do Edital 01/2010.

Escolaridade: Nível Superior

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Técnico de Nível Superior - Assistente Social; Enfermeiro; Enfermeiro Plantonista; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Médico Cardiologista; Médico Mastologista; Médico Pediatra; Médico Plantonista; Médico Psiquiatra; Médico Ortopedista; Nutricionista; Psicólogo; Cirurgião-dentista - Atendimento a Pacientes Especiais; Cirurgião-dentista – Buco maxilofacial; Cirurgião-dentista - Endodontista; Cirurgião-dentista - Periodontista; Cirurgião-dentista - Saúde da Família e Comunidade; Enfermeiro - Saúde da Família e Comunidade; Médico - Saúde da Família e Comunidade.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Legislação do SUS	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Técnico de Nível Superior - Advogado; Analista de Sistemas; Contador; Engenheiro Civil.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Legislação Municipal	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Escolaridade: Nível Superior (Magistério)

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Professor de Educação Básica II (PEB II); Professor de Educação Básica III (PEB III) - Artes; Ciências; Educação Física; Geografia; História; Inglês; Matemática; Português; Especialista de Educação Básica (Supervisão Pedagógica).	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Aspectos Legais da Política Educacional	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Escolaridade: Nível Médio/ Curso Técnico de Nível Médio

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Oficial de Serviços Administrativos - Auxiliar Administrativo; Oficial de Serviços Administrativos - Auxiliar de Secretaria.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Noções de Informática	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Escolaridade: Nível Médio/ Curso Técnico de Nível Médio

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Oficial de Serviços Administrativos - Fiscal de Obras e Posturas; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Edificações; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Enfermagem; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Informática; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Meio Ambiente; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Recursos Humanos; Oficial de Serviços Especializados - Técnico Agrícola; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Turismo; Técnico em Higiene Dental; Supervisor do Programa de Combate às Endemias; Educador em Saúde do Programa de Combate às Endemias; Auxiliar de Enfermagem - Saúde da Família e Comunidade.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Legislação Municipal	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Escolaridade: Nível Fundamental Completo

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Agente de Serviços Administrativos - Operador de Teleimpressora e Telefone; Atendente de Consultório Dentário - Saúde da Família e Comunidade; Agente de Serviços Operacionais - Calceteiro; Agente de Serviços Operacionais - Jardineiro; Agente de Serviços Operacionais - Marceneiro; Agente de Serviços Operacionais - Padeiro; Agente de Serviços Operacionais - Pedreiro; Agente de Serviços Operacionais - Pintor; Agente de Serviços Operacionais - Bombeiro Hidráulico; Agente de Serviços Operacionais - Eletricista; Agente de Serviços Operacionais - Motorista; Agente de Serviços Operacionais - Operador de Máquinas.	Conhecimentos Técnico-profissionais	10	10	100	50
	Matemática	10	05	50	20
	Português	10	05	50	20

Escolaridade: Nível Fundamental Incompleto

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina

Agente de Serviços Auxiliares (limpeza interna e preparo de refeições); Agente de Serviços Auxiliares (limpeza predial, entrega de documentos e ronda e vigilância das dependências da Prefeitura); Agente de Serviços Auxiliares (obras públicas e serviços urbanos).	Conhecimentos Técnico-profissionais	10	10	100	50
	Matemática	10	05	50	20
	Português	10	05	50	20

ANEXO III - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- NÍVEL SUPERIOR

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS COM NÚCLEO COMUM

Português para todos os cargos de Nível Superior

1. Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não-literário; narrativo, descritivo e argumentativo); organização interna; fatores de coerência textual. 2. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos; emprego de tempos e modos dos verbos em português. 3. Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos. 4. Sintaxe: termos da oração; processos de coordenação e subordinação; concordância nominal e verbal; transitividade e regência de nomes e verbos; padrões gerais de colocação pronominal no português; mecanismos de coesão textual. 5. Estilística: o papel das figuras de linguagem na construção do sentido dos textos. 6. Ortografia. 7. Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

RIBEIRO, Manoel P. Gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora Ed., 2000.

SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

CARNEIRO, Agostinho Dias. O texto em construção. São Paulo: Moderna, 1993.

Legislação Municipal para os cargos de Técnico de Nível Superior - Advogado; Analista de Sistemas; Contador; Engenheiro Civil.

1. O Município e a Federação. O conceito de interesse local. A organização do Município. 2. A Lei Orgânica Municipal. Conteúdo, competência e limitações. 3. O Poder Legislativo e sua competência. A Câmara Municipal. As proibições e incompatibilidades aplicáveis aos Vereadores. O processo legislativo. 4. O Poder Executivo. A responsabilidade do Poder Executivo. 5. Os servidores públicos: normas constitucionais e legais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988, atualizada.

GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). Manual do Prefeito. Rio de Janeiro: IBAM.

LEOPOLDINA. Lei Orgânica do Município, de 27 de abril de 1990, atualizada.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo: Atlas.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.

Legislação do SUS para os cargos de Técnico de Nível Superior - Assistente Social; Enfermeiro; Enfermeiro Plantonista; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Médico Cardiologista; Médico Mastologista; Médico Pediatra; Médico Plantonista; Médico Psiquiatra; Médico Ortopedista; Nutricionista; Psicólogo; Cirurgião-Dentista - Atendimento a Pacientes Especiais; Cirurgião-Dentista -

Bucomaxilofacial; Cirurgião-Dentista - Endodontista; Cirurgião-Dentista - Periodontista; Cirurgião-Dentista - Saúde da Família e Comunidade; Enfermeiro - Saúde da Família e Comunidade; Médico - Saúde da Família e Comunidade. Sistema Único de Saúde - SUS: Princípios, diretrizes e regulamentação. Diretrizes do Pacto pela Saúde em 2006 - Consolidação do Sistema Único de Saúde, publicado na Portaria/GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006; Diretrizes para a gestão do SUS: Descentralização; Regionalização; Financiamento; Regulação; Participação e Controle Social; Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS; Planejamento e Programação; Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; Participação e Controle Social; Níveis de atenção à saúde; Promoção de Saúde; Vigilância em Saúde.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 8080/90. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>

BRASIL. Lei 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e outras providências. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS no seu Município. Garantindo saúde para todos. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2004. p.7-17 e 29-32. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_sus.pdf

O SUS de A a Z - disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_completo.pdf

Pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Diretrizes Operacionais. Brasília, M.S. 2006. Disponível em: www.abennacional.org.br/download/pacto_pela_saude_2006.pdf

Aspectos Legais da Política Educacional para os cargos de Professor de Educação Básica II (PEB II); Professor de Educação Básica III (PEB III) - Artes; Ciências; Educação Física; Geografia; História; Inglês; Matemática; Português; Especialista de Educação Básica (Supervisão Pedagógica).

1. Filosofia e educação. 2. Educação e sociedade. 3. Tendências pedagógicas na prática escolar. 4. Postura política. 5. Escola como instância mediadora da pedagogia. 6. Filosofia do cotidiano escolar. 7. Sujeito da práxis pedagógica: Educador e educando. 8. Elucidações conceituais e procedimentos metodológicos. 9. Didática: elemento articulador entre pedagogia e prática docente. 10. Escola nova. 11. A lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9.394/96. 12. Parâmetros Curriculares Nacionais. 13. Ideologia x Educação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofia da educação. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1996.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei no 9394/96.

CHIRALDELLI, Paulo. "O que é filosofia da educação". 3ª ed. Rio de Janeiro: DP e A Editora, 2002.

DEMO, Pedro - A nova LDB - Rarões e Avanços - São Paulo - Editora Papirus - 17ª edição - 2004 - 111 páginas.

LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. 180 páginas.

_____, Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994. 183 páginas.

LUZURIAGA, Lourenzo. História da educação e da pedagogia. 12ª ed. São Paulo: Editora Nacional, 1980. 292 páginas.

MATUI, Jiron. Construtismo - teoria construtiva sócio-histórica aplicada do ensino. São Paulo:

Editora Moderna, 1998. 247 páginas.

SAVIANE, Dermeval. Escola e democracia. 34ª ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2001. 91 páginas.

HAIDT, Regina Célia Cazaux Haidt. Curso de Didática Geral. 7ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2001. 327 páginas.

WERNECK, Vera Rudge. A Ideologia na Educação. Petrópolis, 1982. 131 páginas.

- NÍVEL SUPERIOR

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ADVOGADO

DIREITO CONSTITUCIONAL. 1. Princípios constitucionais. 2. O princípio federativo. 3. O princípio da separação dos Poderes. 4. Direitos e garantias fundamentais. 5. Autonomia e soberania. 6. Repartição de competências. 7. O Município e a Federação. 8. O conceito de interesse local. 9. A organização do Município. 10. Princípios aplicáveis à Administração Pública. 11. Autonomia municipal: limitações constitucionais. 12. O Poder Legislativo e sua competência. 13. A Câmara Municipal. 14. As proibições e incompatibilidades aplicáveis aos Vereadores. 15. O processo legislativo. 16. O Poder Executivo. 17. A responsabilidade do Poder Executivo. 18. Os servidores públicos: normas constitucionais. 19. Ordem econômica e ordem social. Intervenção do Estado no domínio econômico. 20. A prestação de serviços públicos e as normas constitucionais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. Constituição da República de 1988, atualizada.

FERRARI, Regina Maria Macedo Nery. Controle da constitucionalidade das leis municipais. 2ª ed. São Paulo: Ed. RT. 1994.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Comentários à Constituição brasileira de 1988. São Paulo: Saraiva.

_____. Do processo legislativo. 3ª ed. São Paulo: Saraiva. 1995.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 8ª ed. São Paulo: Atlas. 2000.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 9ª ed. São Paulo: Malheiros Ed. 1993.

TEMER, Michel. Elementos de direito constitucional. São Paulo: Ed. RT. 1989.

DIREITO ADMINISTRATIVO. 1. Agentes públicos. Classificação. Agentes políticos. A Constituição e os servidores públicos. Regime jurídico. Provimento de cargos. Estabilidade. Aposentadoria. Direitos e vantagens. 2. Atos administrativos. Conceito. Requisitos. Pressupostos dos atos. Classificação. Vinculação e discricionariedade. Revogação e anulação. 3. Poder de polícia. Conceito. Essência. Fundamentos. Discricionariedade. Limitações administrativas. Servidão. O poder de polícia municipal. 4. Desapropriação. Conceito. Fundamentos. Requisitos. Competência legislativa. Objeto da desapropriação. Desapropriação por utilidade pública, por necessidade pública e por interesse social. Desapropriação por zona. Desapropriação indireta. Imissão de posse. Retrocessão. Indenização. 5. Licitação. Conceito. Princípios. Dispensa e inexigibilidade. Modalidades. Fases da licitação. Edital. Habilitação. Classificação. Adjudicação. Anulação e revogação. Recursos administrativos. 6. Contratos administrativos. Conceito. Características. Cláusulas essenciais. Alteração do contrato. Extinção do contrato. Teoria da imprevisão. Equilíbrio econômico-financeiro. Sanções administrativas. Recursos. 7. Serviços públicos. Concessão, permissão e autorização. Privatização e terceirização. Parcerias. 8. Bens públicos. Conceito. Afetação e desafetação. Regime jurídico dos bens públicos. Formas de aquisição e alienação dos bens públicos. 9. Controle da Administração. Controle interno. Controle externo. Controle legislativo, judicial e popular. Lei de Responsabilidade Fiscal.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro. Competência e autonomia dos municípios na nova Constituição. Rio de Janeiro: Forense.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas.

_____. Parcerias na administração pública. São Paulo: Atlas.

JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. São Paulo: Dialética.

MASCARENHAS, Paulo. Improbidade administrativa e crime de responsabilidade de prefeito. São Paulo: Ed. de Direito.

MEDAUAR, Odete. Direito administrativo moderno. São Paulo: Ed. RT.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.

_____. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Apontamentos sobre a reforma administrativa. Rio de Janeiro: Renovar.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho et alli. Responsabilidade fiscal. Belo Horizonte: Del Rey.

PEREIRA JÚNIOR, Jessé Torres. Comentários à lei das licitações e contratações da administração pública. Rio de Janeiro: Renovar.

RIGOLIN, Ivan Barbosa. O servidor público na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva.

RIGOLIN, Ivan Barbosa & BOTTINO, Marco Tullio. Manual prático das licitações. São Paulo: Saraiva.

SILVA, José Afonso da. Manual do vereador. São Paulo: Malheiros Ed.

SOUTO, Marcos Juruena Villela. Desestatização, privatização, concessões e terceirizações. Rio de Janeiro: Lumen Juris.

DIREITO TRIBUTÁRIO. 1. Sistema tributário constitucional. Princípios. Limitações ao poder de tributar. Imunidade. Repartição das receitas tributárias. 2. Espécies de tributos. Impostos, taxas e contribuições. Características. Fato gerador, base de cálculo, sujeito ativo e sujeito passivo. Alíquotas. 3. Crédito tributário. Constituição. O lançamento e suas modalidades. Obrigações principal e acessórias. Direitos e deveres dos contribuintes. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário. Garantias e privilégios. Ação fiscalizatória. Processo administrativo tributário. Dívida ativa. Renúncia fiscal. 4. Tributos municipais. Impostos, taxas e contribuições.

Características. Sistema tributário municipal. Extrafiscalidade. Função social da propriedade. Progressividade dos impostos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro. Regime jurídico das taxas municipais. Rio de Janeiro: IBAM/Livros Técnicos e Científicos.

BALEEIRO, Aliomar. Direito tributário brasileiro (atualizado por Misabel Abreu Machado Derzi). Rio de Janeiro: Forense.

BRASIL. Lei nº 5.172, de 25/10/66 (Código Tributário Nacional) e legislação complementar.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Comentários à Constituição de 1988 - sistema tributário. Rio de Janeiro: Forense.

ICHIHARA, Yoshiaki. Imunidades tributárias. São Paulo: Atlas.

LEOPOLDINA. Lei Municipal nº 3.135 de 31 de dezembro de 1998 e atualizações. (Código

Tributário do Município de Leopoldina).

MACHADO, Hugo de Brito. Os princípios jurídicos da tributação na Constituição de 1988. São Paulo: Ed. RT.

MARTINS, Ives Gandra. Sistema tributário na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva.

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de direito tributário. São Paulo: Saraiva.

ROSA JR., Luiz Emygdio F. da. Manual de direito financeiro e de direito tributário. Rio de Janeiro: Renovar.

DIREITO CIVIL. Direito Civil (Lei 10.406/2002): Vigência, validade, eficácia, interpretação e aplicação das normas civis (Lei de Introdução ao Código Civil, Decreto-lei 4.657/1942); Parte geral: Pessoa natural: Personalidade, capacidade, representação, assistência, emancipação, estados (individual, familiar e político), nome e seu registro (Lei de Registros Públicos, Lei 6.015/1973), ausência, curadoria dos bens do ausente, morte e sucessão provisória e sucessão definitiva da pessoa natural; Direitos da personalidade; Pessoa jurídica: Personalidade, capacidade, representação, modalidades de pessoas jurídicas (associações, fundações, entes despersonalizados, sociedades de fato e sociedades irregulares), responsabilidade e extinção; Domicílio civil das pessoas natural e jurídica; Bens jurídicos: Classes: Bens considerados em si mesmos: Bens corpóreos e incorpóreos; Bens imóveis e móveis; Bens fungíveis e consumíveis, bens divisíveis e indivisíveis, bens simples e compostos, bens singulares e coletivos; Bens reciprocamente considerados: Bens principais e acessórios; Benfeitorias, acessões e pertencas: Modalidades e distinções; Frutos e produtos: Modalidades e distinções; Bens considerados em relação ao sujeito: Bens públicos e particulares; Bem de família: Convencional e legal (Lei 8.009/1990); Fato jurídico: Conceituação e classificação, distinção e classificação de fato, ato e negócio jurídicos; Efeitos aquisitivos, modificativos, conservativos e extintivos do fato jurídico; Elementos constitutivos do negócio jurídico (Pressupostos de existência); Validade, invalidade (nulidade e anulabilidade) do negócio jurídico, representação e simulação; Eficácia do negócio jurídico: condição, termo e encargo; Defeitos do negócio jurídico: Erro, dolo, coação, lesão, estado de perigo e fraude contra credores; Ato jurídico lícito e ilícito; Abuso de direito; Prova: objeto, ônus e litude; Meios de produção de prova. Prescrição e decadência: distinção, modalidades, início, modo de alegação e prazos; Causas impeditivas, suspensivas, interruptivas da prescrição. Direito das obrigações; Obrigações: Modalidades: Obrigações de dar coisa certa e incerta, obrigações de fazer e não fazer, obrigações alternativas, obrigações divisíveis e indivisíveis e obrigações solidárias (solidariedade ativa e passiva); Transmissão das obrigações: Cessão de crédito e Assunção de Dívida; Adimplemento e extinção das obrigações: Pagamento: Sujeitos, objeto, lugar e tempo do pagamento. Formas de extinção das obrigações: Pagamento em consignação, pagamento com sub-rogação, imputação do pagamento, dação em pagamento, novação, compensação, confusão e remissão das dívidas, Inadimplemento das obrigações: Efeitos do adimplemento e do inadimplemento, mora, perdas e danos, juros legais e convencionais, cláusula penal e arras ou sinal. Direito dos contratos; Contratos civis: Elementos e efeitos dos contratos; Formação dos contratos: Estipulação em favor de terceiro, promessa de fato de terceiro, vícios redibitórios, evicção, contratos aleatórios, contrato preliminar, contrato com pessoa a declarar; Extinção do contrato: Distrato, cláusula resolutiva, resolução por onerosidade excessiva; Espécies de Contrato: Compra e venda: Disposições gerais e cláusulas especiais, retrovenda, venda a contento e venda sujeita a prova, preempção ou preferência, venda com reserva de domínio, venda sobre documentos; Troca ou permuta; Contrato estimatório; Doação: Disposições gerais e revogação; Locação de coisas; Empréstimo: Classes: Comodato e mútuo; Prestação de serviço; Empreitada; Depósito: Classes: Depósitos voluntário e necessário; Mandato: Disposições gerais, obrigações do mandatário e do mandante, extinção do mandato, mandatos voluntário e judicial; Comissão; Agência e distribuição; Corretagem; Transporte: Disposições gerais, transporte de pessoas e de coisas; Seguro: Disposições gerais, seguro de dano e de pessoa; Constituição de renda; Jogo e da aposta; Fiança: Disposições gerais, efeitos e extinção da fiança; Transação; Compromisso; Ato Unilaterais: Promessa de recompensa, gestão de negócios, pagamento indevido, enriquecimento sem causa; Responsabilidade civil: Distinção entre responsabilidade contratual e extracontratual, subjetiva e objetiva, direta e indireta; Obrigação de indenizar e fixação da indenização. Direitos reais: Posse: Conceituação, classificação aquisição, efeitos e perda da posse; Propriedade: Disposições gerais, descoberta, aquisição da propriedade Imóvel (por usucapião, pelo registro do título e por acessão), aquisição da propriedade móvel (usucapião, ocupação, achado do tesouro, tradição, especificação, confusão, comissão e adjunção), perda da propriedade; Direitos de vizinhança: uso anormal da propriedade, árvores limítrofes, passagem forçada, passagem de cabos e tubulações, águas, limites entre prédios e direito de tapagem e

direito de construir; Condomínio geral: Condomínio voluntário (direitos e deveres dos condôminos e administração do condomínio), condomínio necessário; Condomínio edilício: Disposições gerais, administração do condomínio, extinção do condomínio; Propriedade resolúvel; Propriedade fiduciária; Servidões: Constituição, exercício e extinção das servidões; Usufruto: Disposições gerais, direitos e deveres do usufrutuário e extinção do usufruto; Uso; Habitação; Direito do promitente comprador; Penhor: Disposições gerais, constituição do penhor, direitos e obrigações do credor pignoratício, extinção do penhor, penhor rural (disposições gerais, penhor agrícola e penhor pecuário), penhor industrial e mercantil, penhor de direitos e títulos de crédito, penhor de veículos, penhor legal; Hipoteca: Disposições gerais, hipoteca legal, registro e extinção da hipoteca e hipoteca de vias férreas; Anticrese.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL NETO, Francisco. Direito civil: Introdução. Rio de Janeiro: Renovar.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: Contratos e atos unilaterais. São Paulo: Saraiva, vol. 3.

_____. Direito civil brasileiro: Responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva, vol. 4.

_____. Direito civil brasileiro: Teoria geral das obrigações. São Paulo: Saraiva, vol. 2.

PENTEADO, Luciano Camargo. Direito das coisas. São Paulo: Revista dos Tribunais.

DIREITO PROCESSUAL CIVIL. Direito Processual Civil (Lei 5.869/1973): Aplicação da norma processual no tempo e no espaço; Legitimação: ordinária e extraordinária; Capacidade processual: capacidade de ser parte, capacidade de estar em juízo e capacidade postulatória; Partes: Deveres, responsabilidade, despesas, multas e substituição das partes; Procuradores: Representação processual, substituição dos procuradores, deveres e responsabilidade (Estatuto da Advocacia e da OAB, Lei 8.906/1994 e Código de Ética e Disciplina da OAB); Litisconsórcio; Intervenção de terceiros: Assistência: Simples e litisconsorcial, oposição, nomeação à autoria, denunciação da lide e chamamento ao processo; Funções essenciais à justiça: Ministério Público, Advocacia Pública, Defensoria Pública e Advocacia (Constituição Federal/1988); Organização e divisão do Poder Judiciário (Constituição Federal/1988); Competência: competência internacional, competência interna, competência em razão do valor e da matéria, competência funcional, competência territorial, modificações da competência e declaração de incompetência; Juiz: Poderes, deveres, responsabilidade, impedimentos e suspeição do juiz; Auxiliares da justiça: Serventuário, oficial de justiça, perito, depositário, administrador e intérprete; Atos processuais: Forma dos atos processuais, atos em geral, atos da parte, atos do juiz e atos do escrivão ou chefe de secretaria; Tempo dos atos processuais: Prazos processuais: regras de contagem e verificação dos prazos e das penalidades; Lugar dos atos processuais; Comunicações dos atos processuais: Disposições gerais, Cartas, citações e intimações, nulidades; Distribuição e do registro; Valor da causa; Formação do processo; Suspensão do processo; Extinção do processo; Tutela Antecipada. Processo de conhecimento: Distinção entre processo e procedimento; Distinção entre procedimentos comum ordinário e comum sumário; Procedimento sumário; Procedimento ordinário: Petição inicial: requisitos e pedido; Indeferimento da petição inicial; Resposta do réu: Contestação, exceção de incompetência, de impedimento e de suspeição, reconvenção; Revelia; Providências preliminares: Verificação dos efeitos da revelia, declaração incidente, fatos impeditivos, modificativos ou extintivos do pedido e alegações do réu; Julgamento conforme o estado do processo: Extinção do processo, julgamento antecipado da lide, audiência preliminar e saneamento do processo; Provas: Depoimento pessoal, confissão, exibição de documento ou coisa, prova documental (força probante dos documentos, arguição de falsidade e produção da prova documental), prova testemunhal (admissibilidade, valoração e produção da prova testemunhal), prova pericial, inspeção judicial; Audiência: Conciliação e instrução e julgamento; Sentença: Requisitos e efeitos da sentença; Coisa julgada; Liquidação de sentença; Cumprimento de sentença; Processo nos tribunais: Uniformização da jurisprudência, declaração de inconstitucionalidade, homologação de sentença estrangeira e ação rescisória; Recursos: Teoria geral dos recursos, apelação, agravo (retido e de instrumento), embargos infringentes e embargos de declaração. Recursos para o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça: Recursos ordinários, recurso extraordinário, recurso especial e ordem dos processos no tribunal. Processo de execução: Execução em geral: Partes, competência, requisitos necessários para realizar qualquer execução (inadimplemento do devedor e título executivo), responsabilidade patrimonial, disposições gerais; Espécies de execução: execução para a entrega de coisa (entrega de coisa certa e incerta), execução das obrigações de fazer e de não fazer (disposições comuns e

particulares), execução por quantia certa contra devedor solvente (disposições gerais sobre penhora, avaliação e da arrematação; citação do devedor e da nomeação de bens à penhora; penhora, depósito, penhora de créditos e de outros direitos patrimoniais; penhora, depósito e administração de empresa e de outros estabelecimentos; avaliação; adjudicação; alienação por iniciativa popular; alienação em hasta pública; pagamento ao credor; disposições gerais sobre pagamento ao credor, entrega do dinheiro e usufruto de móvel ou imóvel); Execução contra a fazenda pública; Execução de prestação alimentícia; Embargos do devedor: Disposições gerais, embargos à execução contra a fazenda pública, embargos à execução fundada em título extrajudicial, embargos à execução e embargos na execução por carta; Execução por quantia certa contra devedor insolvente: Disposições gerais, insolvência, insolvência requerida pelo credor, insolvência requerida pelo devedor ou pelo seu espólio, declaração judicial de insolvência, atribuições do administrador, verificação e da classificação dos créditos, saldo devedor, e extinção das obrigações; Suspensão e da extinção do processo de execução. Processo cautelar: Teoria geral do processo cautelar; Poder geral de cautela; Procedimento comum cautelar. Procedimentos especiais: Teoria geral dos procedimentos especiais; Distinção entre procedimentos especiais de jurisdição contenciosa e de jurisdição voluntária; Procedimento de consignação em pagamento, Procedimento de depósito; Procedimentos de anulação e de substituição de títulos ao portador; Procedimento de prestação de contas; Procedimentos possessórios (disposições gerais, Procedimento de manutenção, de reintegração de posse e interdito proibitório); Procedimento de nunciação de obra nova, Procedimentos de usucapião de terras particulares (usucapião ordinário, extraordinário, especial e coletivo, Constituição Federal/1988, Código Civil/2002, Lei 6.969/1981 e Lei 10.257/2001; Procedimento de divisão e da demarcação de terras particulares; Procedimentos de inventário, partilha, arrolamento, inventário extrajudicial e requerimento de alvará judicial (Lei 6.858/1980); Procedimento de embargos de terceiros; Procedimento de habilitação; Procedimento de restauração de autos; Procedimentos de busca e apreensão e de depósito de coisa vendida a crédito com reserva de domínio e de coisa gravada com alienação fiduciária em garantia (Decreto-lei 911/1969); Procedimento monitório; Juízo arbitral (Lei 9.307/1996), Juizados especiais cíveis estaduais e federais (Lei 9.099/1995 e Lei 10.259/2001); Processo coletivo (Lei 4.717/1965, Lei 7.347/1985 e Lei 8.078/1990), Mandado de segurança individual e coletivo (Lei 12.016/2009).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA MOREIRA, José Carlos. O novo processo civil. Rio de Janeiro: Forense.

THEODORO JR., Humberto. Curso de direito processual civil. Vol. I. Rio de Janeiro: Forense.

_____. Curso de direito processual civil. Vol. 2. Rio de Janeiro: Forense.

_____. Curso de direito processual civil. Vol. 3. Rio de Janeiro: Forense.

GAJARDONI, Fernando da Fonseca. SILVA, Márcio Henrique Mendes da. Manual de procedimentos especiais cíveis de legislação extravagante. São Paulo: Método.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ANALISTA DE SISTEMAS

1. Microinformática & Sistemas de Computação. Conceitos. Inglês Técnico. Arquitetura de computadores. Modalidades de processamento. Sistemas de numeração. Conceitos. Hardware. Software. Sistemas Operacionais. Ambientes Windows X Linux. MS-Office2003/2007BR e BrOffice.org 3.2. Instalação, configuração e operação. Imagens. Softwares Corel Draw, Dreamweaver, Fireworks e Flash. Suporte e apoio a Usuário. Treinamento de usuários. Disseminação de conhecimentos de microinformática e utilização da Internet. 2. Redes de Computadores e Web. Conceitos. Terminologia. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Terminologia. Tipos de sinais. Modalidades de transmissão. Interfaces. Modulação. Protocolos. Padrões. Organismos nacionais e internacionais de padronização. Modelo OSI/ISO. Meios de transmissão. Cabeamento estruturado. Normas ABNT. Instalação e configuração. Topologias. Métodos de acesso. Tecnologias. Redes de alta velocidade. Wireless. Interconexão de redes. Equipamentos. Arquitetura TCP/IP. Máscara de rede, de tamanho fixo e de tamanho variável. CIDR. VoIP. Segurança de sistemas, de equipamentos e em redes. Backup. Criptografia. VPN. Internet X Intranet X Extranet. Modalidades e técnicas de acesso à Internet. Conceitos. Browsers. Navegação e e-mail. Instalação e configuração. Suporte e Apoio a Usuário. Prestação de serviço e suporte às áreas usuárias. Executar rotinas e orientar os usuários quanto aos procedimentos de segurança de dados e acesso aplicados na instalação, mantendo atualizado e em operação softwares antivírus. Desenvolvimento de aplicativos e soluções no ambiente Web. Disseminação de conhecimentos de microinformática e utilização dos recursos na Web. Segurança

de equipamentos, de sistemas, em redes e na internet. Backup. Vírus. Firewall. Criptografia. 3. Algoritmos & Programação. Conceitos. Estruturas de controle e de dados. Formas de representação. Construção de algoritmos e de programas. Procedimentos e funções. Recursividade. Passagem de parâmetros. Algoritmos de busca, pesquisa. Ordenação. Arquivo e registro. Programas. Programação Estruturada. Programação Orientada a Objetos. Pascal. C, C++ e C#. Cobol. Visual Basic. Delphi. Java. Applet Java. JavaScript. Plataforma .Net. Ambientes de desenvolvimento JAVA (Eclipse e NetBeans) e .NET com utilização de IDEs. SERVLETS e JSP (Apache Tomcat, W3C, HTML, XHTML, CSS, AJAX. XML, SGML. ASP. PHP. JSP. 4. Bancos de Dados. Conceitos. Arquivos. Métodos de acesso. Modelagem. Abordagem Relacional. Modelo Entidade-Relacionamento. Dicionarização, restrições e normalizações. Formas Normais. Instalação e atualização de versão de banco de dados. Ferramentas. SGBD. DLL e DML. SQL. Controle de proteção, integridade e concorrência. Interface e conectividade Web. Acesso. Segurança. Análise, Modelagem, Projeto e Implementação. Bancos de Dados Cliente/Servidor e Orientado a Objeto. Projeto de bancos de dados. Backup, recuperação, administração, configuração, tuning, detecção de problemas. Conhecimentos básicos sobre DB2, SQL Server, MySQL e Oracle. Administração e Gerenciamento de bases de dados. 5. Projeto, Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Desenvolvimento Web. Conceitos. Metodologias. Ciclo de Vida. Fases. Projeto, planejamento, análise, requisitos, especificação, desenvolvimento e implementação de sistemas de informação. Engenharia de Software. Conhecimentos sobre Requisitos e Especificação de Sistemas. Metodologias Estruturada, Essencial e Orientada a Objetos. Prototipação. Ferramentas. Modelagem. Diagramas. UML. Processo Unificado Rational (RUP). Software CASE: Rational Rose e Power Designer. Conhecimentos sobre PERT e MSProject. Arquitetura Cliente/Servidor. Documentação técnica de sistemas. Manutenção de sistemas. Qualidade de Software (ISO e CMM/CMMI). Testes. Avaliação de sistemas, de produtos e de serviços disponíveis no mercado. Plano Diretor de Informática. Planejamento Estratégico de Sistemas de Informação. Segurança da Informação e Auditoria de Sistemas. Planejamento e Controle de Projetos. Gerência de Projetos. Análise de Pontos de Função. Modelos PMI/PMBOK, Cobit e ITIL. Sistemas de Apoio à Decisão. DataWarehouse. Data Mining. Business Intelligence. Gestão Empresarial e ERP. SAP R/3. Segurança da Informação e na Web. Planejamento, Projeto, Análise, Desenvolvimento de Sistemas para implantação e operação na Web.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BEIGHLEY, Linn. Use a Cabeça SQL, Alta Books, 2008.

BORATTI, Isaias Camilo. Programação Orientada a Objetos em Java, Visual Books, 2007.

COMER, D. E. Interligação em Rede com TCP/IP, Campus, 2006.

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados, Campus, 2004.

DEITEL, H. M. & DEITEL, P. J. C#: Como Programar, Pearson, 2007.

EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados, Makron Books, 2005.

FOROUZAN, B. A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores, McGrawHill, 2008.

FREEMAN, Robert G. Oracle Database 11g Novos Recursos, Ed. Alta Books, 2009

GOODMAN, D. JavaScript: a Bíblia, Campus, 2001.

HELDMAN, K. Gerência de Projetos: Guia para o Exame Oficial do PMI, Campus, 2006.

JANDL JR., P. Java Guia do Programador, Novatec, 2007.

KUROSE, J. F. & ROSS, K. W. Redes de Computadores e Internet, Addison Wesley, 2006.

MARTINS, J. C. C. Gestão de projetos de segurança da informação, Brasport, 2003

MACHADO, F. n° Tecnologia e Projeto de Data Warehouse, Érica, 2004.

MAGALHÃES, I. L. & PINHEIRO, W. B. Gerenciamento de Serviços de TI na Prática, Novatec, 2007.

MANZANO, J. A. nº G. Estudo Dirigido de SQL: Structured Query Language, Érica, 2002.

MORIMOTO, C. E. Desvendando o Linux: Torne-se um Especialista Nesse Poderoso Sistema, Digeratti Books, 2004.

MORIMOTO, C. E. Linux, Entendendo o Sistema: Guia Prático, Sul Editores, 2006.

MORIMOTO, C. E. Redes e Servidores Linux: Guia Prático, Sul Editores, 2005.

MURHAMMER, M. W. et all. TCP/IP Tutorial e Técnico, Makron Books, 2000.

PATTON, R. & MARTIN, R. & OGLE, J. Projetando e Administrando Banco de Dados SQL Server 2000, Alta Books, 2002.

PEREIRA, S. L. Estruturas de Dados Fundamentais - Conceitos e Aplicações, Érica, 2001.

POMPILHO, S. Análise Essencial: Guia Prático de Análise de Sistemas, Ciência Moderna, 2002.

ROCHA, C. A. Desenvolvendo Web Sites Dinâmicos - PHP, ASP, JSP, Campus, 2003.

RUMBAUGH, J. & BLAHA, M. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2, Campus, 2006.

RUMBAUGH, J. & BOOCH, G. & JACOBSON, I. UML: Guia do Usuário, Campus, 2005.

SCHMIDT, P. & SANTOS, J. L. dos & ARIMA, C. H. Fundamentos de Auditoria de Sistemas, Atlas, 2006.

SETZER, W , Banco de Dados, Edgard Blucher, 2005

STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores, Makron Books, 2002.

STALLINGS, W. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados, Campus, 2005.

TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores, Prentice Hall, 2003.

TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores, Campus, 2003.

YOURDON, E. Análise Estruturada Moderna, Campus, 1990.

WAZLAWICK, R. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objeto, Campus, 2004. Manuais Técnicos e Help/Ajuda de Software.

Normas ABNT.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ASSISTENTE SOCIAL

1. Estado e Políticas Sociais - desenvolvimento histórico no Brasil. 2. A questão social no contexto da globalização e da reestruturação produtiva. 3. Seguridade Social: saúde, previdência e assistência. 4. Legislação social: direitos sociais na atual conjuntura brasileira. 5. Serviço Social e Realidade Brasileira: trajetória histórica, debate contemporâneo, espaços sócio ocupacionais, desafios ético-políticos e demandas à profissão. 6. Planejamento e trabalho profissional: objetivos e avaliação. 7. Pesquisa social e processo investigativo. 8. Ética profissional do assistente social e regulamentação da profissão.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BEHRING, E. R. e BOSCHETTI, I. Política Social: fundamentos e história. Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social. Volume 2. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.

BONETTI, Dilséa Adeodata et al. Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis. São Paulo / Brasília: Cortez / CFESS, 1996.

BOSCHETTI, I. et alli (Orgs.) Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. (várias edições)

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. (Lei nº 8069, 13/07/1990)

_____. Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.

_____. Lei Orgânica da Assistência Social. (Lei nº 8742, 07/12/1993)

_____. Lei Orgânica da Saúde. (Lei nº 8080, 19/09/90 e Lei nº 8142, 28/12/90)

_____. Lei nº 10216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

_____. MDS/CNAS. Política Nacional de Assistência Social. (Resolução nº 145, 15/10/2004)

BRAVO, Maria Inês Souza. Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo, Cortez/UFRJ, 1996.

_____. e MATOS, Maurílio Castro de (Orgs.) Assessoria, Consultoria & Serviço Social. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

_____. e PEREIRA, Potyara A. P. (Orgs) Políticas Social e Democracia. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: EURJ, 2001.

_____. et. alli (Orgs.) Saúde e Serviço Social. São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: UERJ, 2004. CFESS. Código de ética profissional do assistente social. 1993.

_____. e ABEPSS. Serviço Social: Direitos e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

CRESS. Assistência Social: Ética e Direitos: coletânea de Leis e Resoluções. 5ª Edição revista e atualizada. (Volume I) Rio de Janeiro: CRESS, 2008.

_____. Assistência Social: Ética e Direitos: coletânea de Leis e Resoluções. 5ª Edição revista e atualizada. (Volume II) Rio de Janeiro: CRESS, 2008.

FREIRE, Lucia M.B. O Serviço Social na Reestruturação Produtiva: espaços, programas e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2003.

IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

Serviço Social em tempo de capitalismo fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. e CARVALHO, Raul de. Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez / Celats, 1983.

MONTAÑO, Carlos. A natureza do Serviço Social: um ensaio sobre a sua gênese, a "especificidade" e sua reprodução. São Paulo: Cortez, 2007.

Terceiro Setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.

MOTA, Ana Elizabete. Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 1995.

NETTO, José Paulo Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

SALES, Mione Apolinário ET alli (Orgs.) Política Social, Família e Juventude. Uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2004.

1. Planejamento Governamental: Conceito de planejamento. Plano de Governo: conceito, planos que compõem o sistema orçamentário brasileiro atual. Base legal do planejamento governamental. Sistema Orçamentário Brasileiro. Plano Plurianual: conceito, objetivo e conteúdo. Lei de Diretrizes Orçamentárias: conceito, objetivo e conteúdo. Metas Fiscais e Riscos Fiscais. Orçamento Anual: conceito de Orçamento Público. Princípios orçamentários. Aspectos político, jurídico, econômico e financeiro do Orçamento. Conteúdo do Orçamento-programa: quadros que o integram e acompanham, conforme a Lei no 4.320/64 e a Lei Complementar 101/2000. Classificações Orçamentárias. Classificação da receita por categorias econômicas: as fontes de receita do Estado. A classificação da receita de acordo com Portaria Interministerial STN/SOF nº 163, de 4 de maio de 2001. Classificação da despesa. Classificação institucional. Classificação funcional-programática. Classificação econômica. A classificação da despesa conforme a Lei no 4.320/64, a Portaria no 42/99 e a Portaria no 163/2001. Processo Orçamentário. Elaboração da proposta orçamentária: conteúdo, forma e competência. Discussão, votação e aprovação: encaminhamento da proposta ao Poder Legislativo. Emendas, vetos e rejeição à proposta orçamentária. Aprovação da Lei de Orçamento. Execução orçamentária da receita: programação financeira, lançamento, arrecadação e recolhimento. Conceitos. Execução orçamentária da despesa: programação financeira, licitação, empenho, liquidação e pagamento. 2. Controle Governamental: Conceito de controle. Tipos e formas de controle. Controle interno, externo e integrado. Fiscalização dos atos da Administração pelo Poder Legislativo. Atribuições dos Tribunais de Contas. Contabilidade Pública: conceito. A função da contabilidade na Administração Pública. Subsistemas da contabilidade pública: objetivo e classificação. Subsistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação. Demonstrações contábeis de entidades governamentais: quadros demonstrativos constantes dos anexos 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16 e 17 da Lei no 4.320/64, balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais. Análise e interpretação dos resultados orçamentário, patrimonial e financeiro. Relatório resumido da execução orçamentária e relatório de gestão fiscal: regulamentação e composição segundo a Lei Complementar 101/2000 e a Portaria nº 462, de 5 de agosto de 2009 Secretaria do Tesouro Nacional. Exercício financeiro: definição. Regime contábil: classificação. Regime de caixa e de competência. Reconhecimento das receitas e despesas públicas. Exercício financeiro das entidades governamentais. Aplicação dos princípios fundamentais de contabilidade na área pública. Receita Pública: conceito. Controle da execução da receita orçamentária: contabilização dos estágios de realização da receita orçamentária. Receita extra-orçamentária: definição, casos de receita extra-orçamentária e contabilização. Dívida Ativa: conceito, classificação, apuração, inscrição e cobrança. Contabilização. Despesa Pública: conceito. Controle da execução da despesa orçamentária: contabilização dos estágios de realização da despesa orçamentária. Despesa extra-orçamentária: definição, casos de despesa extra-orçamentária e contabilização. Dívida Pública: conceito e classificação. Dívida Flutuante: consignações, retenções, restos a pagar, serviços da dívida a pagar e débitos de tesouraria. Definições e contabilizações. Dívida Fundada: operações de crédito: definição, classificação, regulamentação e contabilização. Formas de gestão dos recursos financeiros. Gestão por caixa único: definição. Princípio de unidade de tesouraria. Gestão por fundos especiais regulamentados: conceito, regulamentação e contabilização. Adiantamentos: conceito e contabilização.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

_____. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). "Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências".

_____. Portaria nº 42 de 14 de abril de 1999.

_____. Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001. Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. "Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências".

_____. Portaria nº 180 de 21 de maio de 2001. Ministério da Fazenda.

_____. Portaria Interministerial nº 325, de 27 de agosto de 2001. Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. "Altera os Anexos I, II e III da Portaria Interministerial no 163, de 4 de maio de 2001, que dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras

providências".

_____. Portaria nº 462, de 5 de agosto de 2009. Secretaria do Tesouro Nacional. "Aprova a 2ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais".

_____. Portaria Conjunta STN/SOF nº 3, de 14 de outubro de 2008. Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal. "Aprova os Manuais de Receita Nacional e de Despesa Nacional e dá outras providências.".

GIACOMONI, James. Orçamento público. 14. ed. São Paulo: Atlas.

KOHAMA, Helio. Contabilidade pública: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas.

LEOPOLDINA. Lei Orgânica Municipal.

MACHADO Jr., José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. A lei 4.320/64 comentada. 30 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: IBAM, 2000/2001.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 8. ed. São Paulo: Atlas.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ENFERMEIRO

1. Enfermagem Fundamental: Administração em enfermagem; Ética em enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem. 2. Enfermagem em Saúde Coletiva: Prevenção e Controle das doenças infecto-parasitárias, imunopreveníveis e sexualmente transmissíveis; epidemiologia e imunização. Saúde do trabalhador em enfermagem. 3. Enfermagem em Saúde da Mulher e da Criança e do Adolescente: Cuidados de enfermagem ao recém-nato normal e de risco à mulher, à criança e ao adolescente sadios e portadores de patologias diversas. Parto, puerpério, aborto, agravos por violência sexual. 4. Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso: Cuidados de enfermagem ao indivíduo com distúrbios clínicos, cirúrgicos; Enfermagem nos eventos emergenciais e cuidado ao paciente crítico; Ações de enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar; processo de esterilização.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, ministério da Saúde. Manual do Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada a mulher. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Emergência de Saúde Pública de importância Internacional- ESPI. Protocolo de procedimentos para manejo de casos e contatos de influenza A (H1N1). Brasília: 2009.

FIGUEIREDO, N.M.A. MACHADO, W.C.A. , VIANA, D.L. Tratado Prático de Enfermagem, volume 1 e 2, 2.ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora,2008.

KURGGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NETTINA, S. M et al. Prática de Enfermagem. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007.

SILVA, M.V.G., OLIVEIRA, A.M.G. Plantão de enfermagem: O cotidiano da assistência de enfermagem numa unidade hospitalar. Rio de Janeiro: Nogueira Rio, 2009.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ENFERMEIRO PLANTONISTA

1. Enfermagem Fundamental: Administração em enfermagem; Ética em enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem. 2. Enfermagem em Saúde Coletiva: Prevenção e Controle das doenças infecto-parasitárias, imunopreveníveis e sexualmente transmissíveis; epidemiologia e imunização. Saúde do trabalhador em enfermagem. 3. Enfermagem em Saúde da Mulher e da Criança e do Adolescente: Cuidados de enfermagem ao recém-nato normal e de risco à mulher, à criança e ao adolescente sadios e portadores de patologias diversas. Parto, puerpério, aborto, agravos por violência sexual. 4. Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso: Cuidados de enfermagem ao indivíduo com distúrbios clínicos, cirúrgicos; Enfermagem nos eventos emergenciais e cuidado ao paciente crítico; Ações de enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar; processo de esterilização.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, ministério da Saúde. Manual do Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada a mulher. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Emergência de Saúde Pública de importância Internacional- ESPI. Protocolo de procedimentos para manejo de casos e contatos de influenza A (H1N1). Brasília: 2009.

FIGUEIREDO, N.M.A. MACHADO, W.C.A. , VIANA, D.L. Tratado Prático de Enfermagem, volume 1 e 2, 2.ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

KURGGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NETTINA, S. M et al. Prática de Enfermagem. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007.

SILVA, M.V.G., OLIVEIRA, A.M.G. Plantão de enfermagem: O cotidiano da assistência de enfermagem numa unidade hospitalar. Rio de Janeiro: Nogueira Rio, 2009.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ENGENHEIRO CIVIL

1. Etapas preliminares e obras de infraestrutura: aspectos legais; estudo do terreno; sondagens; topografia; demarcação da obra; fundações diretas; fundações indiretas. 2. Obras de superestrutura: formas; armaduras; tecnologia do concreto; concreto; alvenaria. 3. Instalações prediais: 3.1. Instalações hidráulicas. 3.1.1. Instalações prediais de água fria. a) Sistemas de alimentação predial e distribuição de água fria; b) Dimensionamento do sistema de alimentação; c) Dimensionamento da estação elevatória; d) Dimensionamento do sistema de distribuição de água fria. 3.1.2. Instalações prediais de esgoto sanitário. a) Partes constituintes e funcionamento das instalações prediais de esgoto sanitários; b) Dimensionamento das canalizações de esgoto e ventilação. 3.1.3. Instalações Prediais de esgotos pluviais. a) Dimensionamento das instalações prediais de esgotos pluviais. 3.1.4. Instalações hidráulico-prediais contra incêndio. a) Sistemas de proteção contra incêndio. 3.2. Instalações elétricas. a) Alimentação predial. PC; b) Quadros corta-circuitos; c) Tubulações, condutores, dimensionamento; d) Pontos de utilização, dimensionamento. 3.3. Instalações de gás. a) Medidores. PI; b) Reguladores de pressão; c) Tubulação, dimensionamento; d) Pontos de utilização; e) Aquecimento e exaustão. 3.4. Instalações de telefone. a) Quadros de distribuição; b) Tubulação interna e rede interna; c) Cabeamento. 3.5. Rede lógica. a) Quadros de distribuição; b) Tubulação interna e rede interna; c) Cabeamento. 4. Esquadrias: madeira, metálica, PVC. 5. Serviços de acabamento: revestimento, pavimentação. 6. Coberturas e tratamento: impermeabilização, telhados - madeiramento e telhas. 7. Louças e metais. 8. Equipamentos eletromecânicos. 9. Vidros: lisos, temperados. 10. Pavimentação: projetos de vias urbanas, obras de arte, pavimentação, ensaios tecnológicos. 11. Ar condicionado: projeto, dimensionamento, especificações e manutenção. 12. Estruturas em aço, galpões industriais. 13. Novos materiais de construção e sistemas construtivos. 14. Orçamento e planejamento: cronograma físico e financeiro, cronograma de compras, previsto e realizado, rotina de controle de execução de serviços de terceiros, contratação. 15. Resistência dos materiais: Cálculos estáticos, cargas atuantes, tipos de carregamentos estruturais 16. Análise estrutural: comportamento da estrutura de aço e de concreto armado. 17. Madeiras: para estrutura e acabamentos. 18. Aglomerantes e Agregados: Índices físicos, traços unitários, cálculo de consumo de materiais, argamassas tradicionais e aditivadas, ensaios tecnológicos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, José Dafino. Materiais de Construção. São Paulo: Nobel, 1974, 2 vol.

ARAÚJO, J. M. Curso de Concreto Armado, Vol. 4, 2ª edição, Editora Dunas, Rio Grande, 2003.

AZEVEDO, H.A. O Edifício até sua Cobertura. São Paulo: Edgar Blücher, 1993.

BAUD, G. Manual de Pequenas Construções. Hemus, 1978.

BELLEI, I. Edifícios Industriais em Aço, 2ª edição, Editora Pini, São Paulo, 1998.

BOLAFFI, G. Habitação e urbanismo: o problema e o falso problema. Rio de Janeiro: Ensaio de Opinião, 1975.

BORGES, A.C. Prática das Pequenas Construções. vol. 1, São Paulo: Edgar Blücher, 1987.

CAPUTO, H.P. Mecânica dos Solos, Rio de Janeiro: LTC, 1978.

CARDÃO, C. Técnica da Construção. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

CBCA - Centro Brasileiro de Construção em aço, Galpão para usos gerais, Vol. 1, 2003.

CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, 7ª Ed. Gráfica Auriverde 1993, Primeiro e Segundo Volume.

CREDER, Hélio. Instalações elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 1984.

CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

CURTY, L. A. e DANTAS, D. F. e SILVA, M. T. Dimensionamento e Avaliação Custo Benefício de Moradias Convencional e Não-Convencional, 2005.

GEHBAUER, Fritz; ENGGENSPERGER, Marisa. Planejamento e Gestão de Obras. Curitiba: CEFET-PR, 2002.

GOTTDIENER, M. A. Produção Social do Espaço Urbano. São Paulo, USP, 1993.

Informações básicas sobre materiais asfálticos - IBP, 2.ed., 1978.

LEFEBVRE, H. La producion de l'espace. Paris, Anthropos, 1974.

MACINTYRE, A.J. Manual das Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Ed. Guanabara, 1990.

MANUAIS DA CONSTRUÇÃO EM AÇO - CBCA - Companhia Brasileira da Construção em Aço - 2007.

Manual de Contratação dos Serviços de Arquitetura e Urbanismo - Ref.: 1273 Ed. PINI.

MARINGONI, H. M. Princípios de Arquitetura em Aço. 2ª Edição, VOL 4, 2004.

MOLITERNO, Antonio; Elementos para Projetos em Perfis Leves de Aço, Editora Blucher - 1989.

NASH, WILLIAM ARTUR, 1982 Resistência dos Materiais, 2ª Edição, São Paulo McGraw-Hill - do Brasil.

NETTO, Antônio Vieira. Como gerenciar construções. Ed. PINI, 1988. Normas da ABNT.

PACHECO, Pedro Manuel C.L.2007 Apostila de introdução ao método dos elementos finitos com a utilização do software ANSYS, 2007.

PETRUCCI, Eládio G. R. Materiais de Construção. Porto Alegre: Globo, 1975.

PFEIL, WALTER. Estruturas de aço: Dimensionamento Prático, 7ª edição-2000. Editora LTC. Volumes 1,2,3. Rio de Janeiro.

PINHEIRO, A. C. Estruturas Metálicas, 1ª Edição, Editora Edgard Blücher, São Paulo, 2001.

PINHEIRO, A.C.F.B.; Estruturas Metálicas - Cálculos, detalhes, exercícios e projetos,2ª Edição,Editora Blucher - 2005.

POLILLO, ADOLPHO, Dimensionamento de Concreto Armado, 1ª Ed. Rio de janeiro - Editora Científica, 1979 Volumes 1, 2, 3, 4.

RIO DE JANEIRO. Código de Obras do Município. RIPPER, Ernesto. Tarefas do Engenheiro na Obra. Ed. PINI, 1986.

SAYEGH, S., Moradia popular em Kit metálico. Revista Téche, nº 54, 2001.

SEGERLIND, L. J.; Applied Finite Element Analysis,2ª

Edition, John Wiley & Sons Inc, New York, 1984

SILVA, M. G. e SILVA, V. G, Manual de Construção em Aço- Painéis de Vedação.

SORIANO, Humberto Lima. Estática das Estruturas. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna Ltda.

STABILLE, Miguel. Composição de Custos. Ed. Boletim de Custos, 1993.

SÜSSEKIND, J. C.1973, Curso de Análise de Estruturas, VOLUME 1, 2, 3 - EDITORA GLOBO S.A.

TCPO - Tabela de Composições de Preços para Orçamentos, 12ª edição, Editora Pini, São Paulo, 2003.

VELLOSO, A. e LOPES, R. F. Fundações. Critérios de Projeto, Vol. 1, Editora Oficina de Textos, São Paulo, 2004.

SÍTIOS DE INTERNET

www.acominas.com.br

www.belgo.com.br

www.cbca-ibs.org.br

www.cosipa.com.br

www.csn.com.br

www.gerdau.com.br

www.usiminas.com.br

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - FARMACÊUTICO

1. Farmacologia: absorção, distribuição, biotransformação e excreção; vias de administração; interação fármaco-receptor; agonistas e antagonistas adrenérgicos; agonistas e antagonistas colinérgicos; Antihipertensivos; diuréticos; antidiabéticos; antibióticos; ansiolíticos; antidepressivos; anti-inflamatórios não-esteroidais; antihiperlipidêmicos; antiagregantes plaquetários; anticoagulantes. 2. Farmacotécnica: soluções, xaropes, suspensões, emulsões, formas farmacêuticas nasais, formas farmacêuticas oftálmicas, formas farmacêuticas auriculares, pomadas, cremes, pastas, géis, pós, grânulos, cápsulas, comprimidos, comprimidos revestidos, injetáveis, supositórios, óvulos e aerossóis. 3. Assistência Farmacêutica: seleção e padronização de medicamentos e correlatos; programação; aquisição; armazenamento e estocagem; controle de estoque de medicamentos; princípios de farmacoepidemiologia e farmacovigilância; assistência farmacêutica no SUS; dispensação ambulatorial e atenção farmacêutica. 4. Legislação Sanitária e Profissional pertinente a Farmácia: código de ética, exercício profissional, política nacional de medicamentos; política nacional de assistência farmacêutica, medicamentos genéricos; medicamentos controlados, boas práticas na manipulação de medicamentos e boas práticas em farmácias e drogarias.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANSEL, H.C; POPOVICH, N.G; ALLEN, L.V., JR. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas & Sistemas de Liberação de Fármacos. 6ª ed., Editora Premier, 2000.

CFF. Resolução nº 417, de 29 de setembro de 2004, Regulamenta o Código de Ética da Profissão Farmacêutica.

CNS. Resolução RDC nº 338, de 06 de Maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

GOMES, M.J.V.M.; REIS, A.M.M. Ciências Farmacêuticas - Uma abordagem em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2000. 559p.

GOODMAN e GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10ª ou 11ª edição.

KATZUNG. Farmacologia Básica e Clínica. 9ª ou 10ª edição.

Lei 9787 de 10 de fevereiro de 1999 estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.

MARIN NELLY (Org.). Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.

Portaria 3. 916 de 30 de Outubro de 1998; Regulamenta a Política Nacional de Medicamentos.

Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998 Aprova o Regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

PRISTA, J.N; ALVES, A.C; MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica. Vol. I, II e III, 5ª ed., Fundação Calouste Gulberkian, 1995.

RANG e DALE. Farmacologia. 5ª ou 6ª edição.

Resolução RDC nº 33, de 19 de abril de 2000 Aprova o Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos em Farmácias.

Resolução RDC nº 328, de 22 de Julho de 1999, Dispõe sobre requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácias e drogarias.

STORPIRTS, S; MORI, ALPM; YOCHIY, A; RIBEIRO; PORTA,V. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008. 289p.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR -

FISIOTERAPEUTA

1. Técnicas, indicações, contra-indicações e efeitos fisiológicos em mecanoterapia, hidroterapia, termoterapia, crioterapia, massoterapia, eletroterapia e cinesioterapia. 2. Diagnósticos clínicos das seguintes patologias: poliomielite, paralisia braquial obstétrica, luxação congênita do quadril, paralisia cerebral, doenças neuromusculares, síndrome de Down, acidente vascular encefálico, lesão medular, doenças reumáticas, lesões traumatotópicas, politraumatismos, diabetes, doenças do aparelho respiratório e cardiovasculares, e desvios da coluna vertebral. 3. Métodos de avaliação fisioterapêutica: avaliação da amplitude articular, da força muscular e da postura. Métodos de avaliação da função respiratória. 4. Elaboração de programa de tratamento em fisioterapia. 5. Tratamento fisioterapêutico das patologias do item 2, treino de marcha, adaptação de órteses, fisioterapia respiratória, exercícios corretivos posturais, fisioterapia em pré e pós-operatório. 6. O Fisioterapeuta e a equipe de reabilitação. 7. Anatomia e fisiologia dos sistemas musculoesquelético, nervoso e vascular. 8. Métodos de interpretações, avaliações e tratamento das doenças cardiopulmonares e neurológicas nos doentes internados na UTI.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

KOTTKE E LEHMAN: Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen. Volumes 1 e 2. 4 ed. São Paulo: Manole.

O'SULLIVAN, Susan; SCHMITZ, Thomas: Fisioterapia - Avaliação e Tratamento. 4 ed. São Paulo: Manole.

REBELATTO, José Rubens; MORELLI, José Geraldo da Silva: Fisioterapia Geriátrica. 1 ed. São Paulo: Manole, 2004.

SCANLAN, Craig ;WILKINS, Robert: Fundamentos de Terapia Respiratória de Egan. 7 ed. São Paulo: Manole.

UMPHRED, Darcy: Reabilitação Neurológica. 4 ed. São Paulo: Manole.

LOW, John. Eletroterapia Explicada: Princípios e Práticas. 3 ed. São Paulo: Manole, 2001.

IRWIN, Scot; TECKLIN, Jan Stephen: Fisioterapia Cardiopulmonar (trad.: Solange Siepierski). 3 ed. São Paulo: Manole, 2003.

PRESTO, Bruno; PRESTO, Luciana Damázio: Fisioterapia Respiratória: Uma Nova Visão. 2 ed. rev. amp. Rio de Janeiro: BP, 2005.

APLEY, A. Graham; SOLOMON, Louis: Ortopedia e Fraturas em Medicina e Reabilitação. 6.ed. São Paulo: Atheneu, 1996.

CIPRIANO, Joseph J.: Manual Fotográfico de Testes Ortopédicos e Neurológicos (trad.: Nelson Gomes de Oliveira). 3 ed. São Paulo: Manole, 1999.

GABRIEL, Maria R. Serra; PETIT, J. Diaz; CARRIL, Maria L. de Sande: Fisioterapia em traumatologia, ortopedia e reumatologia. Rio de Janeiro: REVINTER, 2001.

LEHMKUHL, L. Don; SMITH, Laura K.: Cinesiologia clínica de Brunnstrom (trad.: Nelson Gomes de Oliveira). 5 ed. São Paulo: Manole, 1997.

Davies, Patricia M.: Recomeçando outra vez: reabilitação precoce após lesão cerebral traumática ou outra lesão cerebral severa (trad.: Nelson Gomes de Oliveira). São Paulo: Manole, 1997.

Davies, Patricia M.: Passo a seguir: um manual para tratamento da hemiplegia no adulto (trad.: Nelson Gomes de Oliveira). São Paulo: Manole, 1997.

HEBERT, Sizinio: Ortopedia e Traumatologia: princípios e práticas. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO CARDIOLOGISTA

1. Cardiologia preventiva. 2. Insuficiência coronariana aguda e crônica. 3. Hipertensão arterial sistêmica. 4. Insuficiência cardíaca. 5. Lesões orovalvulares. 6. Arritmias cardíacas. 7. Miocardiopatias e pericardiopatias.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis; Cecil Medicina, [tradução Adriana Pittella Sudré...et al.], - Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BRAUNWALD, Eugene; ZIPES, Douglas; LIBBY, Peter. Tratado de Medicina Cardiovascular. 7. edição. Rio de Janeiro: ROCA, 2006.

TOPOL, Eric J.; CALLIF, Robert M.; Tratado de Cardiologia, 2a edição, Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2005.

PORTO, Celso C.; PORTO, Arnaldo L.; et al; Doenças do Coração. Prevenção e Tratamento; 2. edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

Grundy SM. Cleeman JI;Merz CNB;Brewer HB; Clark LT; Hunninghake DB; Pasternak RC; Smith SC;Stone NJ. For the Coordinating Committee of the National Cholesterol Education Program. Implications of Recent Clinical Trials for the National Cholesterol Education Program Adult Treatment Panel III Guidelines. Circulation. 2004;110:227-239.

THE SEVENTH REPORT OF THE JOINT NATIONAL COMMITTEE, para o diagnóstico e tratamento da hipertensão arterial. Hypertension. 2003;42:1206-1252.

ACC/AHA 2002 Guideline Update for the Management of patients with chronic stable angina a report of the American College of Cardiology/American Heart Association task force on practice guidelines (committee to update the 1999 guidelines for the management of patients with Chronic Stable Angina).Gibbons RJ et al.. Journal of the American College of Cardiology and the January 2003;14:159-68.

Third report of the National Cholesterol Education Program (NCEP) Expert Panel on Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Cholesterol in Adults (Adult Treatment Panel III): Final Report. US Department of Health and Human Services; Public Health Service; National Institutes of Health; National Heart, Lung, and Blood Institute. [NIH Publication No. 02-5215. September 2002.] Circulation. 2002;106:3143- 3420.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO MASTOLOGISTA

1. Anatomia e embriologia da mama. 2. Histologia e fisiologia da mama. 3. Anomalias do desenvolvimento mamário. 4. Fisiologia e patologia da lactação. 5. Anamnese e exame físico. 6. Métodos diagnósticos complementares. 7. Propedêutica invasiva. 8. História natural do câncer de mama. 9. Biologia celular e molecular e genética do câncer de mama. 10. Estudo e histopatologia das lesões benignas da mama. 11. Alterações funcionais benignas da mama e neoplasias benignas. 12. Doenças infecciosas da mama. Dor mamária. Descarga papilar. 13. Epidemiologia e fatores de risco do câncer de mama. 14. Prevenção primária e rastreamento do câncer de mama. 15. Diagnóstico clínico do câncer de mama. 16. Estadiamento e fatores prognósticos do câncer de mama. 17. Cirurgia do câncer de mama. Linfonodo sentinela. 18. Tratamentos complementares: hormonioterapia e quimioterapia do câncer de mama. 19. Carcinoma inflamatório. Sarcomas mamários. Doença de Paget. 20. Câncer de mama na gravidez. Câncer de mama bilateral. 21. Seguimento após câncer de mama.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BEREK, J. S. Practical Gynecologic Oncology. Sydney, 2005.

DI SAIA & CREASMAN. Clinical Gynecologic Oncology, Mosby Year Book, 2007.

ABRÃO, F.S. Oncologia Genital e Mamária. Ed. Revinter, 2006.

BREAST . Cancer Treatment and Prognosis Ed. Basil A. Stoll, London, 1996.

VERONESI, U . Mastologia Oncológica. Medsi Ed. Médica e Científica, 2002.

SILVA HMS Condutas em Mastologia Ed. Guanabara, 2002.

PIATO S. Doenças da Mama ,Ed. Revinter, 2006.

OLIVEIRA, HC; LENG RUBER, I. Tratado de Ginecologia da Febrasgo. Ed. Revinter, 2002.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO PEDIATRA

Reanimação cardiopulmonar; distúrbios hidreletrolíticos e ácido-básicos; choque; princípios básicos de respiração mecânica; acidentes; violência contra a criança e o adolescente; analgesia e sedação; tratamento da asma aguda; anafilaxia; urticária e angioedema; eritema multiforme major; insuficiência cardíaca; crise cianótica; arritmias cardíacas; miocardite aguda viral; endocardite infecciosa; sepse; meningite bacteriana aguda; infecção pelo vírus da imunodeficiência humana; tétano; profilaxia da raiva humana; dengue; piodermites; cetoacidose diabética; hipoglicemia; insuficiência adrenal; diarreia aguda; hemorragia digestiva; insuficiência hepática aguda; abordagem e manuseio do hepatopata crônico na emergência; indicação de componentes e derivados de sangue; reações hemolíticas transfusionais; doença falciforme; emergências oncológicas; neutropenias; púrpura trombocitopênica imunológica; infecção urinária; hematúria; síndrome hemolítico-urêmica; glomerulonefrite difusa aguda; hipertensão arterial; síndrome nefrótica; complicações; insuficiência renal aguda; crise convulsiva; traumatismo cranioencefálico; coma; hipertensão intracraniana; síndrome de Guillain-Barré; ataxia; morte encefálica; encefalites; pneumonias agudas; bronquiolite viral aguda; obstrução respiratória alta; insuficiência respiratória; tuberculose; febre reumática; quadros inflamatórios do sistema osteoarticular; púrpuras; doença de Kawasaki; abdome agudo; trauma de tórax e abdome; politraumatismo; febre sem foco.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, V. Rotinas de pediatria I. IPPMG/UFRJ. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1995.

BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. Nelson Textbook of Pediatrics. 16th ed., 17th ed e 18th ed.

IPPMG/UFRJ. Emergências pediátricas. Última Versão.

MARCONDES, E. Pediatria básica. Vol. 1 e 2. São Paulo: Editora Sarvier, 1999.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO PLANTONISTA

1. Hipertensão Arterial. 2. Insuficiência Cardíaca Congestiva. 3. Cardiopatia Isquêmica. 4. Diabetes Mellitus. 5. Doenças da Tireóide. 6. Pneumonias. 7. Tuberculose. 8. Asma. 9. DPOC. 10.

Neoplasias do Pulmão. 11. Hepatites. 12. Doença Péptica. 13. Doença do Refluxo. 14. Cirrose. 15. Hemorragia Digestiva. 16. Neoplasias do Tubo Digestivo. 17. Doenças Sexualmente Transmissíveis. 18. Aids. 19. Insuficiência Renal. 20. Infecção Urinária. 21. Acidente Vascular Cerebral. 22. Anemias. 23. Meningites. 24. Acidentes com Animais Peçonhentos. 25. Embolia Pulmonar.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial
<http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2006/VDiretriz-HA.pdf>

II Consenso Brasileiro de Tuberculose. Diretrizes Brasileiras para Tuberculose 2004. J. bras. pneumol. vol.30 suppl.1 São Paulo June 2004.

ABORDAGEM SINDRÔMICA EM DST: RESOLUTIVIDADE E MULTIPLICAÇÃO.

www10.prefeitura.sp.gov.br/dst/ids/pdf/abordagem_sindromica.pdf

IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma J. Bras. Pneumol. v.32 supl.7 São Paulo nov. 2006.

Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes-2009.

J. Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009.

Tratamento e Acompanhamento do Diabetes Mellitus. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2008.

www.diabetes.org.br/educacao/docs/Diretrizes_SBD_2008_MAR_12.pdf

Harrison Medicina Interna - 17ª Ed. 2009.

Consenso: Recomendações para terapia antirretroviral em adultos infectados pelo HIV - 2008 in www.aids.gov.br

II Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Aguda - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - ON-LINE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO PSIQUIATRA

1. Diagnóstico e Classificações em psiquiatria. 2. Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos. 3. Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa. 4. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes. 5. Transtornos do humor [afetivos]. 6. Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes. 7. Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e fatores físico. 8. Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto. 9. Retardo mental. 10. Psicofarmacologia clínica e outras terapias biológicas. 11. Psicoterapias. 12. Medicina Psiquiátrica de emergência. 13. Reabilitação psicossocial.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

EIZIRIK, AGUIAR, SCHESTATSKY & COLS. Psicoterapia de Orientação Analítica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FREUD, Anna. O Ego e os Mecanismos de Defesa. Porto Alegre: Artmed, 2005.

IRVIN D. Yalon; LESZCS, Molyn. Psicoterapia de Grupo: Teoria e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ORGANIZAÇÃO. MUNDIAL. DA SAÚDE.

Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

SADOCK, Benjamin J; Sadock, Virginia A. Kaplan & Sadock Compêndio de Psiquiatria - Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 9. ed. Porto Alegre : Artmed, 2007.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - MÉDICO ORTOPEDISTA

Histologia, histopatologia e embriologia do aparelho locomotor. Fisiologia e mineralização do osso. Anatomia do aparelho locomotor. Semiologia e propedêutica do aparelho locomotor. Biomecânica.

Doenças osteo-metabólicas. Infecção osteo-articular. Tromboembolismo. Anomalias congênitas do membro superior. Anomalias congênitas da coluna vertebral. Anomalias congênitas do membro inferior. Displasias. Líquido sinovial. Artrites. Tendinites e tenosinovites. Bursites. Sinovites. Gota. Osteocondrites. Osteonecrose. Miosites. Espondilites. Entesopatias. Artrose. Artrites. Patologias degenerativas do aparelho locomotor. Síndromes compressivas neurológicas. Paralisia cerebral. Tumor ósseo maligno. Tumor ósseo benigno. Pseudotumores. Doença de Paget. Síndromes compartimentais. Paralisia obstétrica. Artrogrifose. Síndromes que envolvem o aparelho locomotor. Necrose avascular. Patologias da fise. Deformidades de eixo dos membros inferior e superior. Desvios da coluna vertebral. Lombalgia e lombociatalgia. Hérnia discal. Espondilólise. Espondilolistese. Estenose de canal vertebral. Discrepância de comprimento dos membros. Deformidades adquiridas do pé. Metatarsalgia. Marcha normal. Distúrbios da marcha. Amputações. Artroscopia. Artroplastia. Enxertia óssea e cutânea. Cintilografia óssea. Radiologia ortopédica. Tomografia computadorizada do esqueleto. Ressonância magnética osteoarticular. Lesões nervosas relacionadas e hanseníase. Lesões traumáticas dos nervos periféricos. Tratamento de deformidades e sequelas da hanseníase. Lesões ortopédicas relacionadas ao diabetes. Pé diabético. Consolidação das fraturas. Cicatrização tendinosa e ligamentar. Biomecânica das fraturas. Classificação das fraturas. Fraturas expostas. Atendimento ao politraumatizado. Fraturas por arma de fogo. Fraturas patológicas. Fratura por estresse. Gangrena gasosa. Complicações das fraturas e das luxações. Tromboembolismo. Infecção pós-traumática. Fixação interna das fraturas. Fixação externa. Métodos de tratamento de fraturas e luxações. Técnica AO. Princípios de osteossíntese. Planejamento pré-operatório. Fraturas e luxações do membro inferior. Fraturas e luxações da pelve. Fraturas e luxações da cintura escapular. Fraturas e luxações do membro superior. Fraturas e luxações da coluna vertebral. Lesões meniscais. Lesões ligamentares. Lesões tendinosas. Instabilidade articular. Luxação recidivante. Fraturas na criança. Descolamento epifisário. Trauma fisário. Fratura em galho verde. Fratura subperióstica. Deformidade plástica. Fratura obstétrica. Síndrome da criança espancada.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARROS Filho TEP, Lech O. Exame físico em ortopedia. São Paulo: Sarvier.

BROWNER J, Levine e Trafton. Skeletal trauma. Philadelphia: Saunders/Manole.

CANALE S.T. Campbell's operative orthopaedics. St. Louis: Mosby/Manole.

HEBERT Sízio et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed.

MORRISY R.T, Weinstein SL. Lovell and Winter's pediatric orthopaedics. Philadelphia: Lippincott/Manole.

PARDINI A. Traumatismos da mão. Rio de Janeiro: Medsi.

ROCKWOOD C.A. et al. Fractures. Philadelphia: Lippincott.

RUEDI e MURPHY. AO Principles of fracture management. Verlag/Artmed.

TACHDJIAN MO. Pediatric orthopaedics. Philadelphia: Saunders.

Terminologia anatômica. São Paulo: Manole, 2001.

WEINSTEIN SL, BUCKWALTER JA. Turek's orthopaedics: principles and their application. Philadelphia: Lippincott/Manole.

Livros de condutas da SBOT: Ortopedia do Adulto, Traumatologia Ortopédica e Ortopedia Pediátrica. Revinter.

Tratado de Ortopedia - SBOT. Roca. 2007.

* Todos os livros são das últimas 3 edições.

Periódicos (últimos 5 anos):

Revista Brasileira de Ortopedia.

Journal of the American Academy of Orthopaedics Surgeons.

Journal of Bone & Joint Surgery.

Clinica ortopédica da SBOT. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Clinical Orthopaedic and Related Research.

Acta Ortopédica Brasileira. São Paulo: Atha Comunicação.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - NUTRICIONISTA

1. Digestão, Absorção, Transporte e Excreção de Nutrientes: proteínas, carboidratos e lipídeos. 2. Vitaminas e Minerais: Propriedades físicas, químicas, absorção e prevenção de deficiências. 3. Água, Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-Base: função distribuição e regulação. 4. Nutrição nos Diversos Ciclos da Vida: gravidez lactação, infância, adolescência, fase adulta e terceira idade. 5. Terapia Clínica Nutricional nos distúrbios do aparelho digestório, fígado, sistema biliar, estresse metabólico, diabetes mellitus, renais, cardíacos e pulmonares e nos distúrbios alimentares. 6. Técnica Dietética: fatores físicos, químicos e biológicos que modificam os alimentos. 7. Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. 8. Tecnologia dos Alimentos: Higiene, Alteração e controle de qualidade dos alimentos. 9. Administração Aplicada As Unidades de Alimentação e Nutrição: aspectos físicos, recursos humanos e funcionamento.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CUPPARI, L. Nutrição Clínica do Adulto, Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. Manole, 2005.

FRANK, A A.; Soares A E. Nutrição no Envelhecer. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

MAGNONI, D ; CUKIER,C. Perguntas e Respostas em Nutrição Clínica, 2ª ed. São Paulo: Roca, 2004.

MAHAN, K.L.; STUMP, S.E. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10ª ed. São Paulo: Rocca, 2002.

ORNELLAS, L.H. Técnica Dietética: Seleção e Preparo de Alimentos. 7ª ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

SOBOTKA, L. Bases da Nutrição Clínica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TEIXEIRA, S.M.F.G. ET AL. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - PSICÓLOGO

1. Psicologia do Desenvolvimento - Princípios Gerais - Etapas do desenvolvimento. 2. Desenvolvimento da Personalidade - teorias - Avaliação da personalidade - Métodos e Técnicas. 3. Psicopatologia - Causas e sintomas - Psicoterapia e aconselhamento. 4. Dinâmica de Grupo - Teorias e sistemas - Desenvolvimento interpessoal. 5. Psicologia aplicada ao trabalho e às organizações - Gestão de pessoas. 6. O exercício profissional. 7. A atenção à saúde mental. 8. As condições para a promoção, proteção e recuperação as saúde. 9. Organização e funcionamento dos serviços de saúde.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

A Política Nacional de Saúde - Lei 10.216/02.

A.R.LURIA. Curso de Psicologia Geral, vol.II, III e IV - Civilização Brasileira, 2ª edição.

BUSTOS, Dalmiro e colaboradores. O Psicodrama - aplicações de técnica psicodramática - Câmara Brasileira do Livro, 1980.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. Ed. Manole, 2008. 7ª edição.

CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Ed. Manole, 2008 - 7ª edição.

Código de Ética Profissional do Psicólogo - CFP, agosto de 2005.

GRUNSPUN, Haim. Distúrbios neuróticos da criança - psicopatologia e psicodinâmica. Atheneu, 5ª edição, 2003.

Lei Orgânica da Saúde - Lei 8.080/90.

MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de Grupo - Teorias e Sistemas. São Paulo: Atlas, 1987.

MOSCOVICI, Felá. Desenvolvimento Interpessoal - José Olympio, 2001.

MUSSEN, Paul H. - O Desenvolvimento Psicológico da Criança - Zahar editores, 7ª edição, 1975.

P.Schultz, Duane. Teorias da Personalidade. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

RAPPAPORT, Clara Regina, FIORI, Wagner Rocha, Davis, Claudia. A Idade Escolar e Adolescência. EPU, 1981/1982 - Volume 4.

CIRURGIÃO-DENTISTA - ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS

1. Conceito e classificação da especialidade. 2. Anamnese e exame físico; exames laboratoriais de uso na clínica de rotina e no pré-operatório de Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PNE). 3. Abordagem comportamental e condicionamento psicológico dos PNE. 4. Assistência odontológica do PNE em consultório, domiciliar e hospitalar. 5. Promoção de saúde e Prevenção Odontológica para PNE. 6. Dentística restauradora para PNE. 7. Métodos de sedação consciente e anestesia geral para PNE. 8. Farmacologia em PNES: medicamentos mais utilizados, interações medicamentosas e profilaxia antibiótica. 9. Emergências médicas no consultório odontológico em PNE. 10. Principais doenças que os PNES apresentam suas causas, tipos, cuidados no atendimento odontológico e conduta clínica: Deficiência mental; Deficiência física; Paralisia Cerebral; Autismo; Epilepsia; Alzheimer; Parkinson; Síndrome de Down; Cardiopatias; Diabetes; Insuficiência renal crônica e diálise; Doenças hematológicas e oncológica; Doenças Infecto-Contagiosas (AIDS e Hepatite). 11. Abordagem odontológica a gestante.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E.D.; RANALI, J. Emergências Médicas em Odontologia. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

HADDAD, A.S. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais. 1. ed. São Paulo: Santos, 2007.

LITTLE, J.W.; FALACE, D.A.; MILLER, C.S.; RHODUS, N.L. Manejo Odontológico do Paciente Clinicamente Comprometido. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SILVA, L.C.P.; CRUZ, R.A. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais: Protocolos para o Atendimento Clínico. 1. ed. São Paulo: Santos, 2009.

CIRURGIÃO-DENTISTA - BUCO MAXILOFACIAL

1. Anatomia: Ossos do crânio, músculos da cabeça e pescoço, vascularização e drenagem venosa da cabeça e pescoço, nervos cranianos, anatomia aplicada à propagação das infecções odontogênicas, articulação temporomandibular, anatomia aplicada à anestesia local. 2. Anestesiologia: Técnicas anestésicas de maxila e mandíbula, farmacologia dos anestésicos locais, farmacologia dos vasoconstritores, complicações locais e sistêmicas. 3. Farmacologia: Administração, absorção, biotransformação e eliminação dos medicamentos. Analgésicos, anti-inflamatórios, ansiolíticos, antibióticos. 4. Patologia: Alterações de desenvolvimento da região maxilofacial, alterações pulpares e periapicais, infecções bacterianas, virais e micóticas, patologia das glândulas salivares, hiperplasias e neoplasias benignas, neoplasias malignas, cistos e tumores odontogênicos e não-odontogênicos, distúrbios hematológicos e ósseos, manifestações orais de doenças sistêmicas. 5. Cirurgia: pré e pós operatório, exodontia, dentes inclusos, complicações buccossinais, diagnóstico e tratamento das infecções odontogênicas, hemorragia e hemostasia,

diagnóstico e tratamento das fraturas faciais, traumatismo dento-alveolar, traumatismo de tecidos moles, cirurgia da articulação têmporo-mandibular, cirurgia pré-protética, cirurgia ortognática.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

DINGMAN, R. O.; NATVIG, P. Cirurgia das fraturas faciais. 2. ed. São Paulo: Santos, 1995. 376p.

EPKER, B. N.; STELLA, J. P.; FISH, L. C. Dentofacial Deformities - Integrated orthodontic and surgical correction - Volume II. 2. ed. Mosby, 1994. 1183p.

MALAMED, S. Manual de Anestesia Local. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 279p.

NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. Patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 705p.

PETERSON, L.; ELLIS, E. III; HUPP, J.; TUCKER, M. Contemporary Oral and Maxillofacial surgery. 4. ed. Mosby: 2003. 875p.

SAILER, H. F., PAJAROLA, G. F. Cirurgia Bucal. Porto Alegre: Artmed, 2000. 360p.

SICHER; DUBRUL, G. Anatomia Oral. 8ed. Ater Médicas, 1991. 388p.

SONIS, S. T.; FAZIO, R. C.; FANG, L. Medicina Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 497p.

YAGIELA, J. A.; NEIDLE, E. A.; DOWN, F. J. Farmacologia e Terapêutica para dentistas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 717p.

CIRURGIÃO-DENTISTA - ENDODONTISTA

1. Histologia, patologia, histopatologia e fisiologia pulpar e periapical. 2. Diagnóstico em endodontia. 3. Morfologia dentária: topografia da cavidade pulpar. 4. Acesso aos canais radiculares: preparos da cavidade de acesso. 5. Instrumentos endodônticos: tipos de instrumentos utilizados para o preparo e obturação dos canais radiculares. 6. Instrumentação: objetivos e técnicas de instrumentação. 7. Mecanismo de fratura de instrumentos. 8. Microbiologia endodôntica. 9. Medicação intra canal: objetivos e tipos de soluções utilizadas. 10. Soluções irrigadoras: objetivos e tipos de soluções utilizadas. 11. Obturação: objetivos, técnicas e materiais. 12. Retratamento: técnicas e materiais utilizados. 13. Radiologia: requisitos e técnicas. 14. Reabsorção dentária: mecanismo de ação e classificação. 15. Cirurgia paraendodôntica: indicações, técnicas e materiais utilizados. 16. Anestesia em endodontia. 17. Antibióticos em endodontia. 18. Tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta. 19. Emergências e urgências em endodontia. 20. Traumatismo dental: classificação e tratamento. 21. Tratamento endodôntico em dentes decíduos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, F. M.; BOSCHETTO, Cristiano; SOARES, Ilson José. Fundamentos de traumatismo dental: guia de tratamento passo a passo. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 188p. il, 2001.

COHEN, Stephen; BURNS, HARGREAVES, Kenneth M. Caminhos da polpa. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1060p. il, 2007.

LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JÚNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 964p. il, 2004.

ESTRELA, Carlos. Ciência Endodôntica. Artes médicas, 1009p. v.1 e 2, 2004.

CIRURGIÃO-DENTISTA - PERIODONTISTA

1. Anatomia do periodonto. 2. Epidemiologia da doença periodontal. 3. Placa e cálculo dentais. 4. Microbiologia da doença periodontal. 5. Patogênese da doença periodontal. 6. Classificação da doença periodontal. 7. Diagnóstico e tratamento da doença periodontal. 8. Tratamento periodontal cirúrgico e regenerativo. 9. Tratamento de lesões de furca. 10. Terapia periodontal de suporte. 11. Trauma de oclusão. 12. Inter-relação: Endodontia - Periodontia; Periodontia - Prótese; Ortodontia -

Periodontia. 13. Antissépticos e antibióticos na terapia periodontal.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

GENCO. Periodontia Contemporânea. 3ª edição.

LINDHE. Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral. 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CIRURGIÃO-DENTISTA - SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

1. Políticas públicas de saúde no Brasil: construção do SUS; estratégia Programa Saúde da Família (PSF); saúde bucal no PSF. 2. Necessidades de assistência à saúde: conceituação e avaliação. 3. Níveis de atenção odontológica, com ênfase na atenção básica. 4. Educação para a saúde: princípios e métodos. 5. Promoção de saúde e prevenção dos agravos de saúde bucal mais prevalentes; promoção de saúde na dentística - adequação do preparo cavitário, tratamento restaurador atraumático, restaurações dentárias por amálgama, por resina e por colagem de fragmento. 6. Cuidados com pacientes portadores de necessidade especiais: medicamentos de uso odontológico, anestesia local, manejo do paciente, controle das patologias bucais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Eduardo Dias. Terapêutica medicamentosa em Odontologia. 3ª reimp. São Paulo: Artes Médicas. 2001. 188p.

PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva. 5ª Ed. São Paulo. Santos. 2008. 629p.

PEREIRA, Antonio Carlos e colaboradores. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Reimpressão. São Paulo: Artmed. 2007. 440p.

FRENCKEN, Jo E.; HOLMGREM, Christopher J. Tratamento Restaurador Atraumático para a Cárie Dentária. São Paulo: Santos. 2001. 106p.

CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi e colaboradores. Dentística: saúde e estética. 2ª reimp. São Paulo: Artmed. 2002. 346p.

BRASIL. Cadernos de Atenção Básica. N 17. Brasília. Ministério da Saúde. 2008. 92p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf

BRASIL. Guia Prático do Programa Saúde da Família. Brasília. Ministério da Saúde. s/d. 131p. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/docs/geral/guia_psf.pdf

BRASIL. Portaria nº 267 de 06 de março de 2001 - Normas e diretrizes de saúde bucal na atenção básica. Brasília. Ministério da Saúde. 2001. Disponível em: http://sna.saude.gov.br/legisla/legisla/prog_pacs_psf/GM_P267_01_prog_pacs_psf.doc

ENFERMEIRO - SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

1. Fundamentos de enfermagem: Conhecimentos técnico-científicos para execução de procedimentos de enfermagem; registro de enfermagem; consulta de enfermagem; ética de enfermagem e legislação do exercício profissional; administração dos serviços de enfermagem: previsão, provisão, organização, dimensionamento e desenvolvimento de recursos humanos, supervisão, auditoria e avaliação dos serviços de enfermagem no Programa de Saúde da Família; metodologia da assistência de enfermagem. 2. Saúde da família: Programa de Saúde da família como estratégia para reorientar e reorganizar o sistema único de saúde (SUS) a partir da atenção primária; fundamentos da saúde da família: conceitos, objetivos, etapas de implementação de uma unidade de saúde da família, aspectos éticos e da vigilância em saúde - epidemiológica, sanitária e ambiental; principais prioridades da estratégia da saúde da família - ações relacionadas aos Programas de saúde da criança, mulher, adulto, idoso e do trabalhador e das atividades de educação em saúde.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARCANJO, Daniela Resende, et al. Saúde da família na atenção primária. 1ª ed. Paraná, Ed. IBPEX, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância dos eventos adversos pós-vacinação: cartilha para trabalhadores de sala de vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. - 7. ed. rev.- Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico- Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

COSTA, Elisa Amorim da, et al. Saúde da família - uma abordagem multidisciplinar - 2ª Ed - Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2009-09.

PAULINO, Ivan, et al. Estratégias de saúde da família. São Paulo: Ícone, 2009.

MÉDICO - SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

1. Saúde da Família: Produção Social da Saúde. 2. Princípios e diretrizes do PACS/PSF. 3. Implantação do PACS/PSF. 4. Reorganização e Principais responsabilidades da Atenção Básica a serem executadas pelas equipes de PSF. 5. Acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pela estratégia Saúde da Família. 6. Trabalho interdisciplinar em Equipe de saúde da família. 7. Indicadores para acompanhamento da atenção básica. 8. Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). 9. Diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes na Atenção Básica. 10. Promoção à saúde da criança, do adulto e do idoso. 11. Ciclo vital e dinâmica familiar. 12. Imunização.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual para a Organização da Atenção Básica. Secretaria de Assistência à Saúde: Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. SIAB: Manual do Sistema de Informação de atenção básica. Secretaria de Assistência a Saúde, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. A implantação da Unidade de Saúde da Família. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Secretária de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Prático do Programa de Saúde da Família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em:

http://dtr2001.saude.gov.br/bvs/publicacoes/equipe_psf.pdf

http://dtr2001.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf

http://dtr2001.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf2.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. O Programa de Saúde da Família e a atenção básica no Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Instituto para o desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo. Ministério da saúde. Manual de Condutas Médicas. Instituto para o desenvolvimento da Saúde - IDS. Universidade de São Paulo. Ministério da Saúde - Brasília, 2002.

http://dtr2001.saude.gov.br/bvs/publicacoes/36manual_condutas.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z. Disponível em: www.saude.gov.br/susdeaz ou disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_completo.pdf

Os manuais e textos poderão ser encontrados no site da biblioteca virtual do Ministério da Saúde, através do endereço eletrônico: http://dtr2001.saude.gov.br/bvs/pub_assunto/atencao_bas.htm

DUNCAN, Bruce B. Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1996.

- MAGISTÉRIO

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS DE MAGISTÉRIO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II (PEB II) EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ O 5º ANO, EJA.

1. Teoria de Aprendizagem. 2. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9394/96. 3. Relação Ensino-Aprendizagem. 4. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5. Desenvolvimento da Criança (cognitivo, afetivo, motor e perceptivo). 6. Avaliação. 7. Planejamento. 8. Prontidão para alfabetização. 9. Prática pedagógica e o processo de construção do conhecimento: Interdisciplinaridade e projetos. 10. Evasão e o fracasso escolar. 11. A questão dos conteúdos e organização curricular. 12. Democratização da Escola Pública. 13. Novas tendências e competências. 14. Projeto Político-Pedagógico.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Teresa Maria Machado. A criança em idade pré-escolar. Ed. Ática, 1994. 199 pág. Caderno de Atividades. Séries Iniciais do Ensino Básico. RJ: See, 1992.

GADOTTI, Moacir; E ROMÃO, José (org). Autonomia da escola: Princípios e propostas. SP: Cortez, 1997.

GANDIM, Danilo. Planejamento como prática Educativa. Ed. Loyola.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. Ed. Ática, 7ª ed, 2001. 327 pág.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394. de 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública. Ed. Loyola.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 2002.

MATUI, Jiron. Construtivismo: Teoria Construtivista Sócio. História aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1998.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais Volume 1 - Introdução. Brasília, 1996.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para Educação Infantil. 1998. Multieducação. Núcleo Curricular Básico. RJ, 1996. 407 pág.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. A Educação Pré-Escolar: Fundamentos e Didática. SP: Ed. Ática. 10ª ed, 2002. 320 pág.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Trad. Bruno Charles Magno. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo: Autores Associados, 2001.

HOFFMANN, Jussara - Avaliação Mediadora. Porto Alegre. Ed. Mediação, 20ª ed. 2003. 155 pág.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro Fonseca, Marília - As Dimensões do Projeto Político-pedagógico - São Paulo. Editora Papirus. 2001. 256 Páginas.

PERRENOUD, Philippe. Os ciclos da aprendizagem. Porto Alegre. Editora Artmed. 2004. 229 páginas.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro - Interdisciplinaridade Aplicada - São Paulo - Editora Ética - 4ª Edição - 2005. 116 páginas.

HOFFMANN, Jussara - Avaliar para promover - Porto Alegre. Editora Mediação - 4ª edição - 2003. 142 Páginas.

DEMO, Pedro - A nova LDB - Ranços e Avanços - São Paulo - Editora Papirus - 17ª edição - 2004 - 111 páginas.

GANDIM, Danilo e CRUZ, Carlos H. Carrilho - Planejamento na sala de aula - Porto Alegre - Editora La Salle - 4ª edição - 2000. 112 páginas.

PIAGET, Jean - Linguagem e o pensamento da criança - Editora Martins Fontes - 7ª edição - 1999 - 228 páginas.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi - Psicologias - São Paulo - Editora Saraiva - 2008. 368 páginas.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - ARTES

1. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de Arte. 2. A Arte na educação escolar: procedimentos pedagógicos (conteúdos, métodos e avaliação). 3. A história da Arte Brasileira e Universal: manifestações artísticas de diferentes épocas, principais características e artistas representantes. 4. Os elementos da visualidade e suas relações compositivas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

FERRAZ, Maria Heloísa e FUZARI, Maria F. Rezende. Metodologia do ensino da arte. São Paulo: Cortez, 1993.

GARCEZ, Lucília e Oliveira, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro. Ediouro. 2003.

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Arte/ Secretaria de Educação Fundamental- Brasília: MEC/SEF, 1997.

PROENÇA, Graça. História da Arte. Rio de Janeiro: 1995.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - CIÊNCIAS

1. Ecologia e Meio Ambiente. 2. Ar, Água, Solo e o Meio Ambiente. 3. Zoologia Geral. 4. Citologia: 4.1. Histologia Animal e Vegetal. 5. Fisiologia Animal e Vegetal. 6. Origem da Vida e Evolução. 7. Higiene e Saúde Pública. 8. Reprodução dos seres Vivos. 9. Embriologia Humana. 10. Histofisiologia Humana; 11. Química Geral. 12. Cinemática. 13. Estática. 14. Termologia e Calorimetria. 15. Trabalho e Potência. 16. Óptica. 17. Eletricidade e Magnetismo.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AIRES. Fisiologia - Aires, Ed. Selo-EGK - 3ª Edição, 2008.

BARROS, Carlos; PAULINO, Wilson Roberto. Ciências: Física e Química - 9º ano. Ed. Ática.

CRUZ, Daniel. Ciências e Educação Ambiental - Coleção do 7º ao 9º ano. Ed. Ática, 2003.

_____, Daniel. Tudo é Ciências - Coleção do 6º ao 9º ano. Ed. Ática.

COELHO, Ricardo Motta Pinto. Fundamentos da Ecologia. Ed. Artmed - 1ª Edição, 2000.

COSTA, Alice. Ciências e Interação - Coleção do 6º ao 9º ano. Positivo.

FELTRE, Ricardo. Química geral . Ed. Moderna.

_____, Ricardo. Fundamentos da Química - Vol. Único - 3ª Edição. Ed. Moderna.

JACOB. Anatomia e Fisiologia Humana. Ed. Selo-EGK- 5ª Edição, 1990.

LEITE, Eduard do Canto. Ciências Naturais - Aprendendo c/o Cotidiano - Coleção do 6º ao 9º ano. Ed. Moderna.

LANGMAN, Jan. Embriologia Médica. Ed. Atheneu - 4ª Edição, 1985.

LOPES, Sônia. BIO - Volume Único. Ed. Saraiva.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia - Vol. Único - 1ª Edição. Ed. Ática, 2008.

MACHADO, Sídio. Biologia- De Olho no Mundo do Trabalho - Vol. Único/Ens.Médio. Ed. Scipione.

NEVES, David Pereira. Parasitologia Dinâmica - 2ª Edição. Ed. Atheneu, 2006.

ODUM, - Eugene P. Fundamentos da Ecologia- 6ª edição. Ed. Lisboa, 2001.

PAULINO, Wilson Roberto. Novo Ensino Médio - Biologia - Vol. Único. Ed. Ática.

ROBERTIS, De. Bases da Biologia Celular e Molecular 3ª Edição. Ed. Guanabara, 2001.

_____, De; ROBERTIS JR, De Bases da Biologia Celular e Molecular. 4ª Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2006.

SILVA JR, Cesar da; SASSON, Sezar. Biologia - Vol. Único. 4ª Edição. Ed. Saraiva, 2007.

Zoologia Geral - Storer, et alli - 6ª Edição - SP/Nacional - 2001.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Desporto: regras, organização de competições e aprendizagem dos principais desportos aplicados na escola (futsal, voleibol, basquetebol, handebol e atletismo). 2. Recreação: jogos tradicionais, jogos espontâneos e dirigidos, jogos pré-desportivos, educação para o lazer. 3. Treinamento desportivo: crescimento na criança e no adolescente, diferenças psicofísicas entre idades, treinamento da criança e do adolescente, princípios científicos do treinamento. 4. Metodologia e didática do ensino de educação física: organização do conhecimento e abordagem metodológica, novas perspectivas para a educação física. 5. Psicomotricidade: conceitos básicos, desenvolvimento psicomotor nas crianças em idade escolar, influências no rendimento escolar.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, J.M. Psicomotricidade - Teoria e Prática. São Paulo, Lovise, 1998.

CAMARGO, L.O. de L. Educação para o Lazer. São Paulo: Moderna, 1998.

DANTAS, E.H.M. Prática da Preparação Física. 3ª edição. Rio de Janeiro: Shape, 1995.

DE MEUR, A.; STAES, L. Psicomotricidade - educação e reeducação. São Paulo: Manole, 1984.

FONSECA, G.M. Futsal - Metodologia de Ensino. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.

FRIEDMANN, A. Brincar: crescer e aprender - o resgate do jogo. São Paulo: Moderna, 1996.

GUERRA, M. Recreação e lazer. 3ª edição. Porto Alegre: Sagra, 1991.

HILDEBRANT, H. ; LAGINE, R. Concepções abertas no ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

JÚNIOR, A. G. de F. Didática de Educação Física: Formação de Objetivos. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

KASLER, H. Handebol. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

LIBÂNEO, J.C.; PIMENTA, S.G. (coords.) Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

MATTA, P.E. da H. Escola de Voleibol. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1983.

MEDINA, J.P.S. A educação física cuida do corpo... e "mente". 5ª edição. Campinas: Papirus, 1986.

Regras Oficiais de Atletismo, basquetebol, futsal, handebol e voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2008/2009.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998.

TAFFAREL, C.N.Z. Criatividade nas aulas de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

TEIXEIRA, H.V. Educação física e desportos. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 1997.

TUBINO, M.J.G. Metodologia científica do treinamento desportivo. 3ª edição. São Paulo: Ibrasa, 1984.

VIANA, E. Esporte e atividade física - bases, organização e administração em função da cultura e da sociologia. Rio de Janeiro: Guavira, 1987.

WEINECK, J. Manual do treinamento esportivo. 2ª edição. São Paulo: Manole, 1989.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - GEOGRAFIA

1. A Geografia, seu objeto de estudo e os conceitos fundamentais: História do pensamento geográfico. O espaço geográfico como produto histórico e social. Os conceitos de território, paisagem e lugar. 2. Representação cartográfica: Escalas, Projeções e Convenções. A importância dos mapas. A relação entre Cartografia e poder. 3. O espaço da natureza e a questão ambiental: Os elementos do quadro natural e suas inter-relações. O aproveitamento econômico dos recursos naturais. Problemas ambientais. Políticas ambientais e estratégias para o desenvolvimento sustentável. A água enquanto um recurso renovável limitado. 4. A globalização: O processo de globalização, a política neoliberal e seus efeitos. O Brasil e a economia global. 5. O espaço da produção industrial: O processo de industrialização, os modelos produtivos e as revoluções tecnocientíficas. Concentração e dispersão da atividade industrial no mundo e no Brasil. Histórico do processo de industrialização no Brasil e a estrutura industrial. 6. O espaço urbano: Caracterização e diferenciação do espaço urbano e do processo de urbanização no mundo e no Brasil. Problemas urbanos no mundo e no Brasil. 7. A população mundial e brasileira: crescimento, estrutura e migrações. A relação entre população e renda. 8. A organização do espaço agrário no mundo e no Brasil: Caracterização geral. A estrutura fundiária, os conflitos no campo, a modernização e os problemas do setor agrário no Brasil. O setor agrário e o comércio internacional. 9. O papel dos setores de comércio, transporte e serviços na escala mundial e na escala nacional: Caracterização e particularidades. 10. Os grandes conjuntos socioeconômicos do mundo atual: Os blocos de poder. As questões regionais e os grandes conflitos políticos e econômicos da atualidade. A caracterização dos grandes conjuntos regionais do Brasil.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Além dos livros didáticos das Editoras Ática, Moderna, Scipione, Saraiva e Moderna, indica-se a seguinte bibliografia:

BAUMAN, Zygmunt. Globalização - As consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BENJAMIM, Cesar & outros. A opção Brasileira. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

CASTRO, Iná Elias de & outros (org.). Geografia, Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

HAESBAERT, Rogério (org.) Globalização e Fragmentação no mundo contemporâneo. Niterói: Eduff, 1998.

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 1992.

HOBBSBAWM, Eric. Era dos Extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

- Globalização, Democracia e Terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia - pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1983.

SADER, Emir. Que Brasil é este? São Paulo: Atual, 1999.

SANTOS, Milton. Por uma nova globalização. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, Milton. & Silveira, Maria Laura. O Brasil - território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SANTOS, Milton & outros. Território, Territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. Niterói: PPGEO/UFF, 2002.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - HISTÓRIA

1. Teoria da História. 1.1. Correntes historiográficas. 1.1.1. Positivismo ou História Tradicional. 1.1.2. Materialismo Histórico e a Escola dos Annales: características gerais. 1.2.3. História das mentalidades, história oral e história do cotidiano. 2. História das Relações Sociais, da Cultura e do Trabalho. 2.1. As relações sociais, a natureza e a terra. 2.1.1. Relações entre a sociedade, a economia, a cultura e a natureza em diferentes momentos da História brasileira: a) Exploração econômica de recursos naturais pelos colonizadores europeus: agricultura comercial, criação de animais e produção e extração de riquezas naturais. b) Usos da terra, diferentes formas de posse e prosperidade da terra; locais de povoamento; natureza transformada na implantação de serviços e equipamentos urbanos. 2.1.2. Relações entre a sociedade, a economia, a cultura e a natureza na História dos povos americanos: a) Natureza e povos da América na visão dos europeus; exploração econômica de recursos naturais pelos colonizadores europeus. b) Conquista e resistência na América sob a ótica local: a questão do outro. 2.1.3. Relações entre a sociedade, a economia, a cultura e a natureza na História da África e suas relações: a) Relações históricas e sociais nas sociedades tradicionais africanas e as interfaces entre o continente e os movimentos de expansão europeia ao longo do tempo, especialmente a colonização do Brasil e da América. 2.1.4. Relações entre a sociedade, a economia, a cultura e a natureza na História de povos do mundo em diferentes tempos: a) Povos coletores e caçadores; processo de sedentarização; revolução agrícola neolítica na África e no Oriente. b) Crescimento populacional, ocupação de territórios e alteração das paisagens naturais na Europa medieval; paisagens rurais e urbanas. c) O conhecimento, as representações e o imaginário sobre o mar; expansão marítima e comercial europeia; exploração e comercialização das riquezas naturais. d) natureza e cidade; interferências na natureza na implantação de infraestruturas; Revolução Industrial. 2.2. As relações de trabalho. 2.2.1. Relações de trabalho em diferentes momentos da História brasileira: a) Escravização, trabalho e resistência indígena na sociedade colonial; escravidão, lutas, resistências e o processo de emancipação dos escravos africanos e seus descendentes; o trabalhador negro no mercado de trabalho livre; imigração e migrações interna e externa em busca de trabalho. b) Sociedade e trabalho através do tempo: grandes proprietários, administradores coloniais, clérigos, agregados e trabalhadores livres; o trabalho de mulheres e crianças na agricultura, na indústria e nos serviços urbanos, nas atividades domésticas etc. c) organizações de trabalhadores, ligas, sindicatos, organizações patronais e partidos políticos; valores culturais atribuídos às diferentes categorias de trabalhadores e ao trabalho através do tempo. 2.2.2. Relações de trabalho em diferentes momentos da História dos povos americanos: a) Os europeus e o trabalho indígena na América colonial; os religiosos e as missões. b) As organizações de trabalhadores, ligas e sindicatos, suas lutas sociais e por melhores condições de trabalho através do tempo. 2.2.3. Relações de trabalho em diferentes momentos da História de povos do mundo: a) Escravidão antiga na Europa - Grécia e Roma. b) Servos, artesãos e corporações de ofício na Europa; nobreza, clero, camponeses, mercadores e banqueiros na Europa; navegadores e comerciantes coloniais. c) trabalho operário e trabalhadores dos serviços urbanos na Europa; trabalho das mulheres e das crianças na indústria inglesa. d) Lutas e organizações camponesas e operárias. 3. História das Representações e das Relações de Poder. 3.1. Nações, povos, lutas, guerras e revoluções. 3.1.1. Processo de constituição do território, da nação e do Estado brasileiro, confrontos, lutas, guerras e revoluções: a) Administração política colonial, lutas pela independência política, processo político de independência do Brasil, guerras provinciais; o Estado Monárquico; as lutas políticas na implantação da República, Revolução de 1930; o Estado Brasileiro e o populismo; governos autoritários - o Estado Novo e o regime militar pós-64; o Estado Brasileiro pós-regime militar. b) Confrontos entre europeus e populações indígenas no território brasileiro, revoltas e resistências

de escravos, revoltas sociais coloniais, lutas pelo fim da escravidão; lutas sociais, rurais e urbanas, lutas operárias, lutas feministas, lutas pela reforma agrária, movimentos populares e estudantis, lutas dos povos indígenas pela preservação de seus territórios, Movimento da Consciência Negra etc. 3.1.2. Processos de constituição dos Estados Nacionais da América, confronto, lutas, guerras e revoluções: a) Administração das colônias espanholas; constituição dos Estados Nacionais independentes; ditaduras na América Latina; o Populismo na América Latina, Revolução Mexicana, Revolução Cubana, socialismo e golpe militar no Chile, militarismo na América Latina; organizações internacionais latino-americanas pela integração política e econômica do continente. b) Colônias inglesas na América; processo de constituição do Estado Nacional norte-americano; a marcha para o Oeste; política externa norte-americana para a América Latina (Doutrina Monroe, Pan-americanismo, Aliança para o Progresso e ALCA); intervencionismo norte-americano na América Latina; a atual política externa norte-americana e a luta contra o terrorismo. 3.1.3. Processos de constituição dos Estados Nacionais, confrontos, lutas, guerras e revoluções na Europa, na África e no Oriente: a) Cidades-estados gregas, República romana, descentralização política na Idade Média, consolidação do Estado Nacional Moderno; Iluminismo e Revolução Francesa; nacionalismo na Europa dos séculos XIX e XX, expansão imperialista dos Estados europeus, Primeira e Segunda Guerras Mundiais, organização dos Estados socialistas e comunistas, Guerra Fria, Guerra da Coreia, Guerra do Vietnã, esfacelamento dos Estados socialistas, queda do Muro de Berlim; neonazismo; os processos de globalização; conflitos no Oriente Médio; o fundamentalismo islâmico; o terrorismo. b) Descolonização das nações africanas, apartheid e África do Sul; guerras entre as nações africanas, povos, culturas e nações africanas hoje. c) Culturas tradicionais do mundo árabe, expansão muçulmana, imperialismo no Oriente Médio; conflitos no mundo árabe atual: confrontos entre palestinos e israelenses, revolução iraniana; a intervenção norte-americana no Afeganistão e no Iraque; o fundamentalismo islâmico, o confronto entre o Paquistão e a Índia. d) Resistência chinesa ao imperialismo; Revolução Comunista, Revolução Cultural, expansão chinesa atual. e) Imperialismo japonês, Japão depois da Segunda Guerra Mundial, Japão hoje. 4. Cidadania e Cultura. 4.1 No Brasil - os "homens bons" no período colonial; o poder oligárquico, o coronelismo e o voto na República Velha; as Constituições e as mudanças nos direitos e deveres dos cidadãos, as ditaduras e a supressão de direitos políticos e civis (Estado Novo e governo militar após 1964), experiência liberal democrática de 1945- 1964, o conceito de cidadania hoje no Brasil e a percepção da condição de cidadão pela população brasileira, as desigualdades econômicas e sociais, e as aspirações de direitos pela população brasileira hoje. 4.2 No mundo - a cidadania em Atenas e em Roma; os ideais iluministas e as práticas de cidadania durante a Revolução Francesa; as práticas de cidadania a partir da independência dos Estados Unidos; o socialismo, o anarquismo, o comunismo, a social-democracia, o nazismo e o fascismo na Europa; experiências históricas autoritárias na América Latina; as declarações dos Direitos Universais do Homem e os contextos de suas elaborações. Os direitos das mulheres, dos jovens, das crianças, das etnias e das minorias culturais; a pobreza, a fome e as desigualdades social e econômica no mundo.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, R. Jaques; DENIZE & OSCAR. História das sociedades - das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro: Record, 2001. (OBS: as edições pela Editora Ao livro técnico são igualmente recomendadas)

AZEVEDO, Célia M. Marinho de. Onda negra medo branco - O negro no imaginário das elites do século XIX. São Paulo: Annablume, 2008. (OBS: a edição anterior, da Editora Paz e Terra, é igualmente recomendada)

BORGES, Vavy Pacheco. O que é história. São Paulo: Brasiliense, 1993. Col. Primeiros Passos.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales. 1929-1989. São Paulo: UNESP, 1997.

FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2008.

HOBBSBAWN, Eric J. Sobre a História. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. História Moderna através de textos. Campinas: Contexto, 2001. Col. Textos e Documentos 3.

- História Contemporânea através de textos. Campinas: Contexto, 2001. Col. Textos e Documentos 5.

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.

TEIXEIRA, Inês A. de Castro & PRAXEDES, Vanda L. História Oral e Educação: tecendo vínculos e possibilidades pedagógicas. IN VISCARDI, Cláudia & DELGADO, Lucília. História Oral - Teoria, Educação e Sociedade. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2006. p.155-68.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - INGLÊS

1. Compreensão e interpretação textual. 1.1. Interpretar demonstrando compreender ideias expressas em textos de gêneros e temáticas variadas. 1.2. Depreender o sentido do texto e contexto, identificando o tema central. 1.3. Inferir sentidos com base no contexto e no conhecimento prévio. 1.4. Antecipar o tema do texto e formular hipóteses, a partir de: título e subtítulo, e recursos gráficos variados (i.e. ilustrações; quadros, gráficos e tabelas; fotografias, imagens e desenhos). 1.5. Compreender informação pontual, explícita e/ou implícita. 1.6. Identificar recursos linguísticos referentes à coesão e coerência. 2. Aspectos da morfossintaxe. 2.1. Processos de derivação: sufixação e prefixação. 2.2. O sintagma nominal: determinativos, classes de substantivos, adjetivos, locuções adjetivas e pronomes. 2.3. O sintagma verbal: classes, sistemas de tempo, aspecto e modalidade, concordância verbal, construções ativa e passiva. 2.4. O sintagma adverbial: advérbios e adjuntos adverbiais. 2.5. O sintagma preposicional: preposições simples e complexas, verbos frasais e preposicionais. 2.6. Coordenação e subordinação. 2.7. Estratégias de coerência e coesão textuais (i.e. anáfora e catáfora); marcadores do discurso. 3. Metodologia do ensino da língua inglesa. 3.1. Metodologias pré-comunicativas. 3.2. Metodologias humanísticas. 3.3. Metodologias comunicativas. 3.4. A conceituação de "competência comunicativa". 3.5. O ensino do Inglês Instrumental (ESP) no Brasil: teoria e prática.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos atuais retirados de revistas, jornais, periódicos especializados e sites da Internet.

AZAR, B. S. Fundamentals of English Grammar. New York: Pearson Education, 2002.

BROWN, D. H. Principles of Language Learning and Teaching. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall Regents, 2000.

COLLINS, W. D. English Grammar. London: Collins COBUILD, 2005.

DAVIES et al. Task Reading. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

HARMER, J. How to Teach English. London: Longman, 2007.

HUTCHINSON, t. & WATERS, A. English for Specific Purposes: A learning-centered approach.

London: Cambridge University Press, 1999.

LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and Principles in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000.

LITTLEWOOD, W. Communicative Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

RICHARDS, J. & RODGERS, C. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

SCRIVENER, J. Learning Teaching. London: Macmillan, 2005.

UR, P. A Course in Language Teaching: Practice and Theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - MATEMÁTICA

1. Aritmética e Álgebra. 1.1. Noções de Lógica. 1.2. Conjuntos: Operações. Números naturais inteiros, racionais e reais: propriedades, operações, ordem e valor absoluto. Números complexos: formas algébricas e trigonométricas, representação e operações. 1.3. Funções: Operações, propriedades. Função definida por várias sentenças. Gráficos. Domínio e contradomínio. Função par, ímpar, crescente, decrescente, composta e inversa. Função do 1º grau, do 2º grau e modular. Gráficos. Função Exponencial: equações e inequações exponenciais. Gráficos. Logaritmos e

função logarítmica: definição, propriedades operatórias e equações logarítmicas. Gráficos. 1.4. Equações e Inequações: Resolução. Sistemas. Polinômios: relações entre coeficientes e raízes, teorema fundamental da álgebra. 1.5. Progressões Aritméticas e Geométricas. 1.6. Matrizes: Quadrada, identidade, diagonal, oposta, transposta e inversa. Operações. Determinantes de Matrizes 2x2 e 3x3. Propriedades. 1.7. Sistemas Lineares: Resolução em duas ou três variáveis. Regra de Cramer. Discussão. 1.8. Análise Combinatória: Contagem. Cálculo Fatorial. Arranjos, combinações e permutações simples. Permutação com repetição. 1.9. Probabilidade. 1.10. Matemática Financeira: Juros simples e compostos. 2. Trigonometria. 2.1. No triângulo retângulo. 2.2. Circunferência Trigonométrica. 2.3. Arcos e Ângulos: medida, relações, congruência e determinações. 2.4. Funções Circulares. 2.5. Relações Trigonométricas. 2.6. Identidades Trigonométricas. 3. Geometria. 3.1. Plana. Figuras: caracterização e propriedades. Teorema de Tales. Semelhança. Relações Métricas. Inscrição e circunscrição. 3.2. Espacial. Ponto, reta e plano: posições relativas. Prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas: conceitos, semelhança; relações métricas, áreas lateral e total e volumes; inscrição e circunscrição. 3.3. Analítica. Ponto: Ponto médio de um segmento; distância entre dois pontos; alinhamento de três pontos e área do triângulo. Reta: Equação geral e reduzida; coeficiente angular e parâmetro linear; equação da reta que passa por um Ponto. Posições Relativas: paralelas, perpendiculares, concorrentes, intersecção. Distância de um ponto a uma reta. Circunferência: equação geral e reduzida.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para Ensino

Médio. São Paulo: Scipione, 2001. Volume único. FACCHINI, Walter. Matemática. 1a Ed. São Paulo:

Saraiva, 1996. Volume único.

IEZZI, Gélson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto. Matemática. 4a Ed. São Paulo: Atual, 2007. Volume único.

PAIVA, Manoel. Matemática. 2a Ed. São Paulo: Moderna, 2003. Volume único.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (PEB III) - PORTUGUÊS

1. Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não-literário; narrativo, descritivo e argumentativo); estrutura e organização interna; fatores de coerência textual. 2. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos; emprego de tempos e modos dos verbos em português. 3. Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; processos de formação de palavras; elementos mórficos; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos. 4. Sintaxe: termos da oração; processos de coordenação e subordinação; concordância nominal e verbal; transitividade e regência de nomes e verbos; padrões gerais de colocação pronominal no português; mecanismos de coesão textual. 5. Estilística: reconhecimento das diversas figuras de linguagem em um contexto; papel das figuras de linguagem na construção do sentido dos textos. 6. Ortografia: padrões gerais e reforma ortográfica. 7. Pontuação: normas gerais de emprego de sinais de pontuação e funções expressivas em textos de fontes diversificadas. 8. Formas de intertextualidade: apropriação, paráfrase, citação, paródia. 9. Estratégias de leitura: sentenças e textos (pressuposições explícitas e implícitas); relações entre marcas linguísticas e níveis de significação textual; relações lógico-semânticas; relações discursivas ou pragmáticas. 10. Conceitos de língua e de gramática.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.

CARNEIRO, Agostinho Dias. O texto em construção. São Paulo: Moderna, 1993.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica. Brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, Ingedore. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.

RIBEIRO, Manoel P. Gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora Ed., 2000.

SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação. São Paulo: Cortez, 1998.

ESPECIALISTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SUPERVISÃO PEDAGÓGICA)

1. As Teorias do Conhecimento. 2. Fracasso Escolar e as dificuldades de aprendizagem. 3. Avaliação. 4. Os programas escolares e as Competências. 5. Ação integrada dos especialistas. 6. Supervisor escolar e a prática educativa. 7. Planejamento. 8. Evasão e fracasso escolar. 9. Seleção e organização dos conteúdos curriculares. 10. Projeto Político-Pedagógico. 11. Novas Tendências e Competências. 12. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação. 13. Parâmetros Curriculares Nacionais. 14. Democratização da Escola Pública. 15. Trabalho Interado: Supervisão educacional/orientação educacional.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

GADOTTI, Moacir; E ROMÃO, José (org). Autonomia da escola: Princípios e propostas. SP: Cortez, 1997.

GANDIM, Danilo. Planejamento como prática Educativa. Ed. Loyola.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. Ed. Ática, 7ª ed, 2001. 327 pág.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394. de 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública. Ed. Loyola.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 2002.

MATUI, Jiron. Construtivismo: Teoria Construtivista Sócio. História aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1998.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais Volume 1 - Introdução. Brasília, 1996.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Trad. Bruno Charles Magno. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

HOFFMANN, Jussara - Avaliação Mediadora. Porto Alegre. Ed. Mediação, 20ª ed. 2003. 155 pág.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro Fonseca, Marília - As Dimensões do Projeto Político-pedagógico - São Paulo. Editora Papirus. 2001. 256 Páginas.

PERRENOUD, Philippe. Os ciclos da aprendizagem. Porto Alegre. Editora Artmed. 2004. 229 páginas.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro - Interdisciplinaridade Aplicada - São Paulo - Editora Ética - 4ª Edição - 2005. 116 páginas.

HOFFMANN, Jussara - Avaliar para promover - Porto Alegre. Editora Mediação - 4ª edição - 2003. 142 Páginas.

DEMO, Pedro - A nova LDB - Rarões e Avanços - São Paulo - Editora Papirus - 17ª edição - 2004 - 111 páginas.

GANDIM, Danilo e CRUZ, Carlos H. Carrilho - Planejamento na sala de aula - Porto Alegre - Editora La Salle - 4ª edição - 2000. 112 páginas.

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite - O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais - São Paulo = Edições Loyola - 7ª edição - 2001. 111 Páginas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS COM NÚCLEO COMUM

Português para todos os cargos de Nível Médio

1. O texto: organização interna e sentido; características da descrição, da narração e da argumentação. 2. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos nos textos; emprego de tempos e modos dos verbos em português; sinonímia e antonímia; campos semânticos. 3. Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais nos textos; processos de formação de palavras; flexão dos nomes e verbos. 4. Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; construção e sentido dos períodos compostos - as orações coordenadas e subordinadas; concordância nominal e verbal; transitividade verbal; regência nominal e verbal; padrões gerais de colocação pronominal em português. 5. Estilística: o papel das figuras de linguagem na construção do sentido dos textos. 6. Ortografia. 7. Pontuação.

CARNEIRO, Agostinho Dias. O texto em construção. São Paulo: Moderna, 1993.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto & MOURA, Francisco. Gramática. São Paulo: Ática, 1996.

NICOLA, José de & INFANTE, Ulisses. Gramática contemporânea da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997.

RIBEIRO, Manoel P. Gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora Ed., 2000.

SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

Legislação Municipal para os cargos de Oficial de Serviços Administrativos - Fiscal de Obras e Posturas; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Edificações; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Enfermagem; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Informática; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Meio Ambiente; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Recursos Humanos; Oficial de Serviços Especializados - Técnico Agrícola; Oficial de Serviços Especializados - Técnico em Turismo; Técnico em Higiene Dental; Supervisor do Programa de Combate às Endemias; Educador em Saúde do Programa de Combate às Endemias; Auxiliar de Enfermagem - Saúde da Família e Comunidade.

1. O Município e a Federação. O conceito de interesse local. A organização do Município. 2. A Lei Orgânica Municipal. Conteúdo, competência e limitações. 3. O Poder Legislativo e sua competência. A Câmara Municipal. As proibições e incompatibilidades aplicáveis aos Vereadores. O processo legislativo. 4. O Poder Executivo. A responsabilidade do Poder Executivo. 5. Os servidores públicos: normas constitucionais e legais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988, atualizada.

GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). Manual do Prefeito. Rio de Janeiro: IBAM.

LEOPOLDINA. Lei Orgânica do Município, de 27 de abril de 1990, atualizada.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo: Atlas.

Noções de Informática para os cargos de Oficial de Serviços Administrativos - Auxiliar Administrativo; Oficial de Serviços Administrativos - Auxiliar de Secretaria.

1. Microinformática: Conceitos. Modalidades de processamento. Hardware: conceitos, barramentos, interfaces e conexões, mídias, funções e componentes, memória, dispositivos de armazenamento e de entrada e saída, operação de microcomputadores. Redes de computadores:

conceitos básicos, conectores, meios de transmissão, padrões, tecnologias, protocolos TCP/IP. Software: conceitos, sistemas operacionais. Ambientes Windows98/Vista/7BR e Linux. Execução de procedimentos operacionais de rotina, utilizando software ou aplicativos instalados nas áreas de atuação. MSOffice 2003/2007BR X BrOffice.org 3.2 2. Internet X Intranet X Extranet: conceitos, modalidades e técnicas de acesso à Internet, browsers, navegação, pesquisa, atalhos de teclado, e-mail, WebMail X Outlook Express X Thunderbird X IncrediMail, funcionalidades, catálogo de endereços, utilização dos recursos. 3. Segurança de equipamentos, de sistemas, em redes e na internet: cuidados, backup, vírus. Medidas de segurança.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, João Antônio. Noções de Informática para Concursos, Campus, 2008.

DIGERATI. 101 Dicas: Microsoft Word, Digerati, 2006

FRANCA, Jadiel. Informática para Concursos, Ciência Moderna, 2006.

HELP/AJUDA DO SOFTWARE.

MANUAIS TÉCNICOS

MORAZ, Eduardo. Informática para Concursos Públicos, Digerati Books, 2007.

RUAS, Jorge. Informática para Concursos, Elsevier, 2009.

SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português, Nobel, 2003.

STANEK, William R. Microsoft Windows XP Professional, Guia de Bolso do Administrador, Bookman, 2006.

OFICIAL DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS AUXILIAR ADMINISTRATIVO

1. Governo e Administração Municipal: Autonomia, Poderes Municipais. Competências do Município. Funções, licenças e substituição do Prefeito. Funções, membros e funcionamento da Câmara: plenário, sessões, comissões, legislatura. Planejamento e desenvolvimento local, políticas e instrumentos. Receitas Municipais. Contas Municipais Patrimônio Municipal. Gestão tributária e patrimonial. Controle da Administração. 2. Administração geral: conceitos, princípios e técnicas de planejamento, organização, direção e controle. Organograma e estrutura organizacional; Motivação, liderança, coordenação. Processos, áreas e objetivo do controle. Administração de materiais: Sistemas de produção e recursos. Produção e gerenciamento de materiais Produtos, fluxos. Classificação e programação de materiais. Estoques, armazenamento e logística. 3. Documentação e Arquivo: Órgãos de documentação. Conceito, finalidade, tipos e técnicas de arquivamento. Classificação de documentos e correspondência Terminologia arquivística. Organização e gerenciamento. Gestão de Documentos: Procedimentos de recebimento, registro, expedição, movimentação e arquivamento. Processos: Conceitos básicos sobre atuação, juntada, movimentação, desentranhamento, despacho, encerramento, arquivamento, reativação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Materiais. Uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Administração Geral. São Paulo: Makron Books, 1994. LEOPOLDINA. Lei Orgânica Municipal.

Manual do Prefeito. IBAM. RJ. 2009.13ª Ed. Disponível em www.ibam.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm

PAES, Marilena Leite. Arquivo: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005. Texto "Conceitos Básicos sobre Processos" - disponível no site www.ibam-concursos.org.br

OFICIAL DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS AUXILIAR DE SECRETARIA

1. Informações básicas sobre população, localização, relevo e hidrografia, limites, economia e história do Município de Leopoldina. 2. Administração Municipal segundo sua Lei Orgânica. Divisão

administrativa e territorial: distritos e símbolos municipais. Poderes Municipais: Legislativo e Executivo. Membros. Autonomia Municipal. Administração pública direta e indireta. Publicação de atos oficiais do Município Funções do Prefeito e da Câmara Municipal. Secretários, Procurador Municipal e Vereadores. 3. Conceitos gerais sobre educação segundo a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Princípios e fins, Organização, sistemas de ensino, níveis escolares, educação básica. 4. Redação oficial: tipos, formas de correspondência e sua destinação. Documentos e atos produzidos na escola. 5. Administração escolar. Autonomia e Gestão escolar democrática. Patrimônio, bens patrimoniais. Aquisição, conservação, guarda e controle de materiais e bens. Arquivo, formas e métodos de arquivamento, protocolo e registro na escola. Ética e atitudes no trabalho.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

FREITAS, Olga. "Administração de materiais". Universidade de Brasília/MEC. Profuncionário. Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação. Brasília, 2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/admi_mater.pdf

Informações básicas sobre o Município: disponível em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Leopoldina_\(Minas_Gerais\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Leopoldina_(Minas_Gerais))

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

LEOPOLDINA. Lei Orgânica Municipal.

MONLEVADE, João A. Cabral. Produção "Textual na Educação Escolar". Universidade de Brasília/MEC. Profuncionário. Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação. Brasília, 2008. Disponível no site www.ibam-concursos.org.br

SOUSA, Rosineide Magalhães. "Técnicas de redação e arquivo" - Universidade de Brasília/MEC. Profuncionário. Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação. Brasília, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/tecnicas.pdf>

Textos "O Prefeito Municipal" e "A Câmara Municipal". IBAM. RJ. Disponíveis em www.ibam.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=13&inoid=241 e www.ibam.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=13&inoid=242

OFICIAL DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS FISCAL DE OBRAS E POSTURAS

1. Papel constitucional do Poder Executivo Municipal, seus limites de atuação e os instrumentos disponíveis para o exercício da fiscalização. 2. O desempenho das atribuições do fiscal de obras e posturas e a utilização da legislação pertinente. 3. Etapas preliminares e obras de infraestrutura: aspectos legais; estudo do terreno; sondagens; topografia; demarcação da obra; fundações diretas; fundações indiretas. 4. Obras de supra-estrutura: formas; armaduras; concreto; alvenaria. 5. Instalações prediais: 5.1. Instalações hidráulicas. 5.1.1. Instalações prediais de água fria. a) Sistemas de alimentação predial e distribuição de água fria; b) Sistema de alimentação; c) Estação elevatória; d) Sistema de distribuição de água fria. 5.1.2. Instalações prediais de esgoto sanitário. a) Partes constituintes e funcionamento das instalações prediais de esgoto sanitários; b) Canalizações de esgoto e ventilação. 5.1.3. Instalações Prediais de esgotos pluviais. a) Instalações prediais de esgotos pluviais. 5.1.4. Instalações hidráulico-prediais contra incêndio. a) Sistemas de proteção contra incêndio. 5.2. Instalações elétricas. a) Alimentação predial. PC; b) Quadros corta-circuitos; c) Tubulações, condutores d) Pontos de utilização. 5.3. Instalações de gás. a) Medidores. PI; b) Reguladores de pressão; c) Tubulação; d) Pontos de utilização; e) Aquecimento e exaustão. 5.4. Instalações de telefone. a) Quadros de distribuição; b) Tubulação interna e rede interna; c) Cabeamento. 5.5. Rede lógica. a) Quadros de distribuição; b) Tubulação interna e rede interna; c) Cabeamento. 6. Esquadrias: madeira, metálica, PVC. 7. Serviços de acabamento: revestimento, pavimentação. 8. Coberturas e tratamento: impermeabilização, telhados - madeiramento e telhas. 9. Louças e metais. 10. Equipamentos eletromecânicos. 11. Vidros: lisos, temperados. 12. Pavimentação: projetos de vias urbanas, obras de arte, pavimentação. 13. Ar condicionado, especificações e manutenção. 14. Estruturas em aço, galpões industriais. 15. Novos materiais de construção e sistemas construtivos. 16. Orçamento e planejamento: cronograma físico e financeiro, cronograma de compras, previsto e realizado, rotina de controle de execução de serviços de terceiros, contratação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, José Dafino. Materiais de Construção. São Paulo: Nobel, 1974, 2 vol.

AZEVEDO, H.A. O Edifício até sua Cobertura. São Paulo: Edgar Blücher, 1993.

BAUD, G. Manual de Pequenas Construções. Hemus, 1978.

BORGES, A.C. Prática das Pequenas Construções. vol.1, São Paulo: Edgar Blücher, 1987.

CAPUTO, H.P. Mecânica dos Solos, Rio de Janeiro: LTC, 1978.

CARDÃO, C. Técnica da Construção. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

CREDER, Hélio. Instalações elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 1984.

CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

MACINTYRE, A.J. Manual das Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Ed. Guanabara, 1990. Normas da ABNT.

PETRUCCI, Eládio G. R. Materiais de Construção. Porto Alegre: Globo, 1975.

ABNT. NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

ABNT. NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão.

ABNT. NBR 5626 - Instalação predial de água fria.

ABNT. NBR 7198 - Projeto e execução de instalações prediais de água quente.

ABNT. NBR 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - projeto e execução.

ABNT. NBR 9077 - Saídas de emergências em edifícios.

ABNT. NBR 13752 - Perícias de engenharia na construção civil.

BRASIL. Constituição Federal de 1988, atualizada. Disponível em www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/

DECRETO Nº 90.922, DE 6 FEV 1985 - Regulamenta a Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968, que "dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau". Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D90922.htm

ESTADO DE MINAS GERAIS. Constituição Estadual de 1989, atualizada. Disponível em www.almg.gov.br/downloads/ConstituicaoEstadual.pdf

Estatuto da Cidade - Lei Nº 10257 de 10 de julho de 2001 - Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). Manual do Prefeito. Rio de Janeiro: IBAM.

IPT - Instituto de pesquisas Tecnológicas. Manual - Pavimentação Urbana. São Paulo: IPT, 1992.

LEI Nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 - Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6766.htm

MUNICÍPIO DE LEOPOLDINA: Lei Orgânica do Município, atualizada.

MASCARÓ, Juan Luís. Manual de Loteamentos e Urbanização, Porto Alegre: Sagra-DC. Luzzatto, 1994.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 001 de 23.01.86 - dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental. Disponível em www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=23

OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

1. Etapas preliminares e obras de infra-estrutura: aspectos legais; estudo do terreno; sondagens; topografia; demarcação da obra; fundações diretas; fundações indiretas. 2. Obras de supra-estrutura: formas; armaduras; concreto; alvenaria. 3. Instalações prediais: 3.1. Instalações hidráulicas. 3.1.1. Instalações prediais de água fria. a) Sistemas de alimentação predial e distribuição de água fria; b) Sistema de alimentação; c) Estação elevatória; d) Sistema de distribuição de água fria. 3.1.2. Instalações prediais de esgoto sanitário. a) Partes constituintes e funcionamento das instalações prediais de esgoto sanitários; b) Canalizações de esgoto e ventilação. 3.1.3. Instalações Prediais de esgotos pluviais. a) Instalações prediais de esgotos pluviais. 3.1.4. Instalações hidráulico-prediais contra incêndio. a) Sistemas de proteção contra incêndio. 3.2. Instalações elétricas. a) Alimentação predial. PC; b) Quadros corta-circuitos; c) Tubulações, condutores d) Pontos de utilização. 3.3. Instalações de gás. a) Medidores. PI; b) Reguladores de pressão; c) Tubulação; d) Pontos de utilização; e) Aquecimento e exaustão. 3.4. Instalações de telefone. a) Quadros de distribuição; b) Tubulação interna e rede interna; c) Cabeamento. 3.5. Rede lógica. a) Quadros de distribuição; b) Tubulação interna e rede interna; c) Cabeamento. 4. Esquadrias: madeira, metálica, PVC. 5. Serviços de acabamento: revestimento, pavimentação. 6. Coberturas e tratamento: impermeabilização, telhados - madeiramento e telhas. 7. Louças e metais. 8. Equipamentos eletromecânicos. 9. Vidros: lisos, temperados. 10. Pavimentação: projetos de vias urbanas, obras de arte, pavimentação. 11. Ar condicionado, especificações e manutenção. 12. Estruturas em aço, galpões industriais. 13. Novos materiais de construção e sistemas construtivos. 14. Orçamento e planejamento: cronograma físico e financeiro, cronograma de compras, previsto e realizado, rotina de controle de execução de serviços de terceiros, contratação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, José Dafino. Materiais de Construção. São Paulo: Nobel, 1974, 2 vol.

AZEVEDO, H.A. O Edifício até sua Cobertura. São Paulo: Edgar Blücher, 1993.

BAUD, G. Manual de Pequenas Construções. Hemus, 1978.

BORGES, A.C. Prática das Pequenas Construções. vol. 1, São Paulo: Edgar Blücher, 1987.

CAPUTO, H.P. Mecânica dos Solos, Rio de Janeiro: LTC, 1978.

CARDÃO, C. Técnica da Construção. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

CREDER, Hélio. Instalações elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 1984.

CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

MACINTYRE, A.J. Manual das Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Ed. Guanabara, 1990. Normas da ABNT.

PETRUCCI, Eládio G. R. Materiais de Construção. Porto Alegre: Globo, 1975.

OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1. Fundamentos de Enfermagem. Semiologia e Semiotécnica: anatomia e fisiologia humanas e suas relações com as práticas de enfermagem; atuação do auxiliar de enfermagem nos procedimentos de assistência ao paciente/cliente nas diversas fases do ciclo vital; fundamentação teórica das práticas de enfermagem; práticas de comunicação na relação profissional-cliente; registros na assistência de enfermagem. Assistência de enfermagem ao paciente/cliente no atendimento às necessidades de: segurança, conforto, higiene, alimentação, nutrição, sono, repouso, movimentação, eliminações fisiológicas. Preparo e administração de medicamentos e soluções. Medidas para a prevenção e o controle de infecções. Normas e condutas de biossegurança em enfermagem. 2. Ética e Legislação em Enfermagem. A ética aplicada à enfermagem. Código de ética profissional da enfermagem. Lei do Exercício Profissional da Enfermagem. O direito dos indivíduos à saúde nas diferentes fases do ciclo vital. 3. Enfermagem em Saúde Coletiva. Vigilância epidemiológica: determinantes do processo saúde-doença; indicadores de saúde; doenças imunopreveníveis. Atuação do auxiliar de enfermagem nos programas especiais de saúde pública: controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e sexualmente transmissíveis; Programa Nacional de Imunização. Ações de educação em saúde. 4. Enfermagem na Saúde da Criança. Assistência ambulatorial à saúde da criança nas diferentes fases da vida. Prevenção de agravos fisiológicos e sociais. Ações do auxiliar de enfermagem no

acompanhamento do processo de crescimento e desenvolvimento da criança, ao recém-nato normal e nas intervenções preventivas e terapêuticas. 5. Enfermagem na Saúde da Mulher: Abordagem Ambulatorial. A saúde ginecológica: medidas de controle e prevenção do câncer de mama e cervico-uterino; prevenção e controle de DST / Aids. Condutas de enfermagem na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e planejamento familiar. 6. Enfermagem no Centro Cirúrgico Ambulatorial. Atuação do auxiliar de enfermagem no pré-operatório, transoperatório e pós-operatório; durante os procedimentos cirúrgico-anestésicos; na organização e limpeza da sala cirúrgica. Identificação dos instrumentais básicos e suas finalidades. Materiais e equipamentos básicos das salas de cirurgia e recuperação pós-anestésica. 7. Centro de Material e Esterilização. Ações do auxiliar de enfermagem no processo de limpeza, seleção, acondicionamento, esterilização e distribuição de materiais; no fluxo do processamento do material esterilizado; no manuseio de equipamentos de preparo e esterilização de materiais; nos métodos de monitorização e acompanhamento do ciclo de esterilização. 8. Enfermagem Médico-Cirúrgica. Ações do auxiliar de enfermagem na assistência ambulatorial aos pacientes com distúrbios do comportamento e dos diversos sistemas orgânicos; nas situações de urgência e emergência: choques, parada cardiorrespiratória, crise convulsiva, hemorragias, crise hipertensiva, traumas e edema agudo de pulmão. 9. Sistema Único de Saúde. Aspectos legais e normativos: princípios e diretrizes do SUS. A Humanização no SUS: Política Nacional de Humanização; aspectos normativos e técnicos das ações do Humaniza-SUS.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA. Curso básico de controle de infecção hospitalar: métodos de proteção anti-infecciosa. 2000. Caderno C. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>

ARAÚJO, M.J.B. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 15. ed. Rio de Janeiro: M.J.Bezerra de Araújo Editora, 1996.

_____. Ações do Socorrista no Socorro de Urgência. Rio de Janeiro: M.J. Bezerra de Araújo Editora, 1994.

_____. Higiene e Profilaxia. 2. ed. Rio de Janeiro: Bezerra de Araújo Editora, 1990.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Seção II - da Saúde, Art. 196 ao 200. Acessível em: www.planalto.gov.br

_____. Lei nº 8080/90. Lei Orgânica da Saúde. Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao

_____. Lei nº 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao

_____. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

_____. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Normas para o Controle da Tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 1995.

_____. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias: aspectos clínicos de vigilância epidemiológica e medidas de controle. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

_____. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

_____. Fundação Nacional da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: Hipertensão arterial e diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância dos eventos adversos pós-vacinação: cartilha para trabalhadores de sala de vacinação. Brasília: Ministério da Saúde. 2003.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde.

Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde do adulto, assistência clínica / ética profissional. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2003. Disponível em: www.saude.gov.br

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde do adulto, assistência cirúrgica / atendimento de emergência. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2003. Disponível em: www.saude.gov.br

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde coletiva. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2003. Disponível em: www.saude.gov.br

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde da mulher da criança e do adolescente. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2003. Disponível em: www.saude.gov.br

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Recomendações para Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV e Terapia Anti-Retroviral em Gestantes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Guia de Tratamento Clínico da Infecção pelo HIV em Crianças. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança - Nutrição Infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A, Normas e manuais técnicos - Caderno de atenção básica nº 23).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B, Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizausus

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. O HumanizaSUS na atenção básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

(Série B Textos básicos de saúde. Acessível em: www.saude.gov.br/humanizausus

COFEN. Documentos Básicos. 6. ed. Rio de Janeiro, 2000.

_____. Código de Ética dos profissionais de enfermagem. Disponível em: www.fortalcofen.gov.br.

_____. Legislações e Resoluções. Disponível em: www.portalfcofen.gov.br

LIMA, I.L. et al. Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. 7. ed. Goiânia: Editora AB, 2006.

SKELLEY, E.G. Medicação e Matemática na Enfermagem. São Paulo. EPU, 1997.

OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM INFORMÁTICA

1. Microinformática - Hardware X Software - Sistemas Operacionais. Conceitos básicos. Inglês técnico. Modalidades de processamento "batch", "off-line", "online" e "real time". Organização e Arquitetura de computadores. Conceitos básicos. Sistemas de Numeração. Hardware: conceitos, terminologia, placa-mãe, microprocessadores, dispositivos de entrada e saída, componentes e funções, memórias, dispositivos de armazenamento, discos rígidos, padrões e tecnologias IDE, SCSI e SATA, barramentos PCI, AGP, PCI Express e USB, interfaces serial e paralela, conexões,

mídias, CD e DVD, pendrives, blu-ray, dispositivos de entrada e saída. Software. Software básico. Sistemas Operacionais: multiprogramação X multiprocessamento, "time-sharing", escalonamento de tarefas, multitarefa, gerenciamento de memória, memória virtual, paginação X segmentação. Software Aplicativo. Utilitários. Especificação, montagem, desmontagem, instalação, configuração e operação de equipamentos de informática. Ambientes Windows X Linux, MSOffice 2003/2007 BR X BROffice.org 3.1. Software Livre. Execução de procedimentos operacionais de rotina, utilizando software ou aplicativos instalados nas áreas de atuação. Homologação de hardware e software. 2. Redes de Computadores e Internet. Conceitos básicos. Comunicação de Dados. Tipos de sinais. Meios de transmissão. Cabos, interfaces e conectores. Normas ABNT. Cabeamento estruturado. Topologias. Protocolos de acesso. Tecnologias Ethernet, Fast Ethernet, FDDI, Gigabit Ethernet, 10Gigabit Ethernet, ATM e Wireless. Protocolos de comunicação. Padrões. Organismos nacionais e internacionais de padronização. Interconexão de redes. Equipamentos. Arquitetura TCP/IP. Web: conceitos, modalidades de acesso, navegação e pesquisa, imagens, resoluções, formatos, cores, browser, e-mail, WebMail X Outlook Express X Thunderbird X IncrediMail, instalação, configuração e utilização dos recursos, HTML, XML, CSS, JavaScript, ASP, PHP e JSP, construção de páginas para Web. Noções sobre Corel Draw, Photoshop e Flash. 3. Segurança de equipamentos, em redes e na Internet. Princípios básicos. Alimentação AC/DC. Aterramento. Segurança física e lógica: backup, vírus, prevenção. Proteção de equipamentos e de sistemas de informática, em redes e na Internet. Firewall. 4. Bancos de Dados. Conceitos. Abordagem Relacional. SGBD. DLL e DML. SQL. Noções de SQL Server, PostgreSQL e MySQL. 5. Algoritmos e Linguagens de Programação. Conceitos. Estruturas de controle. Pseudocódigo e Fluxograma. Estruturas de Dados. Construção de algoritmos. Procedimentos e funções. Recursividade. Passagem de parâmetros. Algoritmos de busca, de ordenação e de pesquisa. Programas. Interpretação X Compilação X Linkedição. Código-fonte X Código-objeto. Noções de Linguagens de Programação. 6. Atendimento, Suporte e Apoio a Usuário. Prestação de serviço e suporte às áreas usuárias. Executar rotinas e orientar os usuários quanto aos procedimentos de segurança de dados e acesso aplicados na instalação, mantendo atualizado e em operação softwares antivírus. Disseminação de conhecimentos de microinformática e utilização da Internet.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BORATTI, Isaias Camilo. Programação Orientada a Objetos em Java, Visual Books, 2007.

CANTU, M. Dominando o Delphi 7: A Bíblia, Makron Books, 2003.

COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet, Bookman, 2007.

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados, Campus, 2004.

DEITEL, H. M. & DEITEL, P. J. Java: Como Programar, Prentice-Hall, 2005.

EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados, Makron Books, 2005.

FLANAGAN, D. JavaScript: o Guia Definitivo, Bookman, 2004.

FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores, McGrawHill, 2008.

GENNICK, Jonathan. SQL Guia de Bolso, Alta Books, 2007.

MANZANO, João Carlos nº G., MANZANO, André Luiz nº G. Estudo dirigido de Microsoft Windows XP. 7ª ed., Érica, 2007.

MANZANO, José Augusto nº G. OpenOffice.org, Érica, 2003.

MANZANO, J. A. nº G. Estudo Dirigido de SQL:

Structured Query Language, Érica, 2002.

MORIMOTO, C. E. Linux, Entendendo o Sistema: Guia Prático, Sul Editores, 2006.

MORIMOTO, C. E. Redes e Servidores Linux: Guia Prático, Sul Editores, 2005.

MORRISON, Michael. Use a Cabeça! : JavaScript, Alta Books, 2008.

SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português, Nobel, 2003.

SCHMITZ, E. A. & TELES, A. A. S. Pascal e Técnicas de Programação, LTC, 1988.

SETZER, W , Banco de Dados Orientados a Objetos, Edgard Blucher, 1999

SETZER, W , Banco de Dados, Edgard Blucher, 2005

STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores, Makron Books, 2002.

STALLINGS, W. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados, Campus, 2005.

STALLINGS, W. Criptografia e Segurança em Redes: Princípios e Práticas, Prentice Hall, 2007.

STANEK, William R. Microsoft Windows XP Professional, Guia de Bolso do Administrador, Bookman, 2006.

TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores, Prentice Hall, 2006.

TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores, Campus, 2003.

Manuais Técnicos, help/ajuda do software e Normas ABNT.

OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

1. Meio Ambiente - Preservação Ambiental e Controle da Poluição. 1.1. Processos de produção industrial (químicas, metalúrgicas, mecânicas e etc.). 1.2. Ecologia e ecossistemas brasileiros. 1.3. Conceito de poluição ambiental. 1.4. A importância da água, do solo e do ar como componentes dos ecossistemas na natureza. 1.5. Transporte e dispersão de poluentes; princípios dos tratamentos de resíduos gasosos, líquidos e sólidos: mecanismos físicos, químicos e biológicos; fenômeno de autodepuração. 1.6. Processos de controle da poluição. 1.7. Monitoramento ambiental de solo, água e ar. 1.8. Remediação de áreas degradadas. 1.9. Noções de educação ambiental. 1.10. Gestão integrada de meio ambiente, saúde e segurança industrial. 2. Legislação Brasileira. 2.1. Legislação ambiental (Federal, Estadual e Municipal). 2.2. Constituição Federal. 2.3. Constituição Estadual. 2.4. Lei Federal nº 6.938/81 - Política Nacional de Meio Ambiente; Lei Federal nº 9.605/98 - Lei de Crimes Ambientais; Lei Federal nº 9433/97 - Política Nacional de Recursos Hídricos. 2.5. Resoluções CONAMA (EIA/RIMA, Licenciamento Ambiental, Resíduos, Classificação de Águas, Controle de Poluição Hídrica, Controle de Poluição Atmosférica). 2.6. Leis Estaduais - Política Estadual de Recursos Hídricos. 2.7. Leis Municipais - Lei nº 2.187 de 27/04/1990 - Lei Orgânica do Município de Leopoldina; Lei nº 3.135, que dispõe sobre o Código Tributário do Município de Leopoldina; Lei nº 3.687, de 29/12/2005, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Leopoldina - Período 2006-2009; Decreto nº 2.197, 19 de fevereiro de 2004, que regulamenta os procedimentos referentes à licença para localização de estabelecimentos; Decreto nº 2.310, 27 de outubro de 2004, que regulamenta propaganda volante sonorizada no Município de Leopoldina. 3. Licenciamento Ambiental. 3.1. Licenciamento ambiental de empreendimentos industriais. 3.2. Instrumentos de controle e licenciamento. 3.3. Sistema de Licenciamento Ambiental. 4. Recursos Hídricos. 4.1. Noções de hidrologia; ciclo hidrológico; bacias hidrográficas; águas superficiais; águas subterrâneas. 4.2. Avaliação de planos de gestão de bacias hidrográficas; manejo de bacias hidrográficas. 4.3. Classificação das Águas. 5. Sistemas de Abastecimento de Água. 5.1. Consumo de água; partes constituintes dos sistemas de abastecimento de água; critérios gerais de dimensionamento. 5.2. Adução de água; adutoras por gravidade em condutos livres e forçados; adutoras por recalque; órgãos acessórios; dimensionamento; bombas e estações elevatórias. 5.3. Tratamento de água; características físicas, químicas e biológicas da água; padrões de potabilidade; principais processos de tratamento; estações de tratamento de água. 5.4. Reservatórios de distribuição de água; importância; dimensionamento econômico. 5.5. Redes de distribuição de água. 6. Sistemas de Coleta e Tratamento de Efluentes Líquidos. 6.1. Qualidade da água, poluição hídrica e tecnologias de tratamento dos efluentes. 6.2. Redes coletoras de esgotos sanitários e industriais; classificação; partes constituintes; dimensionamento. 6.3. Tratamento de efluentes líquidos; processos de tratamento; estações de tratamento de efluentes líquidos; lodos ativados; lagoas de estabilização; reatores anaeróbios; valores de oxidação; filtração biológica. 6.4. Autodepuração de cursos d'água; carga orgânica; demanda bioquímica de oxigênio; redução da concentração bacteriana. 6.5. Sistemas de Tratamento de Óleo. 7. Gestão dos Resíduos Sólidos. 7.1. Caracterização quantitativa e qualitativa dos resíduos sólidos domésticos e industriais. 7.2. Características físicas, químicas e

biológicas dos resíduos sólidos. 7.3. Acondicionamento, coleta, transporte e destinação final adequado. 7.4. Disposição final dos resíduos; aterro sanitário; classificação dos aterros para resíduos sólidos de origem doméstica e industrial. 7.5. Coleta seletiva e reciclagem. 8. Gestão Administrativa e Ambiental. 8.1. Planejamento, controle, fiscalização e execução de obras; orçamento e composição de custos; levantamento de quantitativos; controle físico-financeiro. 8.2. Acompanhamento e aplicação de recursos; medições; emissão de faturas; controle de materiais. 8.3. Sistemas de Gestão Ambiental e Auditoria Ambiental. 8.4. Certificação ISO 14 000.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. Normas Técnicas Brasileiras - Série ISO 14000.

AZEVEDO NETTO, José M. Manual de Hidráulica. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1982.

BATALHA, Bem-Hur Luttembarck. Controle da qualidade da água para consumo humano. São Paulo, CETESB, 1977.

BRAGA, Benedito. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

BRAILE, Pedro Marcio. Manual de Tratamento de Águas Residuárias Industriais. CETESB. São Paulo, 1979.

BRANCO, Samuel Murgel. Hidrobiologia aplicada à Engenharia Sanitária. 3ª. Ed. São Paulo, 1986.

CHEHEBE, J. R. Análise do ciclo de vida de produtos: ferramenta gerencial da ISO 14000. São Paulo: Qualitymark, 1998.

CHERNICHARO, Carlos Augusto de Lemos. Reatores anaeróbios. UFMG. Belo Horizonte, 1997.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988.

DACACH, Nelson Gandur. Saneamento Básico. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1984.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de Saneamento. 3ª. ed. - Brasília, 1999.

HAANDEL, Adrianus e LETTINGA, Gatzke. Tratamento Anaeróbio de Esgotos. Campina Grande, 1994.

IBAM. Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. 1ª. ed. Rio de Janeiro, 2001.

IPT/CEMPRE LIXO MUNICIPAL: Manual de Gerenciamento Integrado. 1ª. ed. São Paulo, 1995.

JORDÃO, Eduardo Pacheco & PESSOA, Constantino Arruda. Tratamento de Esgotos Domésticos. 3. ed. Rio de Janeiro; Editora da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), 1995.

MOURA, L. A. A. Qualidade e gestão ambiental: sugestões para implantação das normas ISO 14000 nas empresas. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2000.

NEVES, Eurico Trindade. Curso de Hidráulica. 6. ed. Porto Alegre: Globo, 1979.

NUNES, J. A., Tratamento físico-químico de águas residuárias industriais, 3ª. Ed., Aracaju, Editora Triunfo, 2001, 298 p.

PALADINI, E. P. Qualidade total na prática: implantação e avaliação de sistemas de qualidade total. São Paulo: Atlas, 1994.

VALLE, C. Como se preparar para as normas ISO 14000: o desafio de ser competitivo protegendo o meio ambiente. 3.ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

PÁGINAS DA INTERNET

- www.abes-dn.org.br

- www.ana.gov.br

- www.ambientebrasil.com.br
- www.feam.br
- www.ibam.org.br
- www.ibama.gov.br
- www.jornaldomeioambiente.com.br
- www.leopoldina.mg.gov.br
- www.mma.gov.br
- www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/
- www.resol.com.br

OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS

1. Planejamento, coordenação e execução da administração de RH. 1.1. Fundamentos da Administração. 1.2. Ambiente das Organizações. 1.3. Planejamento. 1.4. Organização. 1.5. Direção. 1.6. Controle. 1.7. As Pessoas e as Organizações. 1.8. Sistema de Administração de Recursos Humanos - Processo de Gestão de Pessoas. 2. Identificação das necessidades de treinamento e desenvolvimento - T&D - execução e processos de avaliação. 2.1. Processo de Treinamento. 2.2. Diagnóstico das Necessidades de Treinamento. 2.3. Definição e elaboração do desenho do programa de treinamento. 2.4. Execução. 2.5. Acompanhamento dos resultados e os tipos de avaliação do processo de T&D. 3. Elaboração, aplicação e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho. 3.1. Conceito, técnicas, objetivos e aplicações. 3.2. Métodos de avaliação do desempenho: escalas gráficas, escolha forçada, pesquisa de campo. 3.3. Método dos incidentes críticos e lista de verificação. 3.4. Avaliação participativa por objetivos. 3.5. Instrumentos de avaliação de desempenho. 3.6. Formação dos avaliadores: objetivos, métodos e técnicas. 3.7. Avaliação dos resultados da avaliação de desempenho. 4. Processo de Recrutamento e Seleção - R&S. 4.1. Recrutamento e Seleção de Pessoas. 4.2. Mercado de RH. 4.3. Conceito e Técnicas de Recrutamento interno e externo. 4.4. Conceito de Seleção de Pessoas. 4.5. Técnicas de Seleção: entrevistas, testes, provas, dinâmicas. 4.6. Avaliação do processo de R&S. 5. Gerenciamento do Plano de Carreiras / legislação vigente. 5.1. Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Profissionais do Magistério da Administração Municipal de Leopoldina. 5.2. Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) da Administração Municipal de Leopoldina. 5.3. Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Leopoldina. 6. Desenvolvimento de atividades ligadas à gestão de pessoas. 6.1. Planejamento dos Recursos Humanos. 6.2. Análise dos Recursos Humanos. 6.3. Decisões estratégicas para RH. 6.4. Planejamento Operacional de RH.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BERGAMINI, Cecília Whitaker; BERALDO, Deobel G.R. Avaliação de Desempenho Humano na Empresa. São Paulo: Atlas, 2007.

BOOG, Gustavo G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento - Processos e Operações. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Manole, 2010.

DUTRA, Joel S. Gestão de Carreiras na Empresa Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2009.

DUTRA, Joel S. Administração de Carreiras - Uma Proposta para Repensar a Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2007.

HIPÓLITO, José Antônio Monteiro. Administração Salarial. São Paulo: Atlas, 2000.

IVANCEVICH, John M. Gestão de Recursos Humanos. São Paulo: Mc Grhaw Hill, 2008.

LUCENA, Maria D. da Salete. Planejamento de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 1999.

MORAES, Anna M. P. Iniciação ao Estudo da Administração. São Paulo: Pearson Education, 2004.

MORALES, Mercia. Princípios da Administração de Recursos Humanos - Aplicados em cursos técnicos e de qualificação profissional. São Paulo: Textonovo Editora, 2002.

Legislações pertinentes à administração de pessoal da Prefeitura de Leopoldina - buscar Informações no site do IBAM www.ibam-concursos.org.br

LEI COMPLEMENTAR Nº 17, DE 2 DE JULHO DE 2010.

LEI COMPLEMENTAR Nº 16, DE 2 DE JULHO DE 2010.

LEI COMPLEMENTAR Nº 15, DE 2 DE JULHO DE 2010.

OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO AGRÍCOLA

1. Mecanização 2. Irrigação e Drenagem 3. Solo 4. Armazenamento e Processamento de Produtos Agrícolas 5. Avicultura 6. Suinocultura 7. Pecuária 8. Grandes Culturas 9. Hortaliças 10. Topografia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas. Piracicaba SP, Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil, 2005.

BERNARDO, S. Manual de Irrigação. 6a ed., Viçosa, Imprensa Universitária, 1995.

BRADY, N.C. Natureza e propriedades dos Solos. 5a ed., Rio de Janeiro, Ed. Livraria Freitas Bastos S. A., 1979.

CAMPOS, T; FILHO, V. C. Principais Culturas. V.2, 2a edição, Campinas SP, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

CARLOS, L.; CORDINI, J. Topografia Contemporânea - Planimetria. Florianópolis, SC: UFSC, 1995.

FIGUEIRA, F. A. R. Manual de Olericultura: Cultura e Comercialização de Hortaliças. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres, 1982.

GARCIA, G. L.; PIEDADE, G. C. R. Topografia

Aplicada às Ciências Agrárias. 4a ed. São Paulo: Nobel, 1983.

LANA, G. R. Q. Avicultura. Campinas SP - Livraria e Editora Rural Ltda, 2000.

MACHADO, A. L. T; REIS, A. V.; MORAIS, M. L. B.; ALONÇO, A. S. Máquinas para Preparo do Solo, Semeadura, Adubação e Tratamentos Culturais. Pelotas, Universitária/ UFPel, 1996.

MARCANTONIO, G; FERREIRA, R. T. A

Pecuária em Novos Moldes. 2a edição, Porto Alegre - RS, Livro dos CITEs, 1986.

PASSOS, S. M. G; FILHO, V. C; JOSÉ, A.

Principais Culturas. V.1, 2a edição, Campinas SP, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

PEIXOTO, A. M; PEIXOTO, A.M; MOURA, J. C; FARIA, V. P. Confinamento de Bovinos Leiteiros. Piracicaba - SP, editora FEALQ, 1993.

PUZZI, D. Abastecimento e Armazenamento de Grãos. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1986.

RIBEIRO, A, C; GUIMARÃES, P, T, G; ALVAREZ, V.H. Recomendações para Uso de Corretivos e

Fertilizantes em Minas Gerais. 5a aproximação, Viçosa, Ed. Viçosa MG, 1999.

SILVA, J.S. Pré-Processamento de Produtos Agrícolas. Juiz de Fora, MG, Instituto Maria, 1995.

SILVEIRA, G.M. Máquinas para o Plantio e Condução das Culturas. Viçosa, MG, Aprenda Fácil Editora, 2001.

SILVEIRA, G.M. Os Cuidados com o Trator. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1987.

WENTZ, J. S. I; SILVEIRA, P. R. S; SESTI, L. A. C. Suinocultura Intensiva. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Serviço de Produção de Informação - SPI, Brasília, 1998.

OFICIAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TÉCNICO EM TURISMO

Turismo: conceitos e definições. Tipos, formas e modalidades do Turismo. Fenômeno e atividade turística. A atuação do profissional de Turismo no mercado de trabalho. História das viagens e do Turismo. Terminologia do Turismo. A análise estrutural do turismo. O Sistema Turístico (SISTUR): componentes, estrutura, relações e interações. Elementos constitutivos do SISTUR. Mercado turístico: conceitos e características. Oferta turística: definições e características. Demanda turística: conceitos, características e fatores determinantes. Ciclo de vida do produto e do destino turístico. Sociedade, cultura e Turismo. Turismo e Meio Ambiente. Impactos do Turismo. Turismo e sustentabilidade. Empreendimentos turísticos: agências, transportadoras, meios de hospedagem. Turismo e Empreendedorismo. Hospedagem e hospitalidade em Turismo. Perfil do setor hoteleiro na atualidade. Tipologia e classificação dos meios de hospedagem. Turismo de negócios e eventos. Projetos e planejamento de eventos. Turismo e responsabilidade social. Ética e Turismo. Código Mundial de Ética do Turismo. Marketing e Turismo. Comunicação e promoção de vendas em Turismo. Mídia e propaganda Turística. Plano de marketing para destinos turísticos. Segmentação de mercado. Sinalização turística. Turismo e desenvolvimento local. Elementos de estatística no Turismo. Teorometria. O papel e as características dos agentes de intervenção no Turismo: poder público, privado, comunidade, ONGs e o turista. Planejamento do Turismo: tipos, etapas e políticas de planejamento do Turismo no Brasil. A política nacional de Turismo (2007-2010). Planos, programas e projetos turísticos. Noções de elaboração de Plano Diretor de Turismo para municípios. Noções básicas de administração e gestão pública em Turismo. Tendências do desenvolvimento da atividade turística. Plano de desenvolvimento turístico do Estado de Minas Gerais. Atrativos e polos turísticos do estado de Minas Gerais. Atrativos e polos turísticos do Município de Leopoldina.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ACERENZA, Miguel Ángel. Administração do Turismo. Bauru/SP: EDUSC, 2002. Vol. 01.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Turismo: segmentação de mercado. São Paulo: Futura, 1999.

BARRETO, Margarida. Turismo e Legado Cultural. São Paulo: Papyrus, 2000.

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do Turismo. São Paulo: SENAC, 2002.

BRAGA, Debora Cordeiro. Planejamento Turístico. São Paulo: Campus, 2007.

CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

CUNHA, Licínio. Introdução ao Turismo. Lisboa: verbo, 2003.

DIAS, Reinaldo. Introdução ao Turismo. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. Planejamento do Turismo. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. Turismo sustentável e meio ambiente. São Paulo: Atlas, 2003.

DIAS, Reinaldo e CASSAR, Maurício. Fundamentos do Marketing Turístico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

EMBRATUR. Guia Brasileiro de Sinalização Turística. 2001.

IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MARTING, Vanessa. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional de Turismo (2007-2010). Brasília, MTur, 2003.

OMT. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.

PALHARES, Guilherme Lohmann e NETTO, Alexandre Panosso. Teoria do Turismo. São Paulo: Aleph, 2009.

PETROCCHI, Mario. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

REJOWSKI, Mirian (org.). Turismo no percurso do tempo. São Paulo: Aleph, 2002.

RUSCHMANN, Doris. Turismo no Brasil. Barueri/SP: Manole, 2002.

TREVISAN, Salvador D.P. (org.). Comunidades sustentáveis. Ilhéus/BA: Editus, 2006.

TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL

1. A saúde bucal na atenção básica: estratégia Programa Saúde da Família (PSF); saúde bucal no PSF. 2. Educação para a saúde bucal: higiene bucal - métodos e técnicas; promoção de saúde e prevenção dos agravos à saúde mais frequentes; auto-cuidados durante a gestação; cuidados com a saúde oral do bebê e da criança. 3. Controle de infecção na prática odontológica: noções de microbiologia, cuidados com os recursos humanos e materiais; condutas frente a acidentes ocupacionais. 4. Técnicas auxiliares: instrumentação, manipulação e isolamento. 5. Materiais dentários: indicação, manipulação e cuidados. 6. Noções de dentística: instrumental rotatório e manual; desenvolvimento, diagnóstico, aspectos clínicos da cárie; medidas preventivas - uso de Flúor e selantes. 7. Noções de Periodontia: instrumental, raspagem, polimento e alisamento coronários. 8. Princípios de ergonomia: tempos e movimentos; posicionamento do auxiliar e do paciente.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

LOBAS, Cristiane F. Saes e outros. TSB e ASB: Odontologia de qualidade. 2ª Ed. São Paulo. Santos. 2010. 438p.

COURA, Maria L. Pizzio. Odontologia para a Família: uma abordagem educativa e preventiva. Belo Horizonte. 2001.128p.

BRASIL. Controle de Infecção e a Prática Odontológica em Tempos de AIDS: manual de condutas. Brasília. Ministério da Saúde. 2000.118p. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/manual_conduta_odonto.pdf

BRASIL. Cadernos de Atenção Básica. N 17. Brasília. Ministério da Saúde. 2008. 92p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf

Brasil. Guia Prático do Programa Saúde da Família. Brasília. Ministério da Saúde. s/d. 131p.

Disponível em:

http://dab.saude.gov.br/docs/geral/guia_psf.pdf

Brasil. Portaria nº 267 de 06 de março de 2001 - Normas e diretrizes de saúde bucal na atenção básica. Brasília. Ministério da Saúde. 2001. Disponível em: http://sna.saude.gov.br/legisla/legisla/prog_pacs_psf/GM_P267_01_prog_pacs_psf.doc

SUPERVISOR DO PROGRAMA DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

1. Sistema Único de Saúde (Sus): Legislação Básica do SUS - Leis 8.080/90 e 8.142/90. NOAS 01/02 - Norma Operacional de Assistência à Saúde. A obrigatoriedade de notificação pelos profissionais de saúde, de algumas doenças transmissíveis - Relação de doenças para o Brasil. 2. Vigilância Sanitária e Epidemiológica. Investigação Epidemiológica de Casos e Epidemias. 3. Doenças de Interesse para a Saúde Pública e Vigilância Epidemiológica: AIDS, Cólera, Dengue,

Esquistossomose, Mansônica, Febre Tifoide, Hanseníase, Hantavíruses, Hepatites Virais, Leptospirose, Meningites, Raiva, Tuberculose e Tétano. Doenças Emergentes e Reemergentes. 4. Esquema Básico de Vacinação e vacinação de adultos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988 - Título VIII, Cap. II, Seção II, artigos de 196 a 200, da Saúde. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%EAo_Compilado.htm

BRASIL. Lei Federal nº 8.080, de 19/09/1990. Diário Oficial da União, Brasília, 29/12/1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>

BRASIL. Lei Federal nº 11.350, de 05/10/2006.

BRASIL. Lei Federal nº 8.142, de 28/12/1990. Diário Oficial da União, Brasília, 28/12/1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Vol. 7. Brasília. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume7.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 33 de 14 de julho de 2005. Inclui doenças à relação de notificação compulsória, define agravos de notificação imediata e a relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos Laboratórios de Referência Nacional ou Regional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 15 julho de 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1461 de 22 de dezembro de 1999. Constitui objeto de notificação compulsória, em todo território nacional, as doenças relacionadas nesta Portaria. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 1999b.

BRASIL, Ministério da Saúde - Secretaria Executiva, Controle de Endemias, 36 pags. Brasília, DF, 2001.

DANIEL CRUZ. Ciências e Educação Ambiental, 5ª série, Editora Ática, São Paulo, 286 pags., 1998.

CHIN, J. OMS/OPS. El control de las enfermedades transmissibles. 17ed. Washington: OPS, 748 pags., 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde, Guia de Vigilância Epidemiológica, 6ª edição, 816 pags., Brasília, DF, 2005.

MINAS GERAIS, Município de Leopoldina. LEI Nº 3928, de 1º de julho de 2010 - Aprova as atribuições do cargo de Supervisor do Programa de Combate às Endemias. 2010.

SOERENSEN, B.; MARULLI, K. B. B.; Manual de Saúde Pública, Editora Unimar, SP, 494 pags., 1999.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. 7.reimp. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 583 pags, 2003.

EDUCADOR EM SAÚDE DO PROGRAMA DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

1. Educação sanitária e ambiental: Ações de educação em saúde na estratégia de combate e controle das endemias. Estratégias educativas no controle das endemias no modelo de atenção básica à saúde. 2. Conceitos básicos de endemias, epidemia, pandemias, hospedeiros, reservatórios e vetores de doenças, via de transmissão de doenças, período de incubação e período de transmissibilidade; Mortalidade e morbidade; 3. Principais doenças transmitidas por vetores, como: dengue, filariose, leishmaniose, outras: transmissão, principais sintomas e medidas preventivas; 4. Doenças de Interesse para a Saúde Pública e Vigilância Epidemiológica: AIDS, Esquistossomose, Mansônica, Febre Tifoide, Hanseníase, Hantavíruses, Hepatites Virais, Leptospirose, Meningites, Raiva, Tuberculose e Tétano. Doenças Emergentes e Re-emergentes. 5. Principais doenças de veiculação hídrica, como: Cólera, hepatite, Febre tifoide, diarreias, outras: transmissão, principais sintomas e medidas preventivas; Atenção domiciliar: visitas, entrevistas, coletas de dados, pesquisas; 6. Procedimentos em casos identificados de doenças contagiosas; 7. Vacinas - conceitos, formas de conservação e vias de administração. Calendário de vacinação do

Ministério da Saúde; 8. Conhecimento sobre manejo de inseticidas e manutenção dos equipamentos de aspersão; correta manipulação e dosagem de inseticidas; - técnica de pesquisa larvária e tratamento orientação sobre o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI); 9. Normas e Diretrizes do Programa de controle de endemias; O educador e o trabalho em Equipe; Organização da demanda e Organização dos métodos e da rotina de trabalho.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988 - Título VIII, Cap. II, Seção II, artigos de 196 a 200, da Saúde. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%EAo_Compilado.htm

BRASIL. Lei Federal nº 8.080, de 19/09/1990. Diário Oficial da União, Brasília, 29/12/1990. Disponível em:

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf> BRASIL. Lei Federal nº 11.350, de 05/10/2006.

BRASIL. Lei Federal nº 8.142, de 28/12/1990. Diário Oficial da União, Brasília, 28/12/1990. Disponível em:

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Vol. 7. Brasília. Disponível em:

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume7.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 33 de 14 de julho de 2005. Inclui doenças à relação de notificação compulsória, define agravos de notificação imediata e a relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos Laboratórios de Referência Nacional ou Regional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 15 julho de 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1461 de 22 de dezembro de 1999. Constitui objeto de notificação compulsória, em todo território nacional, as doenças relacionadas nesta Portaria. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 1999b.

BRASIL, Ministério da Saúde - Secretaria Executiva, Controle de Endemias Brasília, DF, 2001.

DANIEL CRUZ. Ciências e Educação Ambiental, 5ª série, Editora Ática, São Paulo, 280 pags., 1998.

CHIN, J. OMS/OPS. El control de las enfermedades transmissibles. 17ed. Washington: OPS, 748 pags., 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde, Guia de Vigilância Epidemiológica, 6ª edição, 816 pags., Brasília, DF, 2005.

SOERENSEN, B.; MARULLI, K. B. B.; Manual de Saúde Pública, Editora Unimar, SP, 494 pags , 1999.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. 7.reimp. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 583 pags., 2003.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM - SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

1. Fundamentos de enfermagem. Conhecimento Técnico científico das Técnicas básicas de enfermagem: sinais vitais, peso e altura, exame físico e registro em enfermagem com terminologia científica orientado para os problemas dos clientes; cálculo preparo e administração de medicamentos; preparo do cliente para realização de exames; coleta de material para exame e oxigenoterapia; cuidados de enfermagem no tratamento de feridas e realização de curativos. 2. Princípios legais e éticos do exercício profissional. Legislação e ética para o desenvolvimento do exercício profissional em enfermagem. 3. Saúde pública. Programa Nacional de Imunização e profilaxia antitetânica para o indivíduo adulto e mulher durante o ciclo gravídico-puerperal; ações de vigilância epidemiológica, efeitos adversos e de conservação de vacinas; cuidados de enfermagem na atenção ao indivíduo portador de doença crônico-degenerativa, doenças

sexualmente transmissíveis, doenças infecciosas, atenção primária e educação para a saúde; programas especiais de saúde voltados à assistência da criança, do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador e da família. 4. Enfermagem médico-cirúrgica. Cuidados de enfermagem ao indivíduo portador de distúrbios clínicos, cirúrgicos e psiquiátricos; cuidados de enfermagem relacionados a prevenção e tratamento das infecções hospitalares; procedimentos de enfermagem relacionados ao processamento de materiais hospitalares; cuidados de enfermagem em situações de urgência e emergência. 5. Enfermagem materno-infantil. Cuidados de enfermagem à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e às portadoras de patologias específicas da gravidez, ao recém-nascido normal, à criança e ao adolescente.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Capacitação de pessoal em sala de vacinação - manual do treinando. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção

Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico- Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar- Brasília: Ed. Do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. - 7. ed. rev. - Brasília :Ministério da Saúde, 2008.

KAWAMOTO, Emília Emi; FORTES, Júlia Ikeda. Fundamentos de enfermagem. 2. ed. São Paulo: EPU, 1997.

- NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS COM NÚCLEO COMUM

Português para todos os cargos de Nível Fundamental Completo

1. Compreensão de textos. 2. Sentido e emprego dos vocábulos nos textos; emprego de tempos e modos dos verbos em português. 3. Classes gramaticais; processos de formação de palavras; formação de feminino e plural dos nomes (mecanismos gerais); conjugação verbal (padrões regulares). 4. Termos da oração e construção do sentido. 5. Construção dos períodos compostos: emprego e sentido das orações coordenadas e subordinadas. 6. Concordância nominal e verbal. 7. Regência nominal e verbal. 8. Linguagem figurada. 9. Ortografia. 10. Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto; MOURA, Francisco. Gramática. São Paulo: Ática, 1996.

NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Gramática contemporânea da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997.

TUFANO, Douglas. Estudos de língua portuguesa. Gramática. São Paulo: Moderna, 1990.

Matemática para todos os cargos de Nível Fundamental Completo

1. Conjuntos. 2. Sistema de Numeração: Classes. Números ordinais. 3. Números Naturais: Operações. Números pares e ímpares. 4. Múltiplos e Divisores: Mínimo Múltiplo Comum. Divisores. Regras de divisibilidade por 2, 3 e 5. Divisibilidade por 10, 100, 1000. Máximo Divisor Comum. Decomposição em fatores primos. 5. Números Fracionários: Frações equivalentes. Simplificação de frações. Redução ao Menor Denominador Comum. Operações de soma, subtração, multiplicação e divisão. 6. Números Decimais: Representação e leitura. Operações. 7. Porcentagem: Operações para uso no dia-a-dia. Acréscimos e descontos percentuais. 8. Sistema Monetário Brasileiro. 9. Sistema de Medidas: Unidades de comprimento, superfície, capacidade, volume, tempo e massa. Múltiplos e sub-múltiplos. Operações para uso no dia-a-dia. 10. Fatoração e Produtos Notáveis. 11. Equações e sistemas de equações do 1º grau. 12. Equações do 2º grau. 13. Geometria Plana: Ângulos. Perímetros e áreas: triângulos, quadriláteros, circunferência e círculo. Relações métricas no triângulo retângulo.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha. Matemática - Pode Contar Comigo - Novo. São Paulo: FTD, 2008. 4V.

JAKUBOVIC, José e outros (MARCELO LELLIS, MARÍLIA CENTURIÓN). Matemática na Medida Certa. São Paulo: Scipione, 2007.

MILANI, Estela e outros (LUIZ MÁRCIO IMENES, MARCELO LELLIS). Matemática para todos. São Paulo: Scipione, 2007.

PASSOS, Luciana e outras. Matemática - Alegria de Saber. São Paulo: Scipione, 2009.

- NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

AGENTE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - OPERADOR DE TELEIMPRESSORA E TELEFONE

1. Informações básicas sobre população, localização, relevo e hidrografia, limites, economia e história do Município de Leopoldina. 2. Administração Municipal segundo sua Lei Orgânica. Divisão administrativa e territorial: distritos e símbolos municipais. Poderes Municipais: Legislativo e Executivo. Membros. Autonomia Municipal. Administração pública direta e indireta. Publicação de atos oficiais do Município Funções do Prefeito e da Câmara Municipal. Secretários, Procurador Municipal e Vereadores. 3. Telefone e telefonia. Dados históricos. Conhecimentos básicos sobre o seu funcionamento (tubos de comunicação, dispositivos, transmissão, centrais, sistemas de discagem). Sistemas Telefônicos. Tecnologias. Telefonia pela Internet. Glossário de termos. Telefonia móvel celular. Orientações básicas para os serviços de telefonia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

LEOPOLDINA. Lei Orgânica Municipal.

Informações básicas sobre o Município: disponível em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Leopoldina_\(Minas_Gerais\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Leopoldina_(Minas_Gerais))

Textos "O Prefeito Municipal" e "A Câmara Municipal". IBAM. RJ. Disponíveis em

www.ibam.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=13&inoid=241 e

www.ibam.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=13&inoid=242

Textos sobre telefone e telefonia. Museu do Telefone.

Fundação Telefônica. Núcleo de Memória

Telefônica. Disponível em:

www.museudotelefone.org.br

www.museudotelefone.org.br/historia_tele.htm

www.museudotelefone.org.br/como_funciona.htm

www.museudotelefone.org.br/glossario.htm

PINHEIRO, José Maurício Santos. ARTIGOS:

"Centrais Privadas de Telefonia". Disponível em:
http://www.projetoderedes.com.br/artigos/artigo_centrais_privadas_de_telefonia.php

"Telefonia pela Internet". Disponível em

www.projetoderedes.com.br/artigos/artigo_telefonia_pela_internet.php

OTA, Paulo "Manual da Telefonista". Disponível em www.reocities.com/pauloota/telefonista.html

ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO - SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

1. A saúde bucal na atenção básica: estratégia Programa Saúde da Família (PSF); saúde bucal no PSF. 2. Educação para a saúde bucal: higiene bucal - métodos e técnicas; promoção de saúde e prevenção dos agravos à saúde mais frequentes; auto-cuidados durante a gestação; cuidados com a saúde oral do bebê e da criança. 3. Controle de infecção na prática odontológica: noções de microbiologia, cuidados com os recursos humanos e materiais; condutas frente a acidentes ocupacionais. 4. Técnicas de instrumentação e aspiração; organização do instrumental. 5. Materiais dentários: organização, manipulação e cuidados. 6. Manutenção e conservação do equipamento odontológico.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Cadernos de Atenção Básica. N 17. Brasília. Ministério da Saúde. 2008. 92p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf

BRASIL. Controle de Infecção e a Prática Odontológica em Tempos de AIDS: manual de condutas. Brasília. Ministério da Saúde. 2000. 118p. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/manual_conduta_odonto.pdf

Brasil. Guia Prático do Programa Saúde da Família. Brasília. Ministério da Saúde. s/d. 131p.

Disponível em: http://dab.saude.gov.br/docs/geral/guia_psf.pdf

COURA, Maria L. Pizzio. Odontologia para a Família: uma abordagem educativa e preventiva. Belo Horizonte. 2001. 128p.

LOBAS, Cristiane F. Saes e outros. TSB e ASB: Odontologia de qualidade. 2ª Ed. São Paulo. Santos. 2010. 438p.

RIBEIRO, Antonio Inácio e colaboradores. ACD: Atendente de Consultório Dentário. Curitiba. Maio. 2001. 218p.

AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - BOMBEIRO HIDRÁULICO

1. Materiais hidráulicos e serviços de atendimento - Plantas de instalações hidráulicas e sanitárias, simbologias e especificações, escolha do material apropriado e execução do trabalho. Executar os serviços hidráulicos e sanitários, como, assentamento de tubulações de água, registros, descargas peças e acessórios sanitários. Atender solicitações de usuários do serviço de abastecimento de água da Administração Municipal, de acordo com ordem de serviço recebida de superior hierárquico, bem como: instalar louças sanitárias, chuveiros, válvulas e outros equipamentos nos imóveis que integram o Patrimônio Municipal, reforçando as intersecções dos tubos e conexões de PVC, ferro maleável, cobre, entre outros, reservatórios tipos, instalação e manutenção. 2. Ferramentas - Ferramentas manuais e elétricas. 3. Manutenção predial hidráulica - Detectar partes ou peças defeituosas, substituindo-as ou reparando-as, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, materiais de vedação para devolver à instalação hidráulica condições normais de funcionamento. 4. Equipamentos de segurança - Equipamentos de proteção individual (EPI): Observar e cumprir as normas de higiene e de segurança do trabalho. Executar outras tarefas correlatas com a formação, com a função e com a área de atuação, colaborando para o permanente aprimoramento da prestação de serviços à população.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos de ferramentas para trabalhar com instalações hidráulicas.

Catálogos dos fabricantes de materiais hidráulicos.

SITE: www.tigre.com.br

www.amanco.com.br

www.eluma.com.br

AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - CALCETEIRO

1. Materiais de construção. 2. Ferramentas básicas e ferramentas elétricas. 3. Equipamento de proteção individual.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Borges, A. C. - Prática das pequenas construções, vol, 1, Ed. Edgar Blucher, 1987.

Catálogos e Manuais de fabricantes de materiais de construção.

Catálogos e Manuais de fabricantes de ferramentas manuais e elétricas.

Catálogos e Manuais de fabricantes de equipamentos de segurança.

AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - ELETRICISTA

1. Materiais elétricos. Tubulações - consultando plantas, esquemas, especificações e outras informações, para estabelecer o roteiro das tarefas com o uso de diversos materiais. Condutores em geral, fios e cabos. Quadros: Colocação e manutenção (disjuntores, circuitos). Isolamento, aterramento. Substituição de lâmpadas, reatores e fotocélulas. 2. Ferramentas. Ferramentas manuais. Ferramentas elétricas. Aparelho de medição e testes de verificação e comparação de corrente. Aparelho de medição de voltagem. 3. Manutenção predial elétrica - Detectar partes ou peças defeituosas. Substituir ou reparar fios ou unidades danificadas, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, materiais isolantes e soldas, para devolver à instalação elétrica condições normais de funcionamento. 4. Equipamentos de segurança. Equipamentos de proteção individual (EPI): Observar e cumprir as normas de higiene e de segurança do trabalho. Executar outras tarefas correlatas com a formação, com a função e com a área de atuação, colaborando para o permanente aprimoramento da prestação de serviços à população.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos de ferramentas para trabalhar com eletricidade.

Catálogos dos fabricantes de materiais elétricos.

CREDER, Hélio. Manual do instalador eletricista. 1ª ed., LTC 1995.

SITE: www.prymian.com.br/downloads

AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - JARDINEIRO

1. Conhecimentos técnicos profissionais. 1.1. Manutenção Predial - Noções básicas. 1.2. Manutenção Externa: Preparo e cuidados com mudas e sementes de plantas ornamentais em geral, através da construção de viveiros e canteiros e de projetos paisagísticos. Cuidado e técnicas para a preparação de solos para posterior plantio. Zelar, capinar, cultivar, aguar as plantas, tarefas de plantio, poda, coleta de mudas e conservação de parques e jardins da municipalidade. Tarefas outras inter-relacionadas com a formação e área de atuação Ruas, Praças, Jardins, Canteiros, Ferramental básico. 2. Equipamentos de segurança 2.1. Equipamentos de proteção individual e coletiva 2.2. Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas. 3. Prevenção contra incêndio e pânico: Noções básicas

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos e Manuais de Ferramentas Manuais. Catálogos e Manuais de Materiais e Equipamentos de Segurança.

Orientações Básicas do Corpo de Bombeiros da Municipalidade.

Catálogos e Manuais de Materiais Básicos de Limpeza e Higiene.

AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - MARCENEIRO

1. Materiais de Construção Segmento Madeiras e Laminados. 1.1. Tipos de madeira e compensados e suas aplicações. 1.2. Tipos de acabamentos. 1.3. Tipos de emendas e fixações. 1.4. Carpintaria de esquadrias. 1.5. Manutenção e reparos de esquadrias. 1.6. Construção e reparos de mobiliário. 1.7. Afiar ferramentas. 2. Ferramentas. 2.1 Ferramentas manuais, cuidados e manutenções. 2.2. Ferramentas elétricas, cuidados e manutenções. 3. Manutenção Predial. 4. Equipamentos De Segurança. 4.1. Equipamentos de proteção individual (EPI).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. V.1. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.

Catálogos de ferramentas.

Catálogos dos fabricantes de materiais.

CHAVES, Roberto. Manual do construtor. 18ª ed., Ediouro, 1996.

AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - MOTORISTA

1. Legislação brasileira de trânsito. 2. Conhecimentos sobre funcionamento, manutenção preventiva, diagnóstico e correção de pequenos defeitos em motores de combustão interna, ciclo Otto (gasolina e álcool), ciclo Diesel e dos sistemas de transmissão, suspensão, freios (hidráulicos e pneumáticos), direção e elétrico de veículos pesados. 3. Conhecimentos sobre conceitos, métodos e técnicas de condução segura e direção defensiva de veículos pesados visando a prevenção de acidentes de trânsito. 4. Conhecimentos sobre condução econômica de veículos pesados.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. Amaury. Manutenção de Automóveis. Última edição

CHOLLET, H. Motor e seus Acessórios. São Paulo, Hemus, s.d. . Última edição.

_____. Veículos e seus Acessórios. São Paulo, Hemus,s.d.. Última edição.

PAZ, M. Arias. Manual do Automóvel. Última edição. SENAI.RJ. GEP.DIEAD. Direção Defensiva. Unidade de Estudo.

Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23-9- 1977) .

Ford Caminhões - Manual Dirigindo com Economia - Série treinamento a Frotistas.

AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - OPERADOR DE MÁQUINA

1. Operação de máquinas pesadas dotadas de rodas ou esteiras (pás- mecânicas, motoniveladoras, tratores pesados, reboques, implementos e máquinas afins).

2. Precauções e regras de segurança; leitura dos instrumentos do painel, manutenção básica e verificações de rotina, lubrificação e cuidados operacionais; ajustes, regulagens, acoplamento, desacoplamento, limpeza e conservação de implementos. 3. Conhecimentos sobre legislação de trânsito e direção defensiva.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Caterpillar - Manuais de Operação e Manutenção - SILVEIRA, Gastão Moraes da. Os Cuidados com o Trator (Volume I) - Aprenda Fácil Editora - SP

Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23-9-1977).

AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - PADEIRO

1. Ingredientes e insumos para Panificação. 2. Técnica de Preparo de Pães. 3. Higiene e manipulação de alimentos. 4. Conservação e armazenamento de produtos de panificação. 5. Estrutura Física, Layout. 6. Equipamentos para Panificação. 7. Legislação de alimentos. 8. Cálculo e planejamento de produção.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, S. M. Falando de Panificação. São Paulo. Ed. W Cor Gráfica, 1996, 228p.

BRASIL. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação para Serviço de Alimentação. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo. Disponível em www.anvisa.gov.br. Acesso em: 2 de fevereiro de 2010.

CANELLA - RAWLS, S. Pão: Arte e Ciência. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005, 307p.

CAUVAIN, P. S e YOUNG, S L. Tecnologia da panificação. Barueri - SP. Ed. Manole, 2007, 418p.

CAUVAIN, P. S e YOUNG, S L. Tecnologia da panificação. Barueri - SP. Ed. Manole, 2007, 418p.

GERMANO, M. I. S. Treinamento de Manipuladores de Alimentos: fator de segurança alimentar e promoção da saúde. São Paulo. Ed. Varela, 2003, 165p.

SILVA JUNIOR, E. A. da. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. São Paulo: Varela, 2005. 6ª edição.

AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - PEDREIRO

1. Materiais de construção. 2. Ferramentas básicas e ferramentas elétricas. 3. Equipamento de proteção individual e coletiva.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Borges, A. C. Prática das pequenas construções, Vol 1, Ed. Edgar Blucher, 1987.

Catálogos e Manuais de fabricantes de materiais de construção.

Catálogos e Manuais de fabricantes de ferramentas manuais e elétricas.

Catálogos e Manuais de fabricantes de equipamentos de segurança.

AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - PINTOR

1. Materiais. Tipos de tinta. Tipos de solventes. Tipos de massas. 2. Ferramental. Ferramental básico. Uso de andaimes, plataformas e cuidados com ferramentas elétricas. Compressores, pistolas e bicos. 3. Equipamento de proteção. E.P.I - Equipamento de Proteção Individual. Equipamentos de proteção coletiva.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos de Materiais, Ferramentas e Equipamentos. Catálogos de Fabricantes de Tintas: Suvinil, Coral, Ypiranga, etc.

- NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS COM NÚCLEO COMUM

Português para todos os cargos de Nível Fundamental Incompleto

1. Compreensão de textos. 2. Sentido e emprego dos vocábulos nos textos; emprego de tempos e modos dos verbos em português. 3. Classes gramaticais: emprego e sentido no texto. 4. Flexões das palavras: formação de feminino e plural dos nomes; conjugação verbal (padrões regulares). 5.

Relações de sentido no interior das frases: dependência e independência entre termos e orações; relações de sentido estabelecidas entre orações. 6. Concordância nominal e verbal. 7. Ortografia. 8. Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

FARACO, Carlos Alberto; MOURA, Francisco. Gramática. São Paulo: Ática, 1996.

NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Gramática contemporânea da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997.

TUFANO, Douglas. Estudos de língua portuguesa. Gramática. São Paulo: Moderna, 1990.

Matemática para todos os cargos de Nível Fundamental Incompleto

1. Conjuntos. 2. Sistema de Numeração: classes; números ordinais. 3. Números Naturais: operações; números pares e ímpares; representação e leitura. 4. Múltiplos e Divisores: mínimo múltiplo comum; divisores; regras de divisibilidade por 2, 3 e 5; divisibilidade por 10, 100 e 1000; máximo divisor comum; decomposição em fatores primos. 5. Números Fracionários: frações equivalentes; simplificação de frações; redução ao menor denominador comum; operações de soma, subtração, multiplicação e divisão. 6. Números Decimais: representação e leitura; operações. 7. Porcentagem: operações para uso no dia a dia; acréscimos e descontos percentuais. 8. Sistema Monetário Brasileiro. 9. Sistema de Medidas: unidades de comprimento, superfície, capacidade, volume, tempo e massa; múltiplos e submúltiplos; operações para uso no dia a dia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha. Matemática - Pode Contar Comigo - Novo. São Paulo: FTD, 2001. 4V.

MENDES, Cláudia; BRESSAN, Fábila. Matemática: Ensino Fundamental. São Paulo: Edipro, 1998.

PADOVAN, Daniela; GUERRA, Isabel Cristina Ferreira; MILAN, Ivonildes. Matemática - Ensino Fundamental - Projeto Presente. 1a Ed. São Paulo: Moderna, 2000. 4V.

PASSOS, Luciana e outras. Matemática - Alegria de Saber. São Paulo: Scipione, 1992.

- NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

AGENTE DE SERVIÇOS AUXILIARES (LIMPEZA INTERNA E PREPARO DE REFEIÇÕES)

1. Noções gerais sobre higienização: Pessoal, equipamentos, utensílios e área física de cozinhas e refeitórios de maneira geral. 2. Noções gerais sobre administração de cozinhas e refeitórios: Armazenamento, controle de estoque e distribuição de refeições e alimentos. 3. Conhecimento de higienização e características próprias dos alimentos. 4. Conhecimento sobre pré-preparo e preparo de alimentos. 5. Conhecimentos básicos sobre composição nutricional dos alimentos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Segurança e Medicina do Trabalho. Manual de Higiene para Manipuladores de Alimentos. Rio de Janeiro: Imprensa da Cidade do S/D. São Paulo: Atlas, 2000.

HAZENLWOOD & MC LEAN. Manual de higiene para manipuladores de alimentos.

ORNELLAS, Artur Liese Lotte H. Técnica dietética. Seleção e preparo de alimentos.

AGENTE DE SERVIÇOS AUXILIARES (LIMPEZA PREDIAL, ENTREGA DE DOCUMENTOS E RONDA E VIGILÂNCIA DAS DEPENDÊNCIAS DA PREFEITURA)

Noções e tarefas de: 1. Portaria. Atendimento a visitantes. 2. Zeladoria. Prevenção e Combate a incêndio. Controle de portas, janelas e iluminação. Verificação de aparelhos e máquinas ligados ou desligados, sob orientação técnica. 3. Limpeza. Limpeza geral. Separação de lixo. Higiene pessoal. Materiais utilizados. Reciclagem de materiais. 4. Vigilância. Fiscalização de entrada, acesso de visitantes e trânsito de pessoas. Ronda e vigilância das dependências. Entrega de Documentos. Serviços externos. Serviços internos. Pequenas compras. Atendimento telefônico.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PILARES, Naci Capel. Atendimento ao Cliente: O Recurso Esquecido. São Paulo: Nobel, 1989 (Módulos I e III).

Hazelwood e McLean. Manual de Higiene. Editora Livraria Varela. São Paulo. 1999. 2ª reimpressão. Prevenção e Combate a Incêndios - Disponível em: www.bombeiros.mg.gov.br - Dicas de Segurança www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/fogo.html Reciclagem, separação do lixo, disponível em www.compam.com.br - Coleta Seletiva

Outros Assuntos - prática do dia a dia.

AGENTE DE SERVIÇOS AUXILIARES (OBRAS PÚBLICAS E SERVIÇOS URBANOS)

1. Manutenção Predial. Noções básicas. 2. Manutenção Externa. Ruas, Praças, Jardins, Canteiros, Ferramental básico. 3. Equipamentos de segurança. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas. 4. Prevenção contra incêndio e pânico. Noções básicas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos e Manuais de Ferramentas Manuais e Elétricas.

Catálogos e Manuais de Materiais e Equipamentos de Segurança.

Orientações Básicas do Corpo de Bombeiros da Municipalidade.

Catálogos e Manuais de Materiais Básicos de Limpeza e Higiene.

* Esta versão já contempla as alterações publicadas nas Erratas 01 e 02 do Edital 01/2010.

ANEXO IV

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

CONCURSO PÚBLICO

NOME DO CANDIDATO:	TIPO DE RECURSO:	☐ 1 - CONTRA GABARITO ☐ 2 - CONTRA PONTUAÇÃO PROVA OBJETIVA ☐ 3 - CONTRA TÍTULOS ☐ 4 - PROVA PRÁTICA ☐ 5 - OUTROS
Nº DE INSCRIÇÃO:	CARGO:	
Nº DA QUESTÃO:	DATA DA PROVA:	
FUNDAMENTAÇÃO:		



[⬅ Voltar](#)

